



DIAGNÓSTICO SOCIAL

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL



2023



Ficha Técnica

Título:	Diagnóstico Social de Penafiel
Período de Vigência:	2023
Edição:	Conselho Local de Ação Social de Penafiel, 2023
Autoria e Organização:	Núcleo Executivo do CLAS de Penafiel
Colaboração:	Sistema de Informação Geográfica do Município de Penafiel
Monitorização:	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Aprovado em Plenário do CLAS: 29/11/2023

Índice

- Sumário Executivo.....	5
- O Diagnóstico Social de Penafiel.....	6
- Nota Metodológica.....	7

Capítulo I – Enquadramento Geográfico do Concelho

Capítulo II – O Concelho em Números

2.1 – Dinâmica Demográfica.....	12
2.2 – Dinâmica Socioeconómica.....	26

Capítulo III – Problemáticas Sociais

3.1 – Área do Risco.....	40
3.1.1 – Crianças e Jovens em situação de Privação.....	40
3.1.2 – Crianças e Jovens em Perigo.....	46
3.1.3 – Violência Doméstica.....	51
3.1.4 – Emergência Social.....	52
3.2 – Área da Vulnerabilidade Social.....	59
3.2.1 – Seniores.....	59
3.2.2 – Pessoas Idosas.....	62
3.2.3 – Pessoas com Deficiência.....	65
3.2.4 – Pessoas com Incapacidade.....	67
3.2.5 – Migrantes.....	68
3.2.6 – Refugiados.....	70
3.3 – Área da Pobreza e Exclusão Social.....	71
3.3.1 – Dependências.....	71
3.3.2 – Saúde Mental.....	73
3.3.3 – Disfuncionalidade e Desestruturação Individual e Familiar.....	74
3.3.4 – Pessoas Sem – Abrigo.....	76
3.4 – Área da Exclusão Estrutural.....	77

3.4.1 – Desemprego.....	77
3.4.2 – Jovens NEET.....	81
3.4.3 – Desemprego de Longa Duração.....	82
3.4.4 – Habitação.....	85

Capítulo IV – Mapeamento das Problemáticas

4.1 – Mapeamento dos Indicadores estatísticos gerais – Dinâmica Demográfica.....	94
4.1.1 – População residente.....	94
4.1.1.1 – População residente dos 0 aos 14 anos.....	94
4.1.1.2 – População residente dos 15 aos 24 anos.....	95
4.1.1.3 – População residente dos 25 aos 34 anos.....	96
4.1.1.4 – População residente dos 35 aos 44 anos.....	97
4.1.1.5 – População residente dos 45 aos 54 anos.....	98
4.1.1.6 – População residente dos 55 aos 64 anos.....	99
4.1.1.7 – População residente 65 e mais anos.....	100
4.2 – Mapeamento dos indicadores estatísticos gerais – Dinâmica Socioeconómica.....	101
4.2.1 – Trabalhadores por conta de outrem.....	101
4.2.2 – Trabalhadores por conta própria.....	102
4.2.3 – População empregada por setor.....	103
4.2.3.1 – População empregada por setor de atividade – Primário.....	103
4.2.3.2 – População empregada por setor de atividade – Secundário.....	104
4.2.3.3 – População empregada por setor de atividade – Terciário (económico).....	105
4.2.3.4 – População empregada por setor de atividade – Terciário (Social).....	106
4.3 – Mapeamento das problemáticas (incidência territorial).....	107
4.3.1 – Área do Risco.....	107
4.3.1.1 – Crianças e Jovens em agregados beneficiários de RSI e SAAS.....	107
4.3.1.2 – Crianças e Jovens com processos de promoção e proteção na CPCJ de Penafiel..	108
4.3.1.3 – Famílias monoparentais desempregadas.....	109
4.3.1.4 – Vítimas de Violência Doméstica.....	110
4.3.1.5 – Famílias com apoio alimentar.....	111
4.3.2 – Área da Vulnerabilidade Social.....	112
4.3.2.1 – Migrantes estrangeiros.....	112

4.3.2.2 – Agregados domésticos privados unipessoais com pessoas com 65 e mais anos.....	113
4.3.2.3 – Índice de dependência total por local de residência.....	114
4.3.2.4 – Cuidadores Informais com estatuto.....	115
4.3.3 – Área da Pobreza e Exclusão Social.....	116
4.3.3.1 – População em tratamento para as dependências na CRI Porto Oriental.....	116
4.3.4 – Área da Exclusão Estrutural.....	117
4.3.4.1 – Agregados familiares desempregados.....	117
4.3.4.2 – Inscritos no parque habitacional público municipal.....	118
4.3.4.3 – Beneficiários diretos para a reabilitação 1º Direito.....	119

Capítulo V – Quadros Síntese das Problemáticas

Considerações Finais.....	129
Índice de Tabelas.....	131
Índice de Gráficos.....	134



Sumário Executivo

O Diagnóstico Social do concelho de Penafiel, sendo parte integrante de um processo de planeamento de intervenção e desenvolvimento social de âmbito concelhio, reveste-se como um instrumento de planeamento, cuja atualização sistemática é essencial para uma atuação eficaz face à realidade do território. Um diagnóstico social é dinâmico, não encerra um processo, mas antes impulsionador de outros, devendo estar permanentemente aberto a novos contributos e atualizações.

Não obstante, perante os principais constrangimentos e vulnerabilidades do território, e das suas comunidades em matéria de inclusão social, é relevante produzir, periodicamente “pontos de situação” que diagnostiquem e materializem os processos de levantamento de problemas e necessidades, bem como de identificação de recursos e potencialidades existentes no território. O presente documento constitui, precisamente, a concretização deste processo. Para tal, efetuou-se de uma forma muito sucinta o retrato do território, a nível nacional, regional, sub-regional e municipal, partindo de uma análise quantitativa, estatística, das áreas de intervenção social, para uma análise qualitativa, construída pelos diversos atores sociais locais auscultados em todo este processo, como sendo as áreas prioritárias de intervenção social no território.

O conteúdo do Diagnóstico Social de Penafiel resulta de um processo de maturação e de reflexão da Rede Social, o qual deu origem a um conjunto de procedimentos de recolha de informação e de contributos recolhidos junto das diversas entidades locais, mobilizadas para este processo, cruzados e complementados por um conjunto alargado de indicadores que foi possível recolher junto dos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Penafiel, bem como de fontes oficiais como o Instituto Nacional de Estatística (INE) ou outros órgãos da administração pública, como Ministérios e as suas Direções Gerais e documentos internos fornecidos pelos diferentes serviços do município. A abordagem metodológica utilizada valorizou a experiência daqueles que mais próximo estão dos problemas e de quem os vive, as instituições locais e os seus técnicos e dirigentes.

Com a implementação deste processo de planeamento pretende-se que o Município e as entidades parceiras que constituem a Rede Social passem a ter um Diagnóstico Social que seja resultado da reflexão e participação dos agentes locais e onde todos se revejam; um instrumento de suporte a candidaturas a programas e medidas; clareza estratégica quanto ao percurso de desenvolvimento social do concelho; um instrumento de trabalho que potencie o aproveitamento das oportunidades de financiamento e apoio para projetos e respostas na área social.



O Diagnóstico Social de Penafiel

O Diagnóstico Social constitui um processo de consciencialização que pretende informar e incrementar a intervenção dos cidadãos, dos profissionais e dos agentes que detêm capacidade de decisão institucional e política. Com uma proximidade ligada à realidade estatística, o Diagnóstico Social constitui um instrumento fundamental nos processos de planeamento, de intervenção e de avaliação territorial, para a identificação dos principais problemas, dos bloqueios e dos constrangimentos existentes, mas também, para o reconhecimento no território, das suas dinâmicas, das potencialidades e das motivações/expetativas e necessidades de todos quanto o habitam.

Com o documento pretende-se, antes de mais, efetuar uma caracterização do concelho de Penafiel nas mais variadas áreas, seguido de uma transcrição dos problemas, tal como foram recolhidos tendo-se pretendido um processo participado por todos aqueles que no terreno sentem esses mesmos problemas.

Neste sentido, o documento tem por objetivo fazer um diagnóstico da situação do concelho de Penafiel ao nível estatístico e das problemáticas sociais, nomeadamente na **área do risco**, na **área da vulnerabilidade social**, na **área da pobreza e exclusão social** e na **área da exclusão estrutural**, com especial enfoque para os cartogramas com indicadores mapeados de acordo com as problemáticas sociais.

Não se pretende, com este trabalho, apenas uma pura caracterização da situação, pretende-se, também, adotar um olhar crítico e uma atitude estratégico — previsional, por ser aquela que melhor se adequa a este tempo de rápidas mudanças, mas onde se estabeleça este comportamento como prioridade coletiva dos parceiros do Conselho Local de Ação Social, da Segurança Social e do Município.

Assim, torna-se determinante a importância da intervenção local e do papel ativo do território enquanto objeto e sujeito de intervenção e mudança.

Como a realidade em que vivemos é dinâmica, este é naturalmente um processo que carece de atualização permanente, e ao qual não pode ser alheia a participação de todos aqueles que detêm as competências e a obrigação de resolução dos problemas identificados, bem como a responsabilidade na definição de políticas que promovam o desenvolvimento económico e social do concelho.

Nota Metodológica

O Diagnóstico vem no seguimento do processo de desenvolvimento do programa Rede Social, onde estiveram envolvidos, de uma forma efetiva e dinâmica, as entidades que integram o CLAS de Penafiel e as entidades externas relacionadas com as áreas problema. Este documento permite uma melhor compreensão da realidade social, através de informação estatística, da identificação das necessidades e deteção de problemas prioritários e respetivas causalidades, bem como dos recursos e das potencialidades locais, que constituem reais oportunidades de desenvolvimento.

O Diagnóstico Social, enquanto processo de participação social amplo e ordenado, proporciona uma maior capacidade interpretativa da informação recolhida, estabelecendo prioridades, articulando problemas e a complexa ligação entre os diversos fatores de vulnerabilidade social, enquadrando os problemas sociais nos seus diversos contextos e escalas.

Desenvolveu-se de acordo com uma lógica de investigação-ação, implicando a participação ativa dos diversos atores sociais e a sua envolvimento enquanto informadores privilegiados e agentes determinantes para a futura intervenção, perspetivando e reconhecendo a pertinência das soluções, ao mesmo tempo que corresponsabiliza todos os intervenientes, tornando mais sólida a intervenção na comunidade.

É pois, um instrumento dinâmico de apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social que prevê um projeto comum de mudança, com estratégias de intervenção na área social.

A metodologia utilizada, para a elaboração do presente documento consistiu:

- Levantamento estatístico: Dinâmica demográfica, dinâmica socioeconómica do concelho;
- Levantamento de indicadores, transformados em grandes áreas como a **área do risco**, a **área da vulnerabilidade social**, a **área da pobreza e exclusão social** e a **área da exclusão estrutural**.
- Constituição de equipas de trabalho, com os atores locais, por cada uma das áreas;
- Realização de Focus Group temáticos com as equipas de trabalho, onde foram realizadas, entre outras, a técnica da nuvem de problemas, identificando e priorizando os mesmos problemas e necessidades;
- Análise das necessidades de intervenção, onde foram identificadas ações/atividades que vão de encontro aos problemas identificados.
- A partir desta identificação são definidas as tipologias de intervenção e os impactos esperados através do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028;



Capítulo I – Enquadramento Geográfico do Concelho



O concelho de Penafiel localiza-se na região Norte, subregião do Tâmega e Sousa, distrito do Porto.

A subregião do Tâmega e Sousa faz parte da região Norte.

O seu núcleo principal integra-se no distrito do Porto, mas inclui ainda concelhos do distrito de Braga, do distrito de Viseu e do distrito de Aveiro. Limita a norte com o Ave e o Alto Trás-os-Montes, a leste com o Douro, a sul com o Dão-Lafões e Entre Douro e Vouga e a oeste com o Grande Porto. Tem uma localização privilegiada, próxima de importantes centros urbanos o que facilita o acesso a mercados e serviços importantes e ao aeroporto internacional Francisco Sá Carneiro.

A economia é dominada pelo setor industrial, com destaque para a indústria extrativa, do têxtil, do calçado e do mobiliário. No entanto, a região também possui um setor agrícola importante, com a produção de vinhos, frutas e legumes. A atividade turística tem vindo a aumentar, com destaque para o turismo na natureza e para o turismo cultural.

Tem uma área de 1 832 km², uma densidade populacional de 222,6 indivíduos por km² e uma população de 408 637 habitantes. Compreende 11 concelhos: Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Penafiel é sede do município com 212,82 km² de área, **69 629** habitantes, com uma densidade populacional de

327,5 habitantes por Km², subdividido em 28 freguesias:

Penafiel (Santa Marta, Novelas, Santiago de Sub-Arrifana, Marecos, Milhundos, Penafiel); Termas de S. Vicente (Pinheiro, S. Miguel de Paredes e S. Paio da Portela); Guilhufe e Urrô; União de freguesias de Luzim e Vila Cova; Lagares e Figueira; Abragão; Boelhe; Bustelo; Cabeça Santa; Canelas; Capela; Castelões; Croca; Duas Igrejas; Eja; Fonte Arcada; Galegos; Irivo; Oldrões; Paço de Sousa; Peroselo; Rans; Rio de Moinhos; Rio Mau; S. Mamede de Recezinhos; S. Martinho de Recezinhos; Sebolido e Valpedre.

O município é limitado a norte pelo município de Lousada e por Amarante, a leste pelo Marco de Canaveses, a sul por Castelo de Paiva e a oeste por Gondomar e Paredes.

Penafiel localiza-se na parte central do distrito do Porto, numa zona interfluvial, Entre-os-Rios, o Tâmega e o Sousa que afluem para o Douro. Dista cerca de 35 Km da sede distrital.



A indústria extrativa, a construção civil, o comércio e serviços empregam grande número de trabalhadores, bem como as empresas sediadas nas áreas industriais, só ultrapassada pelo comércio e serviços, confirmando a tendência terciária, sobretudo do centro urbano.

É também um concelho com uma forte vocação turística, gastronómica e cultural. As suas paisagens naturais, festas e romarias, museus, monumentos, a sua gastronomia típica e os seus vinhos são alguns dos atrativos que convidam a visitar Penafiel.



Capítulo II – O Concelho em Números

2.1 – Dinâmica Demográfica

O capítulo integra dados estatísticos do concelho e sempre que assim se justifique, integra ainda uma análise comparativa à dimensão nacional, regional e sub-regional. Pretende-se que se perceçione o concelho comparativamente a estas três unidades de referência. Foram ainda levantados e registados dados e elementos fornecidos pelas entidades que integram a Rede Social e que permitiram melhorar o conhecimento da expressão local de algumas das áreas abordadas neste diagnóstico.

- Densidade Populacional

A densidade populacional ou densidade demográfica refere-se à distribuição de habitantes numa determinada área.

Tabela 1

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Densidade populacional (N.º km ²) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo; Decenal		
	2021		
	HM	H	M
	N.º km ²	N.º km ²	N.º km ²
Portugal	112,15	53,35	58,80
Norte	168,50	80,23	88,26
Tâmega e Sousa	223,12	107,59	115,53
Penafiel	328,08	157,74	170,34
Abragão	242,50	120,67	121,83
Boelhe	300,98	140,86	160,12
Bustelo	245,19	118,37	126,82
Cabeça Santa	339,68	166,23	173,45
Canelas	133,59	66,24	67,34
Capela	72,75	33,89	38,87
Castelões	323,22	152,84	170,38
Croca	269,88	135,24	134,64
Duas Igrejas	278,40	132,47	145,93
Eja	175,05	83,16	91,89
Fonte Arcada	302,70	147,10	155,60
Galegos	565,43	279,65	285,78
Guilhufe e Urrô	525,27	251,78	273,50
Irivo	662,46	316,72	345,74
Lagares e Figueira	167,07	81,49	85,58
Luzim e Vila Cova	145,19	70,75	74,43
Oldrões	481,28	225,62	255,67
Paço de Sousa	446,28	213,26	233,02
Penafiel	696,09	327,22	368,87
Perozelo	330,08	156,39	173,68
Rans	591,48	288,52	302,95
Recezinhos (São Mamede)	320,94	150,12	170,82
Recezinhos (São Martinho)	325,95	158,40	167,56
Rio de Moinhos	308,89	150,91	157,98
Rio Mau	218,60	109,62	108,97
Sebolido	159,81	77,86	81,94
Termas de São Vicente	466,01	225,27	240,74
Valpedre	238,23	117,85	120,38

Fonte: INE, 2021

Na tabela 1 é apresentada a densidade populacional do concelho de Penafiel, onde se observa que os valores acabam por oscilar muito de freguesia para freguesia. No “topo” da tabela com os valores mais elevados encontram-se as freguesias de **Penafiel** com (696,09 Km²), valor distribuído pelo sexo masculino (327,22 Km²) e feminino

(368, 87 Km²); **Irivo** é a freguesia que se segue com o segundo maior valor (662,46 Km²). A fechar o “topo” da tabela apresentam-se as freguesias de **Rans** (591,48 Km²) e de **Guilhufe e Urrô** (525,27 Km²).

As freguesias com a densidade mais baixa, são **Capela** (72,75 Km²), 33,89 Km² do sexo masculino e 38,87 Km² do sexo feminino. **Canelas** segue-se com uma densidade de 133,59 Km², e a freguesia de **Luzim e Vila Cova** com um valor de 145,19 Km² e **Sebolido** com 159,81 Km² de densidade populacional. Ainda sobre as restantes freguesias, estas oscilam muito os valores entre si estando a sua maioria entre os 200,00 Km² e os 400,00 Km² de densidade populacional. De realçar que todo o concelho de Penafiel, à exceção da freguesia da Capela, consegue obter em todas as freguesias um valor superior à média nacional (112,15 Km²) de densidade populacional.

- População residente segundo os Censos: total e por sexo

Por população residente entende-se o conjunto de indivíduos que, independentemente de no momento da observação estatística estarem presentes ou não numa determinada unidade de alojamento, habitem aí a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou então a maior parte dos seus haveres.

Tabela 2

Localização NUTIII/ Concelho/Freguesias	População Residente			
	HM	H	M	Taxa de Variação 2011-2021
	2021			
	N.º	N.º	N.º	%
Tâmega e Sousa	408637	197044	211593	-5,61
Penafiel (concelho)	69629	33478	36151	-3,65
Abragão	2311	1150	1161	-1,28
Boelhe	1532	717	815	-6,70
Bustelo	1682	812	870	-0,88
Cabeça Santa	2354	1152	1202	-6,88
Canelas	1579	783	796	-4,24
Capela	964	449	515	-7,66
Castelões	1364	645	719	-2,36
Croca	1792	898	894	1,30
Duas Igrejas	2255	1073	1182	-8,56
Eja	863	410	453	-16,78
Fonte Arcada	1459	709	750	-7,89
Galegos	2584	1278	1306	-3,18
Guilhufe e Urrô	3845	1843	2002	-3,90
Irivo	2100	1004	1096	-3,76
Lagares e Figueira	2780	1356	1424	-3
Luzim e Vila Cova	1539	750	789	-6,16
Oldrões	1954	916	1038	-2,50
Paço de Sousa	3838	1834	2004	-1,36
Penafiel	15676	7369	8307	0,80
Perozelo	1317	624	693	-2,15
Rans	1804	880	924	-5,75
Recezinhos (São Mamede)	1364	638	726	-5,21
Recezinhos (São Martinho)	1708	830	878	-4,63
Rio de Moinhos	2536	1239	1297	-12,13
Rio Mau	1340	672	668	-4,76
Sebolido	823	401	422	-10,45
Termas de São Vicente	4758	2300	2458	-5,37
Valpedre	1508	746	762	-4,31

Fonte: INE, 2021

O concelho de Penafiel apresenta no ano de 2021 uma população residente de 69 629 indivíduos. Esta população está distribuída pelas 28 freguesias do concelho, sendo que quatro delas destacam-se pelas quatro freguesias com mais habitantes: **Penafiel** que ocupa o primeiro lugar da tabela com 15 676 indivíduos correspondente a cerca de 23% da população penafidelense; segue-se **Termas de São Vicente** com 4758 indivíduos; **Guilhufe e Urrô** com 3845 e **Paço de Sousa** com 3838 habitantes. Nestas quatro freguesias residem cerca de 42% do total da população do concelho de Penafiel.

Por outro lado e após análise dos dados apresentados, **Sebolido** é a freguesia com menor número de residentes (823 habitantes), seguido da freguesia de **Eja** com 863 indivíduos e **Capela** com 964 habitantes.

- Relação de Masculinidade

O índice de masculinidade é um indicador de proporcionalidade, que mede o número de homens por cada 100 mulheres numa região.

Tabela 3

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Relação de masculinidade (N.º) por Local de residência	
	2021	
	N.º	
Portugal	90,7	
Norte	90,9	
Tâmega e Sousa	93,1	
Penafiel	92,6	
Abragão	99,1	
Boelhe	88	
Bustelo	93,3	
Cabeça Santa	95,8	
Canelas	98,4	
Capela	87,2	
Castelões	89,7	
Croca	100,5	
Duas Igrejas	90,8	
Eja	90,5	
Fonte Arcada	94,5	
Galegos	97,9	
Guilhufe e Urrô	92,1	
Irivo	91,6	
Lagares e Figueira	95,2	
Luzim e Vila Cova	95,1	
Oldrões	88,3	
Paço de Sousa	91,5	
Penafiel	88,7	
Perozelo	90	
Rans	95,2	
Recezinhos (São Mamede)	87,9	
Recezinhos (São Martinho)	94,5	
Rio de Moinhos	95,5	
Rio Mau	100,6	
Sebolido	95	
Termas de São Vicente	93,6	
Valpedre	97,9	

Fonte: INE, 2021



Na tabela 3, verifica-se que os números em Penafiel são valores muito constantes em todas as freguesias do concelho. A freguesia de **Rio Mau** apresenta o valor mais elevado de homens por cada 100 mulheres, com 100,6, seguida pela freguesia de **Croca** com 100,5, a de **Abragão** com 99,1 e por fim **Canelas** com 98,4, sendo identificadas as freguesias do concelho que tem mais homens por cada 100 mulheres.

Capela fica assim a freguesia com o valor mais baixo (87,2) sendo a que tem menos homens por cada 100 mulheres na sua área, seguida por **Boelhe** com uma média de 88 homens por cada 100 mulheres. **Oldrões** com 88,3 por cada 100 mulheres e a freguesia de **Penafiel** com 88,7 para cada 100 mulheres a residir nesta área.

Por comparação à unidade de referência nacional (90,7), as freguesias do concelho de Penafiel na sua maioria situam-se acima desta.

- População residente com 10 e mais anos de idade (analfabetos) (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] e Sexo

Tabela 4

Local de residência à data dos Censos [2021]	HM	H	M
Penafiel	2152	751	1401
Abragão	134	67	67
Boelhe	52	18	34
Bustelo	46	14	32
Cabeça Santa	80	27	53
Canelas	58	26	32
Capela	38	14	24
Castelões	31	9	22
Croca	65	26	39
Duas Igrejas	79	30	49
Eja	34	15	19
Fonte Arcada	48	16	32
Galegos	78	25	53
Guilhufe e Urrô	118	45	73
Irivo	68	22	46
Lagares e Figueira	111	29	82
Luzim e Vila Cova	65	24	41
Oldrões	44	18	26
Paço de Sousa	89	26	63
Penafiel	362	92	270
Perozelo	27	9	18
Rans	31	11	20
Recezinhos (São Mamede)	62	24	38
Recezinhos (São Martinho)	56	21	35
Rio de Moinhos	94	39	55
Rio Mau	36	15	21
Sebolido	26	9	17
Termas de São Vicente	171	69	102
Valpedre	49	11	38

Fonte: INE, 2021

Na tabela estão representados os residentes analfabetos, com 10 e mais anos, no concelho de Penafiel. Existem 2152 habitantes nesta condição, na qual cerca de 35% são homens e 65% mulheres. Há três freguesias que desde logo se destacam pelo seu elevado número de analfabetos. A freguesia de Penafiel com cerca de 17% (362), Termas de São Vicente com 8% (171) e Abragão com 6% (134). Nestas três freguesias, as mulheres têm maior prevalência, uma vez que, 439 dos 667 habitantes são do sexo feminino. Pelo lado contrário, a freguesia de Sebolido, Peroselo, Castelões e Rans, são as freguesias com menor expressão de habitantes analfabetos, pois obtêm valores que se situam entre os 1% e os 2%. Realça-se o facto de todas as 28 freguesias apresentarem habitantes na condição de analfabetos.

- População residente: total e por grandes grupos etários

Tabela 5

Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência				
	HM				
	Grupo etário				
	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Tâmega e Sousa	408637	52119	49696	228898	77924
Penafiel (concelho)	69629	9357	8547	39331	12394
Abragão	2311	360	284	1245	422
Boelhe	1532	206	198	888	240
Bustelo	1682	208	194	976	304
Cabeça Santa	2354	313	315	1325	401
Canelas	1579	195	196	889	299
Capela	964	126	112	555	171
Castelões	1364	176	162	740	286
Croca	1792	248	229	1049	266
Duas Igrejas	2255	316	315	1284	340
Eja	863	100	94	480	189
Fonte Arcada	1459	163	199	847	250
Galegos	2584	401	307	1467	409
Guilhufe e Urrô	3845	466	479	2190	710
Irivo	2100	267	253	1191	389
Lagares e Figueira	2780	416	358	1549	457
Luzim e Vila Cova	1539	197	214	859	269
Oldrões	1954	285	289	1083	297
Paço de Sousa	3838	489	431	2174	744
Penafiel	15676	2088	1696	8867	3025
Peroselo	1317	213	161	750	193
Rans	1804	265	261	1051	227
Recezinhos (São Mamede)	1364	183	165	761	255
Recezinhos (São Martinho)	1708	247	183	953	325
Rio de Moinhos	2536	307	328	1447	454
Rio Mau	1340	157	159	741	283
Sebolido	823	105	96	479	143
Termas de São Vicente	4758	626	640	2636	856
Valpedre	1508	234	229	855	190

Fonte: INE, 2021

Na tabela 4 é apresentado o valor total da população residente no concelho de Penafiel, estando dividida por grandes grupos etários (0-14 anos); (15-24 anos); (25-64 anos) e (65 e mais anos). Analisados os dados apresentados é perceptível que a faixa etária mais representativa do concelho é a faixa etária dos 25 aos 64 anos, contando com 39.331 indivíduos correspondente a cerca de 57% da população residente no concelho.

De seguida, a faixa etária das pessoas com 65 e mais anos com 12.394 habitantes, a faixa etária dos 0 aos 14 anos conta com 9.357 crianças/jovens, sendo dos 15 aos 24 anos onde a expressão de população é menor, ficando nos 8.547 correspondentes a cerca de 12% da população residente no concelho de Penafiel.

Concentrando agora para o número total da população residente por cada uma das 28 freguesias do concelho, os valores são iguais aos números apresentados na tabela 4. Posto isto, e ao debruçar-nos sobre as faixas etárias do concelho, denota-se alterações quanto ao número de indivíduos que habitam segundo cada faixa etária, alterando para algumas das freguesias. **Penafiel e Termas de S.Vicente** mantêm-se como as freguesias com mais população em todas as faixas etárias nomeadamente: Penafiel na faixa etária dos 0 aos 14 anos conta com 2088 crianças/jovens, na faixa etária seguinte dos 15 aos 24 anos o valor desce para 1696 indivíduos, já dos 25 aos 64 anos o número evolui de uma forma exponencial para os 8867 habitantes, por último com 65 e mais anos a freguesia de Penafiel conta com 3025 indivíduos. Relativamente às restantes freguesias, são **Guilhufe e Urrô e Paço de Sousa**, que apresentam o maior valor da população.

Relativamente às freguesias com menos expressão populacional, **Eja** apresenta-se como a freguesia com menos população, apresentando na faixa etária dos 0 aos 14 anos 100 crianças/jovens e dos 15 aos 24 anos com 94 habitantes. Segue-se **Sebolido**, na faixa etária dos 0 aos 14 anos com 105 indivíduos e na faixa etária dos 15 aos 24 anos com 96 habitantes. Relativamente aos habitantes com 65 e mais anos, a freguesia que se destaca pelo valor mais baixo é a freguesia da **Capela** com 171 habitantes.

- Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório

O saldo populacional é a diferença entre o número de pessoas que habitam num determinado local. Este valor resulta da combinação do saldo migratório (diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram) e o saldo natural (diferença entre o número de nados-vivos e o número total de óbitos).

Tabela 6

Local	Saldo total		Saldo natural		Saldo migratório	
	2011	± 2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	-30 323,0	± -19 578,0	-5 992	-45 220	-24 331	41 274
Norte	-6 361,0	-5 928,0	-54	-12 290	-6 308	4 207
Tâmega e Sousa	-394,0	-1 581,0	613	-939	-1 007	- 1 007
Penafiel	-103,0	-204,0	155	-75	-258	-180

Fonte: INE, 2021

Há 10 anos, Penafiel apresentava um saldo natural positivo que refletia o número de nascimentos superior ao número de mortes, realidade que já não se verifica atualmente, cujo saldo é negativo (-75).

Pela primeira vez na evolução demográfica recente, Penafiel apresenta um **saldo natural** negativo com uma diferença considerável face aos últimos Censos. Estamos perante a consequência de um declínio demográfico em

todos os parâmetros de referência, com a exceção do saldo migratório, que apesar de negativo, denota um ligeiro aumento face a 2011. Penafiel apresenta um saldo negativo em todas as dimensões, até mesmo no saldo migratório (diferença entre a imigração e a emigração) cuja diferença tem vindo a diminuir desde 2011. Salienta-se portanto que, no decorrer dos anos, denota-se um decréscimo da população que sai do concelho, por contraposição àquela que entra.

- Nados-vivos por local de residência da mãe

Número de crianças que nasceram segundo o local de residência da progenitora à data do nascimento.

Tabela 7

Local de residência da mãe	Nados-vivos (N.º) por Local de residência da mãe (NUTS - 2013) e Sexo; Anual		
	2022		
	Sexo		
	HM	H	M
	N.º	N.º	N.º
Portugal	83671	42925	40746
Norte	26375	13558	12817
Tâmega e Sousa	2959	1521	1438
Penafiel (concelho)	549	289	260
Abragão	15	6	9
Boelhe	13	8	5
Bustelo	10	6	4
Cabeça Santa	22	10	12
Canelas	13	7	6
Capela	5	4	1
Castelões	10	6	4
Croca	9	4	5
Duas Igrejas	22	8	14
Eja	7	4	3
Fonte Arcada	11	5	6
Galegos	22	14	8
Guilhufe e Urrô	28	12	16
Irivo	11	7	4
Lagares e Figueira	30	19	11
Luzim e Vila Cova	13	7	6
Oldrões	21	14	7
Paço de Sousa	26	16	10
Penafiel	128	70	58
Perozelo	17	8	9
Rans	17	9	8
Recezinhos (São Mamede)	8	3	5
Recezinhos (São Martinho)	12	10	2
Rio de Moinhos	26	14	12
Rio Mau	6	2	4
Sebolido	6	1	5
Termas de São Vicente	31	12	19
Valpedre	10	3	7

Fonte: INE, 2021

A tabela reflete o número de nados-vivos do ano de 2022 em Penafiel (549) e respetivas unidades de referência. É possível verificar que nasceram mais crianças do sexo masculino, sendo a freguesia de **Penafiel** (128) aquela que regista mais nascimentos, seguida da freguesia das **Termas de S. Vicente** (31) e de **Lagares e Figueira** (30). Ainda relativamente a este indicador, as freguesias que registam menor número são **Capela** (5), **Rio Mau** (6) e **Sebolido** (6), freguesias situadas a sul do concelho.

- Nados-vivos de mães residentes em Portugal: fora do casamento por coabitação dos pais

Tabela 8

Territórios	Nados-vivos fora do casamento		
	Total	Com coabitação dos pais	Sem coabitação dos pais
Anos	2021		
Portugal	47 785	33 658	14 127
Norte	13 336	9 221	4 115
Tâmega e Sousa	1 304	774	530
Penafiel	257	153	104

Fonte: Pordata, 2021

Do total de nados-vivos do concelho, 257 são fora do casamento, entre os quais 153 coabitam com os pais e 104 não coabitam.

- Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe

Tabela 9

Anos	Grupos etários										
	Total		10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 ou mais
	2011	2021	2021								
Portugal	96 856	79 582	16	1 483	7 546	17 233	26 384	20 160	6 235	485	38
Norte	31 525	24 825	5	367	2 126	5 246	8 630	6 446	1 872	126	7
Tâmega e Sousa	3 806	2 768	0	45	283	735	959	581	154	10	1
Penafiel	642	549	0	9	61	140	173	132	32	1	1

Fonte: INE, 2021

Em 2021, Portugal conseguiu alcançar um número de nados-vivos de 79 582 de mães residentes, sendo que 549 pertencem ao concelho de Penafiel. Na tabela 8 é apresentado o total de nados-vivos por faixa etária das mães residentes em Portugal, na qual se destaca desde logo a faixa etária da mãe dos 30 aos 34 anos com 173 nados-vivos, que correspondem a 32% dos nascimentos no concelho de Penafiel. Por outro lado, existem duas faixas etárias na qual apenas existiu um nado-vivo no ano de 2021, sendo a faixa etária dos 45 aos 49 anos e a de mães com mais de 50 anos, sendo as duas faixas etárias com menor expressão de nados-vivos no concelho.

- Nados – vivos de mães residentes em Portugal: total e por nacionalidade da mãe

Tabela 10

Territórios	Nacionalidade da mãe		
	Total	Portuguesa	Estrangeira
Anos	2021		
Portugal	79 582	68 772	10 808
Norte	24 825	23 173	1 652
Tâmega e Sousa	2 768	2 696	72
Penafiel	549	531	18

Fonte: Pordata, 2021

Perante a tabela apresentada, verifica-se que do total dos 549 nados-vivos no concelho, 531 são de mãe de nacionalidade portuguesa e 18 de mãe de nacionalidade estrangeira.



– Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe

Tabela 11

Local	Nível de escolaridade													
	Total		Sem nível de escolaridade		Básico / 1º ciclo		Básico / 2º ciclo		Básico / 3º ciclo		Secundário		Superior	
Anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	96 856	79 582	508	181	3 916	1 375	10 332	3 371	20 272	11 270	28 651	26 619	31 510	31 617
Norte	31 525	24 825	95	29	1 389	314	4 562	1 035	7 216	3 816	8 488	8 632	9 421	10 060
Tâmega e Sousa	3 806	2 768	8	5	283	50	863	171	1 140	660	895	1 031	593	718
Penafiel	642	549	1	1	43	10	137	36	203	122	144	219	113	152

Fonte: INE, 2021

A tabela acima reflete o nível de escolaridade mais elevado das mães residentes nas 3 unidades de referência e no concelho de Penafiel. É possível concluir que o nível de escolaridade das progenitoras tem vindo a aumentar, uma vez que se denota que o nível de escolaridade predominante completo das mães no concelho nos últimos censos de 2011 era o 3º ciclo do ensino básico, com 203 nados-vivos, em contrapartida com a predominância atual, que se situa no ensino secundário, com mães residentes apontando para 219 nados-vivos.

– Taxa bruta de natalidade

Tabela 12

Anos	Taxa bruta de natalidade	
	2011	2021
Portugal	9,2	7,6
Norte	8,5	6,9
Tâmega e Sousa	8,8	6,8
Penafiel	8,9	7,9

Fonte: INE, 2021

Em Penafiel, é possível constatar que a taxa de natalidade é superior à taxa nacional, à região Norte e subregião do Tâmega e Sousa, em cerca de 0.2%, 1%, 1.1% respetivamente. No entanto houve uma diminuição de 1% na última década.

- Taxa de fecundidade por grupo etário da mãe

Tabela 13

Anos	Grupos etários															
	Total		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	38,6	35,8	13,3	5,8	40,5	27,6	75,1	64,1	86,3	93,1	45,3	61,1	9,3	15,9	0,4	1,3
Norte	34,6	32,0	10,3	4,1	35,5	21,6	72,1	55,1	81,7	87,4	39,8	56,5	7,8	14,0	0,3	0,9
Tâmega e Sousa	33,9	29,9	10,3	4,0	44,8	22,2	84,5	62,3	72,5	84,2	33,0	44,5	6,1	10,2	0,3	0,6
Penafiel	33,5	33,9	9,7	4,6	48,0	27,9	74,7	66,9	76,0	85,5	32,2	57,9	4,7	11,8	0,0	0,7

Fonte: Pordata, 2021

A presente situação demográfica tem como principal origem a diminuição da taxa de fecundidade. Assistimos a uma diminuição em todas as unidades de referência, com a exceção no concelho de Penafiel, cuja taxa subiu 0,4%, por comparação aos censos de 2011.



As mulheres têm hoje menos filhos e mais tarde, sendo em Penafiel, a faixa etária das mães dos 30 aos 34 aquela que tem maior representatividade no que toca à taxa de fecundidade. Uma outra análise que deve ser realizada é o facto de nos últimos 10 anos, a taxa de fecundidade das mães da faixa etária dos 35 aos 39 anos ter aumentado expressivamente na ordem dos 25.7 pontos percentuais, cujo valor de 32.2, passa para uma taxa de 57.9.

– Taxa bruta de mortalidade

Tabela 14

Local de residência	Taxa bruta de mortalidade (‰)	
	Período de referência dos dados (2)	
	2011	2021
	‰	‰
Portugal	9,7	12
Norte	8,6	10,3
Tâmega e Sousa	7,4	9,1
Penafiel	6,7	8,9

Fonte: INE, 2011 e 2021

A taxa de mortalidade corresponde ao número de óbitos ocorridos numa determinada região, para um determinado período de tempo (geralmente um ano civil), relativamente à população dessa região calculada para o meio do período considerado.

Perante a tabela, e por comparação aos Censos de 2011, verifica-se um significativo aumento da taxa de mortalidade em todas as unidades de referência, onde a maior subida revela-se na dimensão concelhia, com uma diferença de +3.7 pontos, podendo-se atribuir grande parte da causa à pandemia mundial Covid 19. Ainda assim, o concelho apresenta uma taxa de mortalidade menor por comparação à média Nacional, região Norte e sub-região do Tâmega e Sousa.



– Índice de envelhecimento

Tabela 15

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Índice de envelhecimento (N.º)	
	2011	2021
	N.º	N.º
Portugal	127,84	182,07
Norte	113,32	184,08
Tâmega e Sousa	82,26	149,51
Penafiel	72,20	132,46
Abragão	69,39	117,22
Boelhe	57,75	116,50
Bustelo	108,64	146,15
Cabeça Santa	59,83	128,12
Canelas	73,17	153,33
Capela	77,78	135,71
Castelões	88,43	162,50
Croca	60	107,26
Duas Igrejas	52,01	107,59
Eja	109,38	189
Fonte Arcada	69,86	153,37
Galegos	60,56	102
Guilhufe e Urrô	65,06	152,36
Irivo	83,82	145,69
Lagares e Figueira	67,97	109,86
Luzim e Vila Cova	82,69	136,55
Oldrões	53,61	104,21
Paço de Sousa	84,76	152,15
Penafiel	89,73	144,88
Perozelo	58,08	90,61
Rans	42,82	85,66
Recezinhos (São Mamede)	69,85	139,34
Recezinhos (São Martinho)	75,88	131,58
Rio de Moinhos	72,05	147,88
Rio Mau	94,04	180,25
Sebolido	77,70	136,19
Termas de São Vicente	60,21	136,74
Valpedre	46,65	81,20

Fonte: INE, 2011 e 2021

O Índice de Envelhecimento é a relação entre a população idosa e a população jovem.

De acordo com a tabela 14, o concelho de Penafiel apresenta um Índice de Envelhecimento inferior ao registado a nível Nacional, da região Norte e da subregião do Tâmega e Sousa. Ainda assim, verifica-se um aumento bastante significativo em todo o concelho na última década, Penafiel passa de um índice de envelhecimento de 72.20 para 132.46, que se traduz por um aumento na ordem dos 54.5%. Penafiel acompanha a tendência de todas as unidades de referência. Os Censos registam o maior índice de envelhecimento nas freguesias de **Eja** (189), **Rio Mau** (180) e de **Fonte Arcada** (153), contrariamente às freguesias de **Valpedre** (81), **Rans** (86) e de **Peroselo** (91), que por sua vez registam o menor índice relativamente às restantes freguesias do concelho.

– Índice de Longevidade

A longevidade está diretamente relacionada com as melhorias do estatuto económico e do capital social, incluindo a educação e o acesso aos cuidados de saúde primários e secundários, bem como às novas tecnologias médicas e à diminuição das desigualdades em saúde.

O Índice de Longevidade é medido pela relação entre o total da população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos. É um índice que expressa a proporção de pessoas que atingem uma idade avançada em relação à população idosa total. Isto pode indicar que a qualidade de vida e os cuidados de saúde para a população idosa com um índice mais alto, numa determinada região, são melhorados.

Tabela 16

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Índice de longevidade (N.º) por Local de residência		
	2021		
	Sexo		
	HM	H	M
	N.º	N.º	N.º
Portugal	48,67	44,99	51,42
Norte	46,52	42,82	49,33
Tâmega e Sousa	45,12	40,94	48,36
Penafiel	43,56	40,03	46,33
Abragão	51,18	49,49	52,68
Boelhe	45	45,45	44,68
Bustelo	45,07	44,19	45,71
Cabeça Santa	40,65	34,57	46,01
Canelas	49,16	44,19	52,94
Capela	38,60	31,94	43,43
Castelões	39,51	33,85	44,23
Croca	50,38	48,33	52,05
Duas Igrejas	47,06	44,93	48,51
Eja	38,62	30,49	44,86
Fonte Arcada	40	34,65	43,62
Galegos	38,14	31,05	44,29
Guilhufe e Urrô	39,72	40,38	39,19
Irivo	43,19	37,89	46,93
Lagares e Figueira	49,89	43,55	54,24
Luzim e Vila Cova	49,81	46,34	52,74
Oldrões	40,40	37,31	42,94
Paço de Sousa	42,34	38,81	45,23
Penafiel	44,17	41,55	46,17
Perozelo	39,90	31,33	46,36
Rans	37,44	32,71	41,67
Recesinhos (São Mamede)	53,33	52,25	54,17
Recesinhos (São Martinho)	44,31	43,48	44,92
Rio de Moinhos	43,39	36,63	48,81
Rio Mau	40,28	34,53	45,83
Sebolido	39,86	40	39,74
Termas de São Vicente	41,12	39,11	42,74
Valpedre	42,63	31,58	50

Fonte: INE, 2011 e 2021

Através da tabela, é possível verificar que o concelho apresenta um índice de longevidade mais baixo por relação aos valores nacionais, regionais e sub-regionais.

As freguesias do concelho que apresentam o índice de longevidade mais alto são **S. Mamede de Recesinhos** (53,33), **Abragão** (51,18) e **Croca** (50,38), ou seja têm uma maior esperança de vida. Por outro lado as freguesias que apresentam o menor índice de longevidade são **Rans** (37,44), **Galegos** (38,14), **Capela** (38,60) e **Eja** (38,62). O índice de longevidade apresenta em todas as unidades de referência e nas freguesias de análise valores mais altos no sexo feminino, refletindo uma maior esperança de vida neste grupo, do que no masculino.

- Índice de Dependência Total

O índice de dependência total de uma população é um indicador que mede a relação entre a população dependente e a população em idade ativa. Expressa o número de pessoas dependentes por cada 100 pessoas em idade ativa. Por exemplo se o ID for de 50, significa que por cada 100 pessoas em idade ativa há 50 pessoas dependentes.

Um índice de dependência total elevado pode significar uma maior pressão sobre os recursos públicos e privados de proteção e assistência às pessoas dependentes, como as IPSS, a saúde, a educação, a segurança social, entre outros. Por outro lado, um índice de dependência total baixo pode significar uma maior disponibilidade de mão-de-obra e de capital humano para o crescimento económico e desenvolvimento mais sustentável.

Tabela 17

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Índice de dependência total (N.º) por Local de residência (2021)
	Período de referência dos dados
	2021
	N.º
Portugal	56,99
Norte	53,52
Tâmega e Sousa	46,68
Penafiel (concelho)	45,43
Abragão	51,14
Boelhe	41,07
Bustelo	43,76
Cabeça Santa	43,54
Canelas	45,53
Capela	44,53
Castelões	51,22
Croca	40,22
Duas Igrejas	41,03
Eja	50,35
Fonte Arcada	39,48
Galegos	45,66
Guilhufe e Urrô	44,06
Irivo	45,43
Lagares e Figueira	45,78
Luzim e Vila Cova	43,43
Oldrões	42,42
Paço de Sousa	47,33
Penafiel	48,40
Perozelo	44,57
Rans	37,50
Recezinhos (São Mamede)	47,30
Recezinhos (São Martinho)	50,35
Rio de Moinhos	42,87
Rio Mau	48,89
Sebolido	43,13
Termas de São Vicente	45,24
Valpedre	39,11

Fonte: INE, 2021

Os últimos censos indicam que o concelho apresenta um índice de dependência de 45,43, valor inferior à média nacional, à região Norte e sub-região do Tâmega e Sousa.

O índice de dependência total distribui-se de forma equilibrada em todo o concelho. No entanto, há freguesias que se destacam pelos seus valores mais elevados e/ou mais baixos.

Castelões é a freguesia com o índice de dependência mais elevado na sua população com 51,22, seguindo-se de **Abragão** com 51,14 e, no mesmo nível, **Eja** e **São Mamede de Recezinhos** com 50,35. De realçar que nestas freguesias o índice de dependência é mais elevado do que a média do concelho que conta com 45,43. Com um índice de dependência mais baixo, encontram-se as freguesias de **Rans** com 37,50, **Valpedre** com 39,11 e **Fonte Arcada** com 39,48.

Síntese - Dinâmica Demográfica

- **Território:**

- Penafiel é um concelho com uma área total de 212.82 Km²;
- Composto por 28 freguesias;
- Com 69.629 habitantes, dos quais 33.478 são homens e 36.151 são mulheres;
- Apresenta uma densidade populacional de 327.5;

- **Demografia:**

- Os 25-64 anos é a faixa etária mais representativa no concelho, seguida dos 65 e + anos de idade;
- Penafiel com saldo natural negativo;
- Há um decréscimo no total da população, com especial relevo para a faixa etária dos 0 aos 14 anos;
- Há um significativo aumento da população com 65 e + anos de idade;
- Os últimos Censos apontam para 549 nados vivos, dos quais 289 são homens e 260 são mulheres;
- 104 nados vivos não coabitam com os pais;
- A taxa de fecundidade mais alta situa-se nas mães entre os 30 e os 34 anos de idade;
- As mães com o ensino secundário completo apresentam maior predominância;
- A taxa de natalidade é de 7.9, superior à taxa nacional, regional e sub-regional do Tâmega e Sousa;
- A taxa de mortalidade de 8.9, com um aumento de 3 pontos percentuais na última década, mas valor inferior à taxa nacional, regional e sub-regional do Tâmega e Sousa;
- O Índice de envelhecimento de 132.46, é inferior à média das três unidades de referência;
- O Índice de longevidade de 43.56, com valores mais altos nas Mulheres (46.33) do que nos Homens (40.03);
- O Índice de dependência total de 45.43 é inferior à média nas três unidades de referência;



2.2 - Dinâmica Socioeconómica

- Taxa de Atividade

A taxa de atividade é um índice que mede o nível de emprego do país, da região, do concelho e da freguesia. Reflete a proporção da população em idade ativa que está empregada ou à procura de emprego.

Tabela 18

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Taxa de atividade (%) da população residente		
	2021		
	Sexo		
	HM	H	M
	%	%	%
Portugal	46,58	49,50	43,93
Norte	47,09	50,53	43,96
Tâmega e Sousa	47,19	52,65	42,10
Penafiel (concelho)	47,80	52,60	43,34
Abragão	41,89	48,17	35,66
Boelhe	43,08	49,93	37,06
Bustelo	51,43	55,54	47,59
Cabeça Santa	44,94	50,78	39,35
Canelas	42,12	51,34	33,04
Capela	47,51	54,57	41,36
Castelões	44,35	52,25	37,27
Croca	52,12	55,57	48,66
Duas Igrejas	47,85	54,71	41,62
Eja	44,50	53,41	36,42
Fonte Arcada	49,69	55,57	44,13
Galegos	47,17	52,03	42,42
Guilhufe e Urrô	51	54,64	47,65
Irivo	49,67	54,08	45,62
Lagares e Figueira	46,65	52,58	41,01
Luzim e Vila Cova	46,65	52,27	41,32
Oldrões	47,34	52,40	42,87
Paço de Sousa	48,18	52,89	43,86
Penafiel	50,14	52,18	48,33
Perozelo	46,55	51,76	41,85
Rans	50,67	55,23	46,32
Recezinhos (São Mamede)	45,45	51,25	40,36
Recezinhos (São Martinho)	48,13	53,13	43,39
Rio de Moinhos	45,50	51,01	40,25
Rio Mau	46,64	50,15	43,11
Sebolido	45,69	54,11	37,68
Termas de São Vicente	45,48	51,70	39,67
Valpedre	47,68	55,36	40,16

Fonte: INE, 2021

As freguesias de **Croca** (52%) **Guilhufe e Urrô** (51%) e **Bustelo** (51%) indicam que a proporção da população ativa em relação à população total ativa apresentam a taxa de atividade mais alta do concelho, com valores muito semelhantes.

Por outro lado, as freguesias com menor taxa de atividade são a freguesia de **Abragão** (41,89), **Canelas** (42,12)

e **Boelhe** (43,08). Quando analisada a taxa de atividade entre Homens e Mulheres, os valores são mais altos no sexo masculino do que no sexo feminino.

- Número de indivíduos em idade ativa por faixas etárias

O número de indivíduos em idade ativa por idoso é um indicador que mede a relação entre a população em idade ativa (15-64 anos de idade) e a população idosa (65 ou mais anos).

Tabela 19

Local de residência (à data dos Censos 2021)	População ativa (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário e Estado civil; Decenal													
	Grupo etário													
	Total	15 - 19 Anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos	55 - 59 anos	60 - 64 anos	65 - 69 anos	70 - 74 anos	75 ou mais anos
	Total													
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Penafiel (concelho)	33280	361	2711	3618	3495	3847	4392	4643	4116	3593	1994	403	59	48
Abragão	968	21	91	90	125	136	133	139	90	96	37	7	1	2
Boelhe	660	11	51	93	74	74	81	97	86	62	27	4	0	0
Bustelo	865	9	56	85	99	88	99	116	144	103	52	11	2	1
Cabeça Santa	1058	23	103	122	100	103	136	169	131	104	53	14	0	0
Canelas	665	10	60	72	60	73	79	101	87	75	41	5	1	1
Capela	458	1	39	58	50	45	63	67	48	54	27	4	0	2
Castelões	605	5	50	48	67	66	87	91	73	68	39	10	1	0
Croca	934	14	84	111	86	103	124	134	119	98	48	9	3	1
Duas Igrejas	1079	19	109	136	114	118	126	143	136	121	47	9	1	0
Eja	384	7	33	41	42	41	40	61	45	41	23	9	0	1
Fonte Arcada	725	8	73	84	71	70	90	99	101	81	37	9	1	1
Galegos	1219	10	85	148	121	151	198	176	124	127	59	15	3	2
Guilhufe e Urrô	1961	15	156	207	172	216	258	280	265	226	134	27	3	2
Irivo	1043	8	96	119	120	110	115	141	134	137	51	11	1	0
Lagares e Figueira	1297	18	122	151	167	136	161	178	167	118	68	9	0	2
Luzim e Vila Cova	718	9	91	70	80	86	93	104	91	61	27	5	1	0
Oldrões	925	12	96	97	121	111	121	122	110	81	45	8	1	0
Paço de Sousa	1849	22	113	184	189	251	275	217	231	205	123	29	6	4
Penafiel	7860	41	440	808	786	985	1092	1110	939	915	576	129	22	17
Perozelo	613	4	65	77	87	73	79	74	62	66	22	3	0	1
Rans	914	8	92	91	98	112	128	134	100	94	47	10	0	0
Recezinhos (São Mamede)	620	5	52	78	60	55	77	93	81	60	43	12	1	3
Recezinhos (São Martinho)	822	8	60	96	97	102	92	119	94	86	57	9	1	1
Rio de Moinhos	1154	19	121	137	122	108	160	140	135	127	66	14	4	1
Rio Mau	625	1	55	57	42	78	76	100	82	59	63	11	1	0
Sebolido	376	4	21	37	37	41	46	55	52	56	26	1	0	0
Termas de São Vicente	2164	36	217	241	223	231	280	283	293	213	123	16	3	5
Valpedre	719	13	80	80	85	84	83	100	96	59	33	3	2	1

Fonte: Censos 2021, INE

Ao refletir acerca dos dados apresentados na tabela 18, verifica-se que é dos 45 aos 49 anos que existe um maior número de indivíduos em idade ativa (4.643), que juntamente com a população dos 40 aos 44 anos (4.392) perfazem um total de 9.035 pessoas em idade ativa. Estas duas faixas etárias conseguem corresponder a cerca de 27% do total da população ativa do concelho de Penafiel. Relativamente às freguesias do concelho, **Penafiel** (7.860) e **Termas de São Vicente** (2.164), destacam-se pelo seu número elevado de pessoas ativas, são as duas

freguesias com os valores mais altos. Penafiel mantém assim as mesmas faixas etárias do concelho em geral, como as faixas com valores mais elevados, dos 45-49 e 40-44 com um valor total de 2.202 indivíduos. Por sua vez, as Termas de São Vicente, mantém a faixa etária dos 45-49 anos (283) como sendo uma das mais altas na freguesia, uma vez que, é dos 50-54 anos que há um maior número de indivíduos ativos com 293 pessoas ativas. Com valores mais baixos, são duas as freguesias que se destacam, e que se encontram muito aproximadas em termos de expressão, sendo elas: **Sebolido** com 376 indivíduos e **Eja** com 384.

EMPREGO

– Pessoal do sexo masculino ao serviço nas empresas: total e por situação na profissão

Tabela 20

Local de Residência	Homens					
	Situação na Profissão					
	Total	Empregador/ patrão com menos de 10 empregados	Empregador/pa- trão com 10 ou mais Empregados	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador por conta de outrem	Outra situação
Portugal	2256526	168550	115766	227608	1698579	46023
Norte	800790	60884	39751	75063	610500	14592
Tâmega e Sousa	97851	6966	4875	7263	77157	1590
Penafiel (concelho)	16693	1170	783	1089	13395	256
Abragão	518	38	19	34	419	8
Boelhe	340	10	19	16	290	5
Bustelo	432	35	20	32	341	4
Cabeça Santa	565	45	41	32	434	13
Canelas	388	22	13	32	313	8
Capela	236	12	13	15	195	1
Castelões	318	31	16	28	239	4
Croca	474	38	21	30	380	5
Duas Igrejas	550	43	37	25	436	9
Eja	204	13	5	8	178	0
Fonte Arcada	373	17	9	26	318	3
Galegos	647	42	25	39	529	12
Guilhufe e Urrô	955	70	41	51	775	18
Irivo	517	33	17	32	429	6
Lagares e Figueira	685	35	30	41	573	6
Luzim e Vila Cova	378	20	17	15	323	3
Oldrões	454	32	22	27	369	4
Paço de Sousa	923	51	39	60	751	22
Penafiel	3587	282	173	303	2759	70
Peroselo	309	29	10	21	243	6
Rans	468	23	25	24	390	6
Recezinhos (São Mamede)	310	22	16	27	240	5
Recezinhos (São Martinho)	429	24	22	35	346	2
Rio de Moinhos	601	44	33	27	490	7
Rio Mau	305	24	12	8	256	5
Sebolido	205	12	7	13	170	3
Termas de São Vicente	1131	92	64	68	892	15
Valpedre	391	31	17	20	317	6

Fonte: INE, 2021

A tabela apresenta informações sobre a situação profissional dos homens nas várias unidades de referência. Mostra o número total de homens ao serviço das empresas e em diferentes categorias profissionais. No concelho de Penafiel, o número total de homens com uma profissão é de 16.693. Destes, 1.170 são empregadores/patrões com menos de 10 empregados, 783 são empregadores/patrões com 10 ou mais empregados e 1.089 são trabalhadores por conta própria ou isolados e 13.395 são trabalhadores por conta de outrem.

– Pessoal do sexo feminino ao serviço nas empresas: total e por situação na profissão

Tabela 21

Local de Residência	Mulheres					
	Situação na Profissão					
	Total	Empregador/patrão com menos de 10 empregados	Empregador/patrão com 10 ou mais empregados	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador por conta de outrem	Outra situação
Portugal	2169935	94326	88776	192571	1736423	57839
Norte	745779	31661	28306	65926	599993	19893
Tâmega e Sousa	79174	3097	3079	6363	64316	2319
Penafiel	13914	547	540	1091	11306	430
Abraço	340	12	14	24	277	13
Boelhe	247	6	8	13	206	14
Bustelo	381	15	15	24	321	6
Cabeça Santa	408	18	16	31	331	12
Canelas	225	3	10	22	168	22
Capela	184	7	4	9	156	8
Castelões	244	21	5	30	181	7
Croca	389	21	21	33	308	6
Duas Igrejas	427	18	20	24	348	17
Eja	135	6	2	10	112	5
Fonte Arcada	292	11	8	26	238	9
Galegos	510	15	20	43	420	12
Guilhufe e Urrô	868	32	33	56	731	16
Irivo	445	25	13	16	384	7
Lagares e Figueira	530	13	16	45	444	12
Luzim e Vila Cova	275	11	13	20	223	8
Oldrões	389	7	19	26	325	12
Paço de Sousa	795	24	26	68	657	20
Penafiel	3634	168	146	285	2922	113
Peroselo	250	6	8	23	204	9
Rans	389	6	12	22	333	16
Recezinhos (São Mamede)	258	16	11	34	191	6
Recezinhos (São Martinho)	334	11	14	29	273	7
Rio de Moinhos	455	24	22	32	359	18
Rio Mau	259	9	7	22	215	6
Sebolido	142	1	2	16	118	5
Termas de São Vicente	848	33	42	84	652	37
Valpedre	261	8	13	24	209	7

Fonte: INE, 2021

A tabela apresenta informações sobre a situação profissional das mulheres na dimensão Nacional, regional, sub-regional e concelhia. De acordo com os dados apresentados, em Penafiel existem 13.914 mulheres ao serviço das empresas, entre as quais, 547 são empregadoras/patrões com menos de 10 empregados, 540 são

empregadoras/patrões com 10 ou mais empregados, 1.091 são trabalhadoras por conta própria ou isoladas, 11.306 são trabalhadoras por conta de outrem e 430 estão noutra situação.

- Nº de Empresas e Dimensão

Tabela 22

Localização geográfica	Empresas (N.º) por Localização geográfica					
	2021					
	Dimensão Empresas					
	Total	Pequenas e médias empresas (PME)	Micro	Pequenas	Médias	Grandes
Portugal	1342116	1340801	1288702	44692	7407	1315
Norte	456034	455686	435704	17179	2803	348
Tâmega e Sousa	42200	42182	39474	2280	428	18
Penafiel	6701	6696	6313	322	61	5

Fonte: INE, 2021

A tabela 21 apresenta informações sobre o número de empresas nas diferentes dimensões, para o ano de 2021. De acordo com os dados apresentados, no concelho de Penafiel existem 6.701 empresas, das quais 6.696 são pequenas e médias empresas (PME), incluindo 6.313 microempresas, 322 pequenas empresas e 61 médias empresas. Existem também 5 grandes empresas.

- População empregada por Setor de Atividade Económica

Existem três setores principais da economia:

O setor primário envolve atividades que extraem ou coletam recursos naturais do meio ambiente. Agricultura, silvicultura, pesca, mineração e extração de petróleo são alguns dos exemplos deste setor. O setor primário é essencial para a economia porque fornece as matérias-primas necessárias para outros setores produzirem bens e serviços.

O setor secundário envolve o processamento de matérias-primas do setor primário em produtos acabados. O setor secundário inclui manufatura, construção e outras atividades industriais.

O setor terciário inclui todas as atividades que fornecem serviços a consumidores e empresas. O setor terciário é muitas vezes referido como o setor de serviços, e agora é o maior setor da maioria das economias modernas.

Os três setores da economia são interdependentes na medida em que trabalham juntos para criar uma economia saudável. Um setor primário forte fornece matérias-primas para o setor secundário fabricar mercadorias. Um setor terciário saudável fornece aos consumidores serviços que atendem às suas necessidades.

O equilíbrio entre estes setores é crucial para a estabilidade da economia geral.

Tabela 23

Ano	Nível de escolaridade completo da população empregada							
	Total	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Médio	Superior
	2021							
Portugal	4 426 461	42 064	387 984	475 695	800 846	1 275 380	103 784	1 340 708
Norte	1 546 569	11 446	162 414	211 089	283 058	422 237	31 856	424 469
Tâmega e Sousa	177 025	1 706	29 068	31 798	37 128	45 937	3 136	28 252
Penafiel	30 607	267	4 389	4 912	6 452	8 625	559	5 403

Fonte: INE, 2021

Tabela 24

Local de residência (à data dos Censos 2021)	População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), por Setor de atividade económica;				
	Setor de atividade económica				
	Total	Setor primário	Setor secundário	Setor terciário (social)	Setor terciário (económico)
	N.º				
Penafiel (concelho)	30607	470	13442	7322	9373
Abraão	858	27	471	160	200
Boelhe	587	27	307	118	135
Bustelo	813	13	329	195	276
Cabeça Santa	973	12	541	157	263
Canelas	613	13	286	130	184
Capela	420	11	181	101	127
Castelões	562	12	273	106	171
Croca	863	15	452	144	252
Duas Igrejas	977	13	506	167	291
Eja	339	12	160	73	94
Fonte Arcada	665	8	266	160	231
Galegos	1157	6	544	264	343
Guilhufe e Urrô	1823	14	847	427	535
Irivo	962	14	442	201	305
Lagares e Figueira	1215	23	540	300	352
Luzim e Vila Cova	653	20	392	105	136
Oldrões	843	7	439	149	248
Paço de Sousa	1718	18	613	557	530
Penafiel	7221	59	2230	2372	2560
Perozelo	559	12	284	107	156
Rans	857	11	483	183	180
Recezinhos (São Mamede)	568	10	269	94	195
Recezinhos (São Martinho)	763	14	380	137	232
Rio de Moinhos	1056	30	511	233	282
Rio Mau	564	15	190	164	195
Sebolido	347	8	168	65	106
Termas de São Vicente	1979	31	1001	341	606
Valpedre	652	15	337	112	188

Fonte: INE, 2021

A tabela 22 apresenta dados sobre a população empregada no concelho de Penafiel, de acordo com o setor de atividade económica. De acordo com os dados apresentados, em Penafiel (concelho) existem 30.607 pessoas empregadas, das quais 470 trabalham no setor primário, 13.442 no setor secundário, 7.322 no setor terciário (social) e 9.373 no setor terciário (económico). O setor terciário é o setor que emprega mais população no concelho, com um total de 16.695 pessoas empregadas.

No sentido de especificar o número de empregados por atividade económica, apresentamos a seguinte tabela:

Tabela 25

População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Atividade económica (CAE Rev. 3)

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Indústrias extractivas	Indústrias transformadoras	Electricidade de gás, vapor, água quente e fria e ar frio	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	Construção	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Transportes e armazenagem	Alojamento, restauração e similares	Atividades de informação e de comunicação	Atividades financeiras e de seguros	Atividade imobiliárias	Atividades de consultoria, científica, técnicas e similares	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	Educação	Atividades de saúde humana e apoio social	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	Outras atividades de serviços	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais
Penafiel (concelho)	30607	470	361	6491	259	202	6129	4482	834	1099	474	315	110	982	1023	1849	1718	2565	175	565	503	1
Abragão	858	27	42	198	4	6	221	100	25	28	6	6	3	12	19	35	29	55	6	18	18	0
Boelhe	587	27	54	148	0	0	105	63	17	17	3	6	2	12	15	22	33	34	1	14	14	0
Bustelo	813	13	1	183	15	9	121	136	35	27	12	9	2	27	28	57	59	59	4	9	7	0
Cabeça Santa	973	12	35	236	12	4	254	142	24	38	6	7	1	23	22	33	34	63	4	11	12	0
Canelas	613	13	5	75	4	9	193	90	20	22	8	6	2	15	18	19	29	49	1	19	16	0
Capela	420	11	1	72	6	5	97	61	11	19	6	3	1	12	14	15	21	42	0	3	20	0
Castelões	562	12	0	134	2	2	135	100	16	15	13	3	3	8	12	21	26	35	2	16	7	0
Croca	863	15	3	247	3	5	194	115	14	46	21	5	1	21	23	32	26	69	7	11	5	0
Duas Igrejas	977	13	13	196	9	5	283	153	27	38	14	5	3	29	22	49	28	64	2	12	12	0
Eja	339	12	3	42	3	1	111	40	8	23	5	1	1	7	9	19	16	14	2	8	14	0
Fonte Arcada	665	8	1	136	5	4	120	103	23	17	10	10	1	26	40	45	34	49	2	12	19	0
Galegos	1157	6	4	217	21	9	293	165	32	35	14	14	1	43	35	81	41	97	8	28	13	0
Guilhufe e Urrô	1823	14	5	492	27	6	317	267	48	51	23	16	5	58	64	114	100	169	7	24	16	0
Írivo	962	14	0	235	19	10	178	159	26	26	19	7	8	26	34	68	40	71	5	9	8	0
Lagares e Figueira	1215	23	2	254	12	8	264	170	41	30	21	12	3	29	46	55	40	131	4	31	39	0
Luzim e Vila Cova	653	20	16	183	6	7	180	64	12	17	3	6	2	6	26	43	14	32	0	4	12	0
Oldrões	843	7	9	227	3	9	191	122	22	29	14	9	2	21	29	48	28	51	2	11	9	0
Paço de Sousa	1718	18	2	304	14	14	279	250	48	56	31	18	3	48	75	176	104	181	11	31	55	0
Penafiel	7221	59	12	1271	54	40	853	1166	174	281	145	123	41	373	239	617	697	793	79	149	55	0
Perozelo	559	12	34	141	4	4	101	81	14	20	6	2	0	21	11	20	21	49	2	7	9	0
Rans	857	11	7	198	6	2	270	84	10	27	7	6	0	21	22	44	33	67	7	18	17	0
Recezinhos (São Mamede)	568	10	3	123	4	0	139	110	24	25	5	2	3	10	15	17	23	32	2	9	11	1
Recezinhos (São Martinho)	763	14	3	220	3	4	150	127	22	26	13	5	2	14	16	25	31	52	3	23	10	0
Rio de Moínhos	1056	30	53	216	3	4	235	128	29	50	12	5	4	20	33	48	69	66	3	24	24	0
Rio Mau	564	15	1	94	1	15	79	71	23	20	17	6	3	20	35	28	28	68	6	8	26	0
Sebolido	347	8	5	83	2	7	71	31	16	15	5	6	3	14	15	12	12	18	0	6	18	0
Termas de São Vicente	1979	31	40	437	13	11	500	283	59	79	27	13	8	58	77	77	77	119	4	40	26	0
Valpedre	652	15	7	129	4	2	195	101	14	22	8	4	2	8	29	29	25	36	1	10	11	0

- População Empregada Residente no Estrangeiro

Tabela 26

Local de residência (à data dos Censos 2021)	População empregada (Residente no estrangeiro a 31 de Dezembro de 2019 - N.º) por Local de residência		
	Sexo		
	HM	H	M
	Total		
	N.º	N.º	N.º
Penafiel (concelho)	300	229	71
Abragão	24	19	5
Boelhe	10	9	1
Bustelo	4	4	0
Cabeça Santa	11	11	0
Canelas	12	8	4
Capela	3	3	0
Castelões	10	10	0
Croca	8	7	1
Duas Igrejas	6	4	2
Eja	4	4	0
Fonte Arcada	2	2	0
Galegos	5	4	1
Guilhufe e Urrô	4	4	0
Irivo	5	2	3
Lagares e Figueira	8	5	3
Luzim e Vila Cova	16	13	3
Oldrões	16	9	7
Paço de Sousa	9	6	3
Penafiel	60	39	21
Perozelo	3	2	1
Rans	6	5	1
Recezinhos (São Mamede)	5	4	1
Recezinhos (São Martinho)	8	7	1
Rio de Moinhos	20	12	8
Rio Mau	3	3	0
Sebolido	4	4	0
Termas de São Vicente	33	28	5
Valpedre	1	1	0

A tabela 24 refere-se ao número de pessoas do concelho e freguesias empregadas no ano de 2021, com residência no estrangeiro no final do ano de 2019.

Ao analisar a tabela, percebe-se desde logo que o concelho de Penafiel conta com 300 pessoas empregadas que residiam no estrangeiro. Nas 28 freguesias do concelho, as que se destacam pelo seu valor mais elevado são: **Penafiel (60)**, **Termas de S. Vicente (33)**, **Abragão (24)** e **Rio de Moinhos (20)**, com maior expressão no sexo masculino. As freguesias com menor número de pessoas empregadas que residiam no estrangeiro são **Valpedre (1)**, **Fonte Arcada (2)**, **Rio Mau** e **Capela** (ambas com 3).

Das 300 pessoas empregadas com residência no estrangeiro em todo o concelho, 229 são homens e 71 são mulheres.

Fonte: INE, 2021

DESEMPREGO

- Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por grupo etário (%)

Tabela 27

Territórios	Grupos etários						
	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 ou mais
Anos	2021						
Portugal	8,1	18,7	9,4	6,9	6,6	7,7	3,0
Norte	8,4	17,6	8,9	6,8	7,0	9,1	3,7
Tâmega e Sousa	8,2	15,0	8,4	6,4	6,9	9,0	5,3
Penafiel (concelho)	8,0	14,4	8,8	6,2	6,6	8,8	4,5

Fonte: INE, 2021

Quando observados os dados relativos à taxa de desemprego por faixa etária, verifica-se que a taxa mais alta situa-se na faixa etária abaixo dos 25 anos de idade em todas as unidades de referência, onde o concelho de Penafiel não é exceção. O concelho apresenta uma taxa de desemprego de 8%, valor inferior à média Nacional, regional e sub-regional. Apresentamos de seguida a taxa de desemprego, por freguesia.

Tabela 28

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Taxa de desemprego (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo		
	HM	H	M
	%		
Abragão	11,36	6,50	17,87
Boelhe	11,06	5,03	18,21
Bustelo	6,01	4,21	7,97
Cabeça Santa	8,03	3,42	13,74
Canelas	7,82	3,48	14,45
Capela	8,30	3,67	13,62
Castelões	7,11	5,64	8,96
Croca	7,60	5,01	10,57
Duas Igrejas	9,45	6,30	13,21
Eja	11,72	6,85	18,18
Fonte Arcada	8,28	5,33	11,78
Galegos	5,09	2,71	7,94
Guilhufe e Urrô	7,04	5,16	9,01
Irivo	7,77	4,79	11
Lagares e Figueira	6,32	3,93	9,25
Luzim e Vila Cova	9,05	3,57	15,64
Oldrões	8,86	5,42	12,58
Paço de Sousa	7,08	4,85	9,56
Penafiel	8,13	6,71	9,49
Perozelo	8,81	4,33	13,79
Rans	6,24	3,70	9,11
Recezinhos (São Mamede)	8,39	5,20	11,95
Recezinhos (São Martinho)	7,18	2,72	12,34
Rio de Moinhos	8,49	4,91	12,84
Rio Mau	9,76	9,50	10,07
Sebolido	7,71	5,53	10,69
Termas de São Vicente	8,55	4,88	13,03
Valpedre	9,32	5,33	14,71

Fonte: INE, Censos 2021

É na freguesia de **Eja** onde se situa a maior taxa de desemprego da região, com um valor de 11,7%, sendo o sexo feminino o que prevalece com maior valor (18,18%). Logo de seguida, e com valores muito aproximados, as freguesias de **Abragão** e **Boelhe**, mantêm o mesmo cenário, com 11,36% e 11,06% respetivamente de taxa de desemprego, destacando-se as mulheres: Abragão com 17,87% e Boelhe com 18,21%. **Galegos** é a freguesia que neste indicador se destaca, por ser a que tem a taxa de desemprego mais baixa de todo o concelho, com 5,09%.

– Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por nível de escolaridade completo

Tabela 29

Local de residência (à data dos Censos 2021)	População desempregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo; Decenal								
	Nível de escolaridade mais elevado completo								
	Nenhum	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino superior	Curso técnico superior profissional	Bacharelato	Licenciatura
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	14454	37667	45293	83086	139561	71435	1220	5413	48919
Norte	4338	17400	19081	29355	47523	24541	439	1633	16579
Tâmega e Sousa	497	2621	2441	3430	5058	1754	46	60	1235
Penafiel (concelho)	72	415	393	578	906	309	9	14	218
Abragão	7	23	25	23	26	6	0	1	4
Boelhe	4	11	6	25	26	1	0	0	1
Bustelo	2	9	10	8	16	7	0	0	7
Cabeça Santa	3	15	13	18	28	8	0	0	5
Canelas	2	5	6	16	13	10	0	0	8
Capela	0	2	9	13	10	4	0	0	4
Castelões	1	8	3	12	13	6	0	0	5
Croca	3	12	15	11	25	5	0	0	4
Duas Igrejas	4	23	24	18	23	10	1	1	4
Eja	0	8	6	14	14	3	0	1	1
Fonte Arcada	3	10	9	11	22	5	0	1	4
Galegos	2	8	14	11	23	4	0	0	3
Guilhufe e Urrô	2	19	21	28	41	27	0	1	19
Irivo	0	12	15	17	26	11	1	1	5
Lagares e Figueira	2	10	9	16	29	16	1	0	12
Luzim e Vila Cova	0	11	7	16	23	8	0	0	8
Oldrões	0	10	13	20	33	6	0	0	6
Paço de Sousa	2	10	17	31	55	16	0	1	11
Penafiel	19	98	64	124	231	103	2	6	70
Perozelo	4	8	13	9	18	2	0	0	2
Rans	1	13	11	15	14	3	1	0	1
Recezinhos (São Mamede)	2	9	9	10	18	4	0	0	4
Recezinhos (São Martinho)	1	14	8	12	18	6	0	0	5
Rio de Moinhos	2	15	12	32	28	9	0	1	5
Rio Mau	0	9	15	12	18	7	0	0	6
Sebolido	1	3	3	7	13	2	2	0	0
Termas de São Vicente	2	32	27	38	72	14	1	0	9
Valpedre	3	8	9	11	30	6	0	0	5

Fonte: INE, Censos 2021

A tabela 27 apresenta o número de desempregados inscritos no centro emprego, discriminando o seu nível de escolaridade. Desde logo deve-se destacar dois níveis de ensino pelo maior número de desempregados inscritos no concelho de Penafiel, sendo eles: o 3º ciclo com 578 pessoas e do ensino secundário com 906 pessoas inscritas no centro de emprego. Pelo lado oposto, as pessoas que possuem curso técnico superior profissional são as que têm menos expressão neste indicador, contando apenas com 9 pessoas inscritas nos centros de emprego e formação profissional. Relativamente às freguesias do concelho de Penafiel, destaca-se uma freguesia que conta com os números mais elevados em dois níveis de ensino, a freguesia de Penafiel que apresenta no 3º ciclo 124 pessoas desempregadas inscritas e 231 com o ensino secundário.

- População inativa: total e por condição perante o trabalho

Tabela 30

Territórios		Condição perante o trabalho 2021					
		Total	Estudantes	Domésticos	Reformados	Incapacitados	Outros inativos
Município	Penafiel	26 992	4 778	3 651	12 794	1 177	4 592

Fonte: Pordata, 2021

A tabela anterior (tabela 28) apresenta dados relativos à população inativa no concelho de Penafiel, formada por indivíduos que não exercem atividade remunerada. Penafiel conta com 26.992 pessoas nessa situação, sendo a classe dos reformados a mais alta com 12.794 indivíduos, e as pessoas incapacitadas com a menor expressão, 1.177 indivíduos.

Síntese Dinâmica Socioeconómica

Empresas

□ Nº e Dimensão das empresas:

- 6701 empresas no concelho:

- 6313 Micro;
- 322 Pequenas;
- 61 Médias;
- 5 Grandes.

□ Maior número de empresas por atividade económica:

- Indústrias transformadoras;
- Setor da Construção;
- Comércio por grosso retalho – reparação de veículos automóveis e motociclos;

□ Setor económico que concentra maior número de população empregada:

- Setor Terciário com 16.695 pessoas empregadas;
- Setor Secundário com 13.442 pessoas empregadas;
- 470 pessoas empregadas no setor primário.

Emprego

□ População Ativa = 33.280

-O número de residentes em idade ativa é de 33.280, com maior representatividade na faixa etária dos 45 aos 49 anos de idade.

-Taxa de Atividade = 47,80%;

- Homens = 16.693;
 - 13.395 por conta de outrém;
 - 1170 são empregadores com menos de 10 funcionários;
 - 783 são empregadores com mais de 10 funcionários;
 - 1089 são trabalhadores por conta própria.
- Mulheres = 13.914;
 - 11.306 por conta de outrém;
 - 547 são empregadoras com menos de 10 funcionários;
 - 540 são empregadoras com mais de 10 funcionários;
 - 1091 são trabalhadoras por conta própria;

- o Faixa etária mais significativa da população empregada: 45-49 anos;
- o 300 pessoas empregadas com residência no estrangeiro: 229 Homens e 71 Mulheres;
- o A população empregada do concelho caracteriza-se por uma predominância de indivíduos com o ensino secundário completo, representando 28% do total da população empregada;
- o 1% da população empregada não tem nenhum nível de escolaridade.

Taxa de desemprego = 8%

- o Maior taxa de desemprego nas faixas etárias <25 anos dos 25 aos 34 anos e 55 aos 64 anos;
- o A taxa de desemprego do concelho apresenta maior incidência no género feminino;
- o Maior percentagem de desempregados com o ensino secundário completo;

População Inativa = 39% do total da população residente

- Entre a população inativa, 47% são reformados, 18% estudantes e 14% domésticos e 17% é população inativa não especificada.

Capítulo III – Problemáticas Sociais

3.1 - Área do Risco

A área do Risco inclui problemáticas organizadas a partir de indicadores de risco ou de perigo eminente, que exigem uma resposta imediata com instituições e serviços, que possibilitem essa tipologia de intervenção.

3.1.1- Crianças e Jovens em situação de privação

- Crianças e Jovens residentes na faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade

Tabela 31

Localização	Total	0 - 14 anos	Tx variação 2011-2021
	N.º	N.º	%
Tâmega e Sousa	408675	52124	-29,71
Penafiel (concelho)	69630	9357	-26,65
Abragão	2311	360	-24,53
Boelhe	1532	206	-37,39
Bustelo	1682	208	-14,40
Cabeça Santa	2354	313	-34,52
Canelas	1579	195	-32,06
Capela	964	126	-26,32
Castelões	1364	176	-18,52
Croca	1792	248	-27,06
Duas Igrejas	2255	316	-36,55
Eja	863	100	-37,50
Fonte Arcada	1459	163	-42,20
Galegos	2584	401	-19,32
Guilhufe e Urrô	3845	466	-31,87
Irivo	2100	267	-22,83
Lagares e Figueira	2780	416	-22,53
Luzim e Vila Cova	1539	197	-36,86
Oldrões	1954	285	-31,49
Paço de Sousa	3838	489	-18,09
Penafiel	15677	2088	-14,91
Perozelo	1317	213	-18,08
Rans	1804	265	-33,25
Recezinhos (São Mamede)	1364	183	-32,72
Recezinhos (São Martinho)	1708	247	-20,58
Rio de Moinhos	2536	307	-39,57
Rio Mau	1340	157	-27,98
Sebolido	823	105	-29,05
Termas de São Vicente	4758	626	-35,79
Valpedre	1508	234	-31,78

Fonte: INE, 2021

O concelho conta com 9.375 crianças/jovens com idade entre os 0 e os 14 anos, cerca de 13% da população penafidelense. É nas freguesias de **Penafiel** e **Termas de São Vicente**, que existem mais crianças/jovens que se enquadram nesta faixa etária. A freguesia de Penafiel conta com 2.088 crianças/jovens e Termas de S. Vicente com 626. Estas duas freguesias representam cerca de 29% das crianças e jovens a residir no concelho de Penafiel. Pelo contrário, as freguesias que menos se destacam pelo seu baixo número de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade são **Sebolido** com 105 e **Eja** com 100.

**- Nados-Vivos por local de residência da mãe**

Tabela 32

Local de residência da mãe	Nados-vivos (N.º) por Local de residência da mãe (NUTS - 2013) e Sexo; Anual		
	2022		
	Sexo		
	HM	H	M
	N.º	N.º	N.º
Penafiel (concelho)	549	289	260
Abragão	15	6	9
Boelhe	13	8	5
Bustelo	10	6	4
Cabeça Santa	22	10	12
Canelas	13	7	6
Capela	5	4	1
Castelões	10	6	4
Croca	9	4	5
Duas Igrejas	22	8	14
Eja	7	4	3
Fonte Arcada	11	5	6
Galegos	22	14	8
Guilhufe e Urrô	28	12	16
Irivo	11	7	4
Lagares e Figueira	30	19	11
Luzim e Vila Cova	13	7	6
Oldrões	21	14	7
Paço de Sousa	26	16	10
Penafiel	128	70	58
Perozelo	17	8	9
Rans	17	9	8
Recezinhos (São Mamede)	8	3	5
Recezinhos (São Martinho)	12	10	2
Rio de Moinhos	26	14	12
Rio Mau	6	2	4
Sebolido	6	1	5
Termas de São Vicente	31	12	19
Valpedre	10	3	7

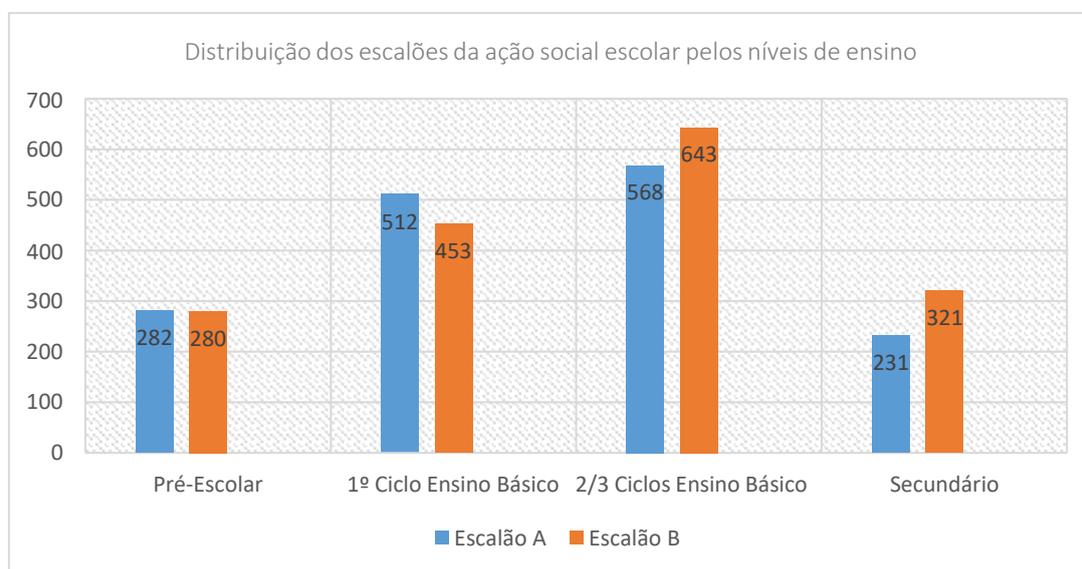
Fonte: INE, Censos 2022

Penafiel, no ano de 2022, registou 549 nados-vivos, sendo 289 homens e 260 mulheres respetivamente. Destes 549 nascimentos, destacam-se três freguesias que registam maior valor . **Penafiel** registou 128 nados-vivos, **Termas de S. Vicente** com 31, **Lagares e Figueira** com 30 nados-vivos. Estas três freguesias conseguem alcançar cerca de 34% do total de nados-vivos em 2022 no concelho de Penafiel. Por outro lado, e com valores mais residuais, três freguesias destacam-se: **Rio Mau** e **Sebolido** ambas com 6 nados-vivos e **Capela** com 5 nados-vivos.

Crianças e Jovens apoiados/as pelas medidas de ação social escolar

A Ação Social Escolar (ASE) destina-se aos alunos do ensino público (pré-escolar/básico/secundário), que pertencem a agregados familiares que não possuem capacidade económica para suportar os diferentes encargos nas áreas relacionadas com a educação, como a alimentação ou os materiais pedagógicos. No ano de 2022 (gráfico 1) o Município de Penafiel contava com 3. 290 alunos/as com ASE estando os mesmos divididos pelo escalão A (1593) e escalão B (1697). O gráfico 1 representa a forma como estão distribuídos os alunos/as com ASE, sendo notório que o maior número de alunos/as com Ação Social Escolar encontra-se no 2º e 3º ciclos do Ensino Básico com um total de 1211 alunos/as, sendo 568 para o escalão A e 643 para o escalão B. Logo de seguida encontra-se o 1º ciclo do Ensino Básico com um total de 965 alunos/as subsidiados com escalão A/B, sendo que neste nível de ensino 512 alunos/as possuem escalão A e 453 escalão B. No que toca ao Pré-Escolar no ano de 2022, 282 dos alunos/as tinham escalão A e 280 escalão B, perfazendo um total de 562. Por fim, e com menor expressão estão os alunos do Ensino Secundário, que como o gráfico 1 indica, existem 552 alunos com atribuição de escalão, 231 com escalão A e os restantes 321 com escalão B.

Gráfico 1



Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Bolsas de Estudo

A concessão de bolsas de estudo visa proporcionar apoio aos estudantes que, em virtude da sua situação económica têm dificuldades em prosseguir os estudos nos estabelecimentos de ensino superior. O Município de Penafiel atribui 8 bolsas anuais, no valor de 25% do valor do IAS* 10 meses, com possibilidade de renovar até ao término do curso. No ano de 2022 o Município atribuiu um total de 14 bolsas de estudo, sendo 8 novas bolsas e 6 renovadas do ano transato (tabela 33).

Tabela 33

Total de Bolsas de Estudo atribuídas - 2022		
Total	Novas Bolsas	Bolsas Renovadas
14	8	6

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Refeições Escolares

O apoio nas refeições escolares é uma medida que consiste na atribuição gratuita da refeição diária aos/às alunos/as do ensino Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico com escalão A e apoia também em metade do valor da refeição aos/às alunos/as com escalão B dos mesmos níveis de ensino. Analisando a tabela 32 constata-se que no ano de 2022, usufruíram deste apoio 1512 alunos/as, sendo 560 do ensino Pré-escolar e os/as restantes 952 do 1º ciclo do Ensino Básico.

Tabela 34

Nº de Alunos/as com Apoio nas refeições escolares	
Pré-escolar	560 Alunos/as
1º ciclo do ensino básico	952 Alunos/as
Total	1512 Alunos/as

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Material Escolar

O apoio nas despesas de material escolar, consiste num apoio monetário para os/as alunos/as que beneficiam do escalão A ou B e que estão a frequentar o 1º ciclo do Ensino Básico. Posto isto, os/as alunos/as com escalão A e o custo do seu material a ser reembolsado até ao limite de 16€ por aluno/a, sendo que usufruíram deste apoio 348 alunos/as no ano de 2022 (tabela 35). Relativamente ao escalão B, o aluno/a recebe até ao limite de 8€ para a comparticipação do seu material escolar, tendo sido abrangidos 329 alunos/as. Realça-se ainda, o facto de 677 alunos/as terem usufruído desta medida no ano de 2022.

Tabela 35

Nº de Alunos/as com Apoio no Material Escolar	
Alunos/as com escalão A	348 Alunos/as
Alunos/as com escalão B	329 Alunos/as
Total	677 Alunos/as

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Visitas de Estudo

O apoio no pagamento das visitas de estudo consiste no reembolso do valor da visita de estudo para os alunos/as do 1º ciclo do ensino básico. Este apoio é distinguido em três vertentes, ou seja para os alunos/as que possuam escalão A é efetuado um apoio até ao máximo de 20 euros/aluno/a, para os alunos/as com escalão B o valor do apoio é até ao máximo de 10 euros/aluno/a, e por último os alunos/as com escalão C até ao máximo de 10 euros/aluno/a. Analisando a tabela 36, percebe-se que o maior número de alunos/as que usufruíram deste apoio foram as que têm atribuído o escalão C com 38 alunos/as apoiados/as, estando de seguida o escalão A com 27 apoios e por fim o escalão B com 21 apoios. Posto isto, no ano de 2022 existiu um total de 86 alunos/as apoiados/as.

Tabela 36

Nº de Alunos/as com Apoio nas Visitas de Estudo	
Alunos/as com escalão A	27 Alunos/as
Alunos/as com escalão B	21 Alunos/as
Alunos/as com escalão C	38 Alunos/as
Total	86 Alunos/as

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Transporte Escolar

O apoio no transporte escolar, é uma medida para alunos/as que residem a mais de 2km de distância da sua morada fiscal até ao estabelecimento de ensino e que viagem em transporte (autocarro) público, onde usufruem de transporte escolar gratuito. Em 2022, foram 3091 alunos/as que usufruíram desta medida (tabela 37).

Tabela 37

Apoio no Transporte Escolar	
Número de alunos/as beneficiários/as	
Total	3091

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Transporte Adaptado

O apoio no pagamento do transporte adaptado consiste numa medida de apoio a alunos/as residentes no concelho de Penafiel que necessitem por motivos de saúde, seja ele relativo a patologias na mobilidade física ou outro tipo de patologia que seja necessário usufruir deste apoio. Este apoio é para todos os alunos que frequentem o ensino em Penafiel, ou seja nos agrupamentos de escolas do concelho ou então, para alunos/as que por outros motivos residam no concelho mas frequentam algum agrupamento fora do mesmo. O transporte é realizado de táxi ou de ambulância, dependendo das necessidades que o aluno/a necessite, como já referido anteriormente. Observado a tabela 38, podemos constatar que no ano de 2022 usufruíram desta medida 57 alunos/as.

Tabela 38

Apoio no Transporte Adaptado	
Número de alunos/as beneficiários/as	
Total	57

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Programa “Jardim em Férias”

O Município de Penafiel dinamiza o programa “Jardim em Férias”, através da realização de atividades lúdico-pedagógicas nos Jardins de Infância da rede pública. Este programa é levado a efeito nos meses de Verão e nas pausas letivas referentes à Páscoa e Natal, no horário compreendido entre as 9h e as 17h30, podendo ser assegurado o prolongamento de horário das 8h00 às 9h00 e das 17h30 às 19h00, sempre que se justifique. É

percetível que existe uma elevada adesão ao programa, contabilizando 427 alunos/as inscritos/as no ano de 2022.

Tabela 39

Programa “Jardim em Férias”	
Número de alunos/as inscritas	
Total	427

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Programa Férias Educativas/Férias Desportivas

Os programas “Férias Educativas” e “Férias Desportivas” visam ocupar as crianças durante uma semana com atividades de carácter educativo, desportivo, cultural, lúdico e recreativo. Nas férias educativas podem participar crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, nas férias desportivas entre os 7 e os 15 anos. Relativamente ao número de crianças que participaram nestes programas no ano de 2022, foram um total de 600 (tabela 40), sendo que 300 crianças participaram nas férias educativas e as restantes 300 nas desportivas.

Tabela 40

Programa Férias Educativas e Férias Desportivas	
Número de crianças inscritas	
Férias Educativas	300
Férias Desportivas	300
Total	600

Fonte: Divisão de Educação, Desporto e Juventude – CMP 2022

– Crianças apoiadas pelas medidas de apoio social – Plano Municipal Solidário

Tabela 41

Crianças apoiadas pelas Medidas de Apoio Social	
Número de crianças apoiadas	
Comparticipação despesas de medicamentos para crianças e jovens	18
Apoio na aquisição de óculos	19
Cartão de Famílias Numerosas	184
Total	221

Fonte: DASIS, CMP 2022

- Apoio a 100% em medicamentos comparticipados pelo SNS a 18 crianças e jovens.
- Apoio na aquisição de óculos unificais ou progressivos, através do número de acordos de cooperação com Óticas do concelho de Penafiel, onde foram apoiadas 19 crianças.
- O Cartão de Famílias Numerosas destina-se a promover incentivos específicos que promovam, entre outras, a melhoria das condições de vida das famílias numerosas residentes no Município. No ano de 2022 o cartão abrangeu 184 crianças.

3.1.2 Crianças e Jovens em Perigo

– Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Penafiel

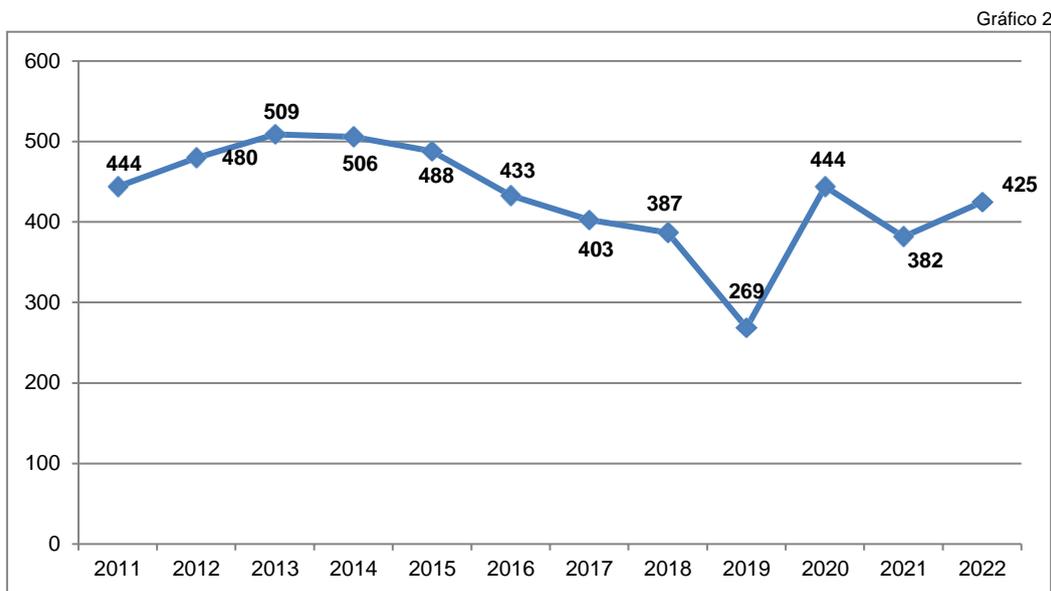
A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma entidade oficial não judiciária, com autonomia funcional, que visa promover os direitos da criança e do jovem e de prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, deliberando com imparcialidade e independência (Lei 147/99, de 1 de Setembro).

As CPCJ são entidades baseadas numa lógica de parceria local e emanação da própria comunidade com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem através de princípios máximos, como seja, o interesse superior da criança e do jovem, privacidade, intervenção precoce, intervenção mínima, proporcionalidade e atualidade, responsabilidade parental, prevalência da família, obrigatoriedade de informação, audição obrigatória, participação e subsidiariedade, conforme o preceituado no artigo 4.º, da Lei 147/99, de 1 de Setembro.

Intervém em situações de crianças e jovens com menos de 18 anos de idade, podendo ir até aos 21 anos de idade, nos casos de jovens que tenham solicitado a continuação da intervenção antes de atingirem a maioridade, através da aplicação de medidas de promoção e proteção previstas na lei prestando: apoio junto dos pais, outro familiar ou pessoa idónea; apoio para autonomia de vida; acolhimento familiar ou institucional.

Apresenta-se os dados relativos à evolução do volume processual na última década:

Evolução do Volume Processual de Promoção e Proteção



Fonte: CPCJ Penafiel, 2022

Na última década, o número de processos de promoção e proteção tem sido inconstante, verificando-se um ligeiro aumento de processos em 2013, com uma acentuada diminuição no ano de 2019, tendo vindo a apresentar tendencialmente um aumento dos processos, contabilizando no último ano civil um total de 425 processos.

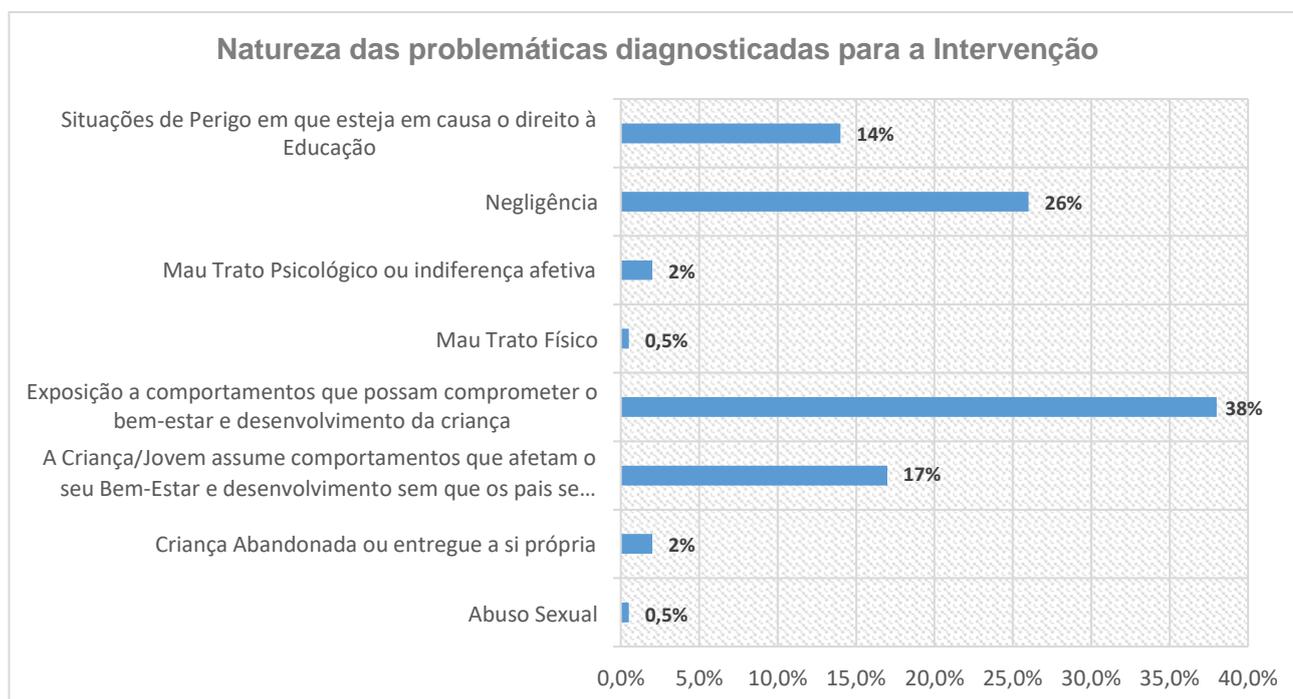
Tabela 42

Caraterização Processual CPCJ Ano 2022			
Volume Processual Global	Processos Instaurados Novos	Número de processos reabertos	Transferência por alteração de Competência Territorial
425	181	66	7

Fonte: CPCJ, 2022

No ano de 2022, a CPCJ de Penafiel teve um volume processual global de 425 processos, tendo sido instaurados 181 novos processos, 66 processos foram reabertos e 7 processos foram transferidos por alteração de competência territorial.

Gráfico 3



Fonte: CPCJ, 2022

Tipo de Situação de Perigo:

AS: ABUSO SEXUAL

- Aliciamento sexual
- Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a criança de atos de caráter exibicionista ou com...
- Pornografia infantil / - Prostituição infantil / - Violação ou outro ato sexual

CAESP: CRIANÇA ABANDONADA OU ENTREGUE A SI PRÓPRIA

- Abandono à nascença ou nos primeiros meses de vida (6 meses)
- Abandono após os 6 meses de vida / - Ausência permanente de suporte familiar ou outro
- Ausência temporária de suporte familiar ou outro / - Crianças e jovens não acompanhados

CJACABED: CRIANÇA/JOVEM ASSUME COMPORTAMENTOS QUE AFETAM O SEU BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO SEM QUE OS ...

- Bullying / - Comportamentos graves antissociais ou / e de indisciplina / - Consumo de bebidas alcoólicas
- Consumo de estupefacientes / - Outros comportamentos

ECPCBEDC: EXPOSIÇÃO A COMPORTAMENTOS QUE POSSAM COMPROMETER O BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

- Consumo de álcool / - Consumo de estupefacientes / - Violência doméstica

MT: MAU TRATO FÍSICO

- Ofensa física / - Ofensa física em contexto de violência doméstica / - Ofensa física por

castigo corporal MTPIA: MAU TRATO PSICOLÓGICO OU INDIFERENÇA AFETIVA

- Castigos não corporais que afetem o bem-estar e integridade da criança

- Depreciação / humilhação / - Discriminação / - Exercício abusivo de autoridade / - Hostilização e ameaças

- Instigação a condutas da criança contrária a valores morais e sociais

- Privação de relações afetivas e de contacto sociais próprios do estágio de

desenvolvimento da criança NEG: NEGLIGÊNCIA

- Ao nível da Saúde / - Ao nível da Educação / - Ao nível psicoafetivo / - Falta de supervisão e acompanhamento familiar

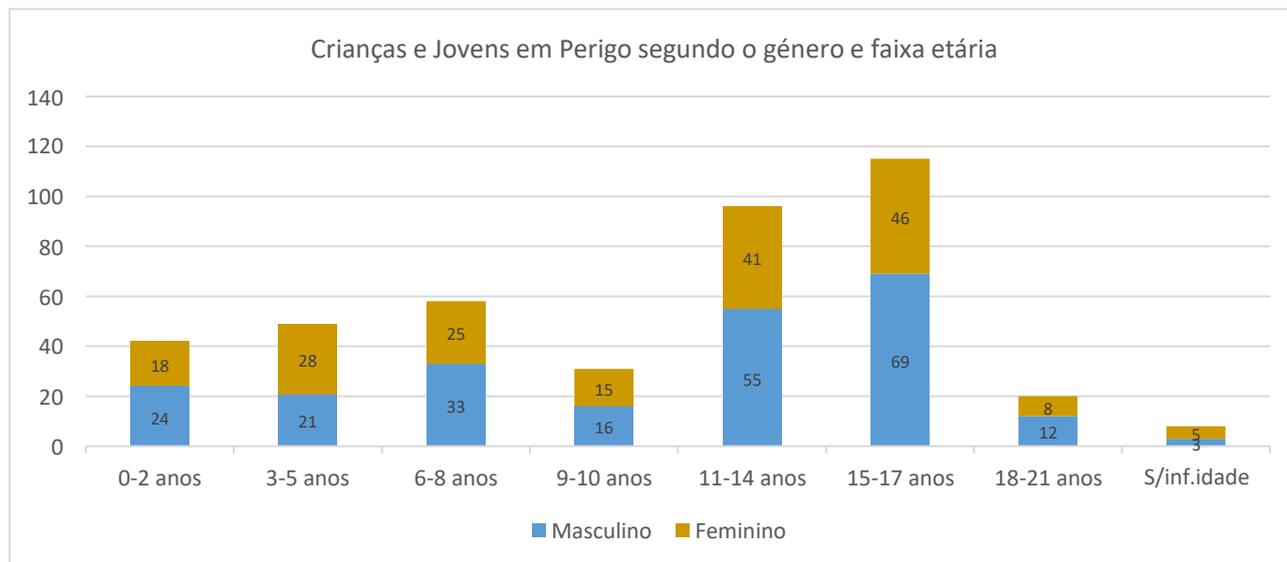
SPDE: SITUAÇÕES DE PERIGO EM QUE ESTEJA EM CAUSA O DIREITO À EDUCAÇÃO

- Abandono escolar / - Absentismo escolar / - Insucesso escolar

No gráfico 3, são apresentadas a natureza das problemáticas diagnosticadas para a intervenção das respetivas crianças/jovens acompanhadas na CPCJ de Penafiel. Com cerca de 38%, a “exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança”, é a problemática que mais se destaca das outras. Logo de seguida com 26% das crianças/jovens em acompanhamento são devido a “negligência”, ou seja, ao se identificar estas duas problemáticas, identifica-se desde logo mais de 60% das crianças e jovens em acompanhamento na CPCJ. Por outro lado, o “mau trato físico” e o “abuso sexual” contam com cerca de 0,5% cada dos processos acompanhados no âmbito da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

- Distribuição segundo o género e a faixa etária das crianças e jovens sinalizados na CPCJ

Gráfico 4



Fonte: CPCJ, Penafiel 2022

O gráfico 4 apresenta as faixas etárias, identificadas por sexo das crianças e jovens em perigo de Penafiel com processo de promoção e proteção instaurado na CPCJ durante o ano de 2022. Assim, é possível verificar que a faixa etária com maior nº de crianças e jovens acompanhadas é a faixa dos 15 aos 17 anos de idade (com um total de 115 jovens), com maior predominância no sexo masculino (69 jovens). Seguido da faixa dos 11 aos 14 anos e dos 6 aos 8 anos de idade, com maior incidência no

sexo masculino.

- Equipas Locais de Intervenção (Problemas de Desenvolvimento)

Resposta de intervenção precoce na infância através de um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, nos seus contextos de vida, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, saúde e ação social. Destinada a crianças dos 0-6 anos com alterações nas funções/estruturas do corpo ou com risco de atraso de desenvolvimento e famílias.

Tabela 43

Equipamento	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
ELI - INTERVENÇÃO PRECOCE	80	80	80	0	08:00 – 18:00
APADIMP - Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel				Lista de espera	38

Fonte: APADIMP, 2022

A ELI tem uma capacidade de 80 lugares para um total de 80 crianças, todas com acordo de cooperação. Tem uma lista de espera de 38 crianças.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI - Valência que visa apoiar a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que, em parceria com os agrupamentos de escolas, promove o acesso à participação social e à vida autónoma de cada indivíduo, em colaboração com as estruturas da comunidade.

Tabela 44

Equipamento	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CRI	98	98	98	0	08:00 – 17:00
APADIMP - Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel				Lista de espera	41

Fonte: APADIMP, 2022

O CRI, enquanto resposta social na área da deficiência para crianças, apresenta uma capacidade de 98 lugares, que se encontra atualmente preenchida, uma vez que 98 alunos do concelho a beneficiar desta resposta. Importa referir que encontram-se em lista de espera 41 candidatos à resposta.

- Número de crianças e jovens em equipamentos sociais nas respostas tipificadas

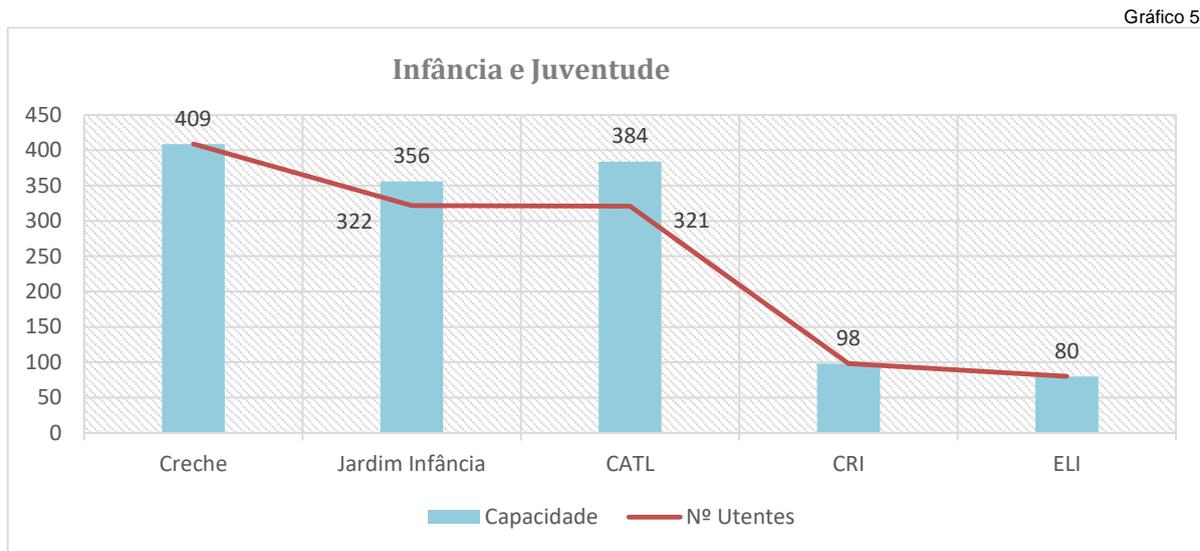
Tabela 45

Equipamento	Capacidade	Utentes			
		A frequentar	C/ Acordo	S/ Acordo	Lista de Espera
12 CRECHES (11 da rede solidária + 1 rede privada)	442	442	366	78	149
Jardim de Infância (5 rede solidária + 37 rede pública)	356 + 1800	322 + 1355	N/ se aplica	N/ se aplica	0
CATL (9 rede solidária)	384	321	321	0	19

Fonte: Carta Social Municipal Penafiel, 2022

Capacidade versus Total de Utentes nas Valências em Equipamentos de Infância e Juventude

O gráfico que se segue apresenta a capacidade de cada resposta social da rede solidária, por comparação ao número efetivo de utentes que frequentam cada resposta.



A partir do gráfico 5 podemos observar, três valências que de momento estão com o número de clientes igual à sua capacidade, a creche com uma capacidade para 409 crianças, sendo o mesmo número de crianças a frequentar. O CRI e a ELI para crianças e jovens com deficiência com 98 e 80 de capacidade, sendo o mesmo valor de crianças e jovens a frequentar as respostas. Ainda na área da infância e juventude, o JI e o CATL possuem uma capacidade superior ao número de crianças/jovens a frequentar, tendo o CATL uma capacidade para 384 crianças ou jovens, estando a usufruir 321. Relativamente ao JI, o mesmo apresenta uma capacidade para 356 crianças, estando a frequentar 322 em IPSS.

Recursos: Risco

Tabela 46

Designação da Instituição	CMP – Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde
Área (temática) de Intervenção	Promoção dos direitos da proteção da Criança e do Jovem quando estes se encontram em risco/perigo
Designação do serviço	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Penafiel
Grupo Alvo/beneficiários	Crianças e Jovens
Necessidade/problema social a que pretende responder	Abandono; Maus Tratos físicos e/ou psíquicos; Abuso sexual; Trabalho Infantil; Comportamentos/Atividades/Consumos que prejudiquem a criança
Principais ações implementadas	Aplicação de medidas de promoção e proteção, prestando apoio junto dos pais, outro familiar ou pessoa idónea; apoio para autonomia da vida; acolhimento familiar ou institucional
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa multidisciplinar
Parceiros envolvidos	IPSS, Autarquia, Saúde, Forças de Segurança, Segurança Social
Contacto	255 710 714

3.1.3 - Violência Doméstica

– Vítimas de Violência Doméstica (INE)

Crimes registados pelas polícias: total e por algumas categorias de crime

Tabela 47

	Categoria de crime			
	Total		Violência doméstica contra cônjuge ou análogos	
Anos	2011	2021	2011	2021
Portugal	415 325	301 394	23 742	22 524
Norte	122 311	86 667	8 512	7 057
Tâmega e Sousa	12 069	8 302	818	738
Penafiel	1 773	1 527	125	116

Fonte: INE e Relatório de Segurança GNR, 2011 e 2021

– Número de Vítimas acompanhadas pelo Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e processos rececionados pelo CLAS de Penafiel

Tabela 48

N.º de novos processos	N.º de processos trabalhados	N.º de total de processos
Processos Encaminhados pelo Ministério Público para o CLAS	Processos acompanhados pelo Gabinete de Apoio às vítimas de Violência Doméstica	Total de Denúncias Violência Doméstica
87	116	203

Fonte: Gabinete “Janela Aberta” e CLAS – CMP, 2022

No ano de 2022, foram acompanhados 203 vítimas de violência doméstica no concelho de Penafiel, através da estrutura de apoio à vítima “Janela Aberta”.

Recursos: Violência Doméstica

Tabela 49

Designação da Instituição	Associação para o Desenvolvimento de Figueira
Contacto	255 723 035
Designação do projeto	Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – Gabinete Janela Aberta
Área (temática) de Intervenção	A Equipa Técnica do Gabinete Janela Aberta presta apoio psicossocial e jurídico às vítimas de violência doméstica.
Grupo Alvo/beneficiários	Vítimas de Violência Doméstica
Necessidade/problema social a que pretende responder	Responder às necessidades das vítimas de violência doméstica, operando nas vertentes da intervenção e prevenção, concretizadas através do apoio psicossocial e jurídico. Desenvolver ações de sensibilização à comunidade local e escolar.
Principais ações implementadas	Apoio e acompanhamento psicossocial a vítimas de violência doméstica. Apoio na conciliação da vida familiar com a profissional.
Recursos disponibilizados à comunidade	Gabinete de atendimento e acompanhamento

3.1.4 - Emergência Social

– Rendimento Médio

O rendimento médio baseia-se no rendimento disponível do agregado familiar, considerando todos os rendimentos auferidos por aqueles que compõem e façam parte desse mesmo agregado. Este por sua vez, tem por base na sua composição o número de membros adultos, a sua idade e sexo, bem como as crianças dependentes.

Tabela 50

Localização geográfica	Ganho médio mensal (€) por Localização geográfica	
	2021	
	€	
Portugal	1289,5	
Norte	1187,2	
Tâmega e Sousa	980,7	
Penafiel	1063,7	

Fonte: INE, 2021

No concelho de Penafiel, o rendimento médio situa-se nos 1063,7 euros, valor abaixo da média Nacional (1289,5€) e da região Norte (1187,2€).

– Coeficiente de Gini

O Coeficiente de Gini é um indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Tabela 51

Localização geográfica (NUTS - 2013)	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado por agregado fiscal (%) por Localização geográfica Anual	
	Período de referência dos dados	
	2020	
	%	
Portugal	45,8	
Norte	44,8	
Tâmega e Sousa	40,6	
Penafiel	41,7	

Fonte: INE, 2020

Como podemos ver na tabela 47, o Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado por agregado fiscal, ou seja o rendimento bruto das famílias penafidelenses em 2020 era de 41,7%, estando cerca de 60% abaixo da média da União Europeia. Relativamente ao rendimento bruto declarado por sujeito passivo (tabela 48), ou seja o rendimento bruto dos trabalhadores por conta de outrem em Penafiel era em 2020 37,8%.



Tabela 52

Localização geográfica (NUTS - 2013)	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado por sujeito passivo (%) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual	
	Período de referência dos dados	
	2020	
	%	
Portugal	41,6	
Norte	40,9	
Tâmega e Sousa	37,1	
Penafiel	37,8	

Fonte: INE, 2020

– Agregados no RSI/SAAS

Com o objetivo de combater a pobreza e a exclusão social em Portugal, foi criado em 1997 o Rendimento Mínimo Garantido (RMG). Ao longo dos anos, este programa foi alvo de diversas alterações devido, não só às transformações políticas, mas também à situação económica do país.

Atualmente denomina-se de Rendimento Social de Inserção (RSI) e encontra-se integrado no subsistema de solidariedade do Instituto de Segurança Social. Efetiva-se através da atribuição de uma prestação pecuniária que permita às famílias beneficiárias alcançar um nível mínimo de rendimento, bem como um programa de integração social que permita uma efetiva inserção na sociedade.

Tabela 53

Localização geográfica (NUTS - 2013)	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) por Local de residência		
	2021		
	Sexo		
	HM	H	M
	N.º	N.º	N.º
Portugal	262206	125908	136298
Norte	93464	44410	49054
Tâmega e Sousa	11611	5096	6515
Penafiel	1836	785	1051

Fonte: INE, 2021

Na tabela 49, é apresentado os beneficiários do rendimento social de inserção (RSI) em 2021. Não estando disponíveis os dados por freguesia do concelho de Penafiel, conseguindo-se apenas perceber que Penafiel conta com 1836 beneficiários da medida, sendo 1051 mulheres e os 785 homens. A tabela 50 apresenta também a faixa etária em que estão inseridos estes 1836 beneficiários de RSI, sendo que a faixa dos menores de 25 anos é que se destaca com 693 beneficiários, estando de seguida os 55 e mais anos com 500, dos 40 aos 54 anos existem 407 e com o menor valor estão os beneficiários dos 25 aos 39 anos.

Tabela 54

Local de residência	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social (N.º) por Local de Residência				
	2021				
	Grupo etário				
	Total	Menos de 25 anos	25 - 39 anos	40 - 54 anos	55 e mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	262206	108156	42252	56292	55506
Norte	93464	34299	13845	21550	23770
Tâmega e Sousa	11611	4151	1522	2772	3166
Penafiel	1836	693	236	407	500

Fonte: INE, 2021

- SAAS 2022

O SAAS assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situações de vulnerabilidade, exclusão social, carência económica, bem como de situações de emergência social, sendo os seus principais objetivos: informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, em articulação com os competentes serviços e organismos da administração pública; prevenir situações de pobreza e de exclusão social; contribuir para a aquisição e fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e potenciando as redes de suporte familiar e social; assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social e mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional. Segundo dados da Carta Social Municipal, o SAAS de Penafiel tem uma capacidade para 200 utentes, tendo usufruído da resposta 83 pessoas, todas com acordos por parte do ISS,IP. A resposta iniciou em setembro de 2021, estando refletido apenas os valores durante o período de setembro a dezembro do mesmo ano civil.

O ISS, IP, não apresentou dados relativos ao número de beneficiários do SAAS de 2022, assim como do número de agregados.

- Pensões da Segurança Social

Pensões da Segurança Social: total, de Velhice, de Invalidez e de Sobrevivência

Tabela 55

	Pensões			
	Total	Velhice	Invalidez	Sobrevivência
Anos	2021			
Portugal	2 977 307	2 070 069	173 866	733 372
Norte	1 002 002	699 336	62 150	240 516
Tâmega e Sousa	100 697	66 297	8 075	26 325
Penafiel	16 045	10 293	1 530	4 222

Fonte: INE, 2021

No que toca às pensões, em Penafiel existem 16.045 beneficiários de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência (tabela 52). As pensões de velhice contam com 10.293 beneficiários, as de sobrevivência com 4.222 e por fim as de invalidez com 1.530.

- Pensões da Segurança Social: valor médio das Pensões da Segurança Social, segundo o tipo de pensão

Tabela 56

Local de residência	Valor médio das pensões da segurança social (€/ N.º) por Local de residência e Tipo de pensão; Anual			
	2021			
	Tipo de pensão			
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º	€/ N.º
Portugal	5845	5634	6717	3474
Norte	5432	5206	6220	3248
Tâmega e Sousa	4738	4886	5477	2867
Penafiel	5120	5026	6022	2992

Fonte: INE, 2021

O valor médio das pensões situa-se nos 5120 euros anuais, no concelho de Penafiel (tabela 53). Este valor está abaixo da média nacional (5845 euros). As pensões com um valor médio mais alto em Penafiel são as pensões de velhice (6022 euros), seguido das pensões de invalidez (5026) e a média mais baixa são as pensões de sobrevivência com um valor de 2992 euros.

Apoio Alimentar a Famílias Carenciadas

Na tentativa de dar resposta às complexas situações económicas e financeiras que se têm apresentado por toda a Europa, com particular severidade nos últimos tempos, a Comissão Europeia apresentou um novo Fundo que pretende reforçar a coesão social na União Europeia (UE). Este novo instrumento financeiro tem como objetivo específico atenuar as piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não financeira às pessoas mais necessitadas. A transição do Regulamento Comunitário do FEAC (Fundo Europeu de Apoio a Carenciados) para o normativo nacional ocorreu com a publicação da Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017 de 2 de fevereiro, que aprovou o regulamento geral do FEAC e a regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC). O Regulamento Específico do PO APMC define o regime de acesso aos apoios concedidos no âmbito da aquisição e distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade, que constitui a Medida 1 do Programa, sendo que no âmbito desta Medida é elegível a Tipologia de operações 1.2.1 – Distribuição de géneros alimentares e ou bens de primeira necessidade. No concelho de Penafiel as entidades Mediadoras do PO APMC são IPSS (ADRio de Moinhos; ASSVila Cova; Casa do Povo de Peroselo; CSPICM de Irivo; e CP Casa da Sagrada Família de Penafiel).

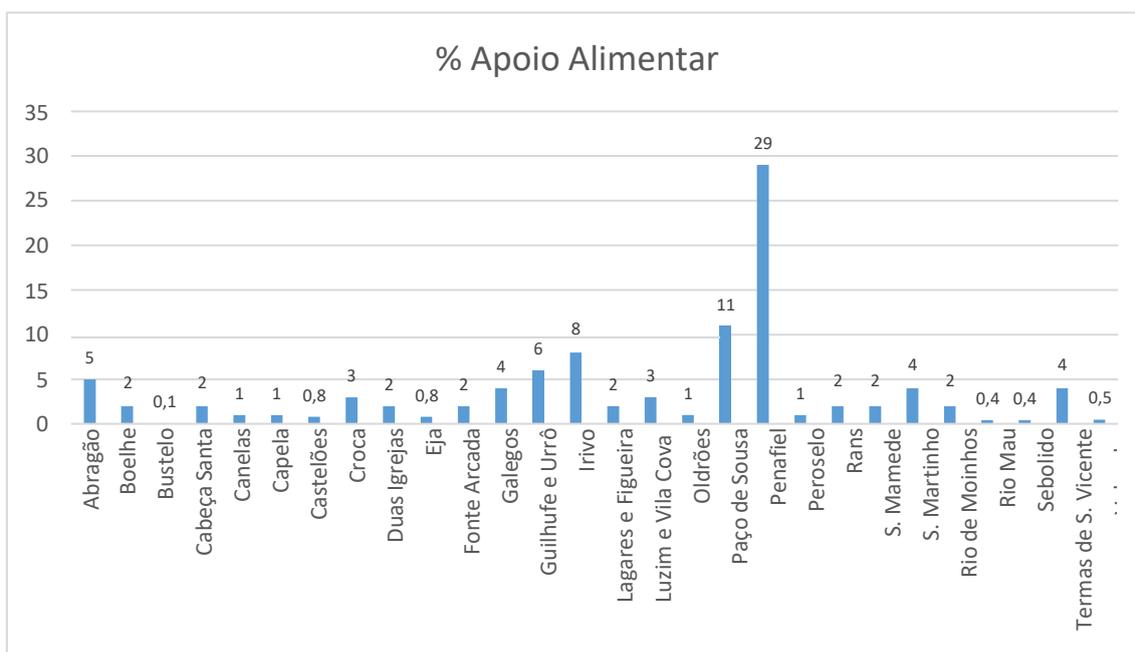
Tabela 57

Instituição	Utentes
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RIO DE MOINHOS	336
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE VILA COVA	121
CASA DO POVO DE PEROSELO	46
CENTRO PAROQUIAL – CASA SAGRADA FAMÍLIA DE PENAFIEL	180
CENTRO PAROQUIAL IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA DE IRIVO	173
TOTAL	856

Fonte: IPSS/Associações, 2022

Na tabela anterior (tabela 54), são apresentadas as IPSS que no concelho de Penafiel são mediadores do PO APMC/FEAC, onde revela que 856 famílias são beneficiárias desse programa, por ano civil.

Gráfico 6



Fonte: DASIS e IPSS, 2022

O gráfico 6 representa a distribuição dos apoios alimentares atribuídos pelo Município, através do seu Plano Municipal Solidário, e das IPSS que detêm a medida do PO APMC/FEAC. Assim é possível verificar que a freguesia de **Penafiel** foi onde foram atribuídos o maior número de apoios alimentares, seguida pelas freguesias de **Paço de Sousa**, **Irivo** e **Guilhufe e Urrô**. Por outro lado, onde se verifica um menor número de atribuição de apoios alimentares são nas freguesias de **Bustelo**, **Rio Mau** e **Sebolido**.

**Recursos - Plano Municipal Solidário (PMS)**

O Plano Municipal Solidário assenta num conjunto de medidas de apoio social desenvolvidas pela Divisão dos Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde da Câmara Municipal de Penafiel para dar resposta a situações emergentes.

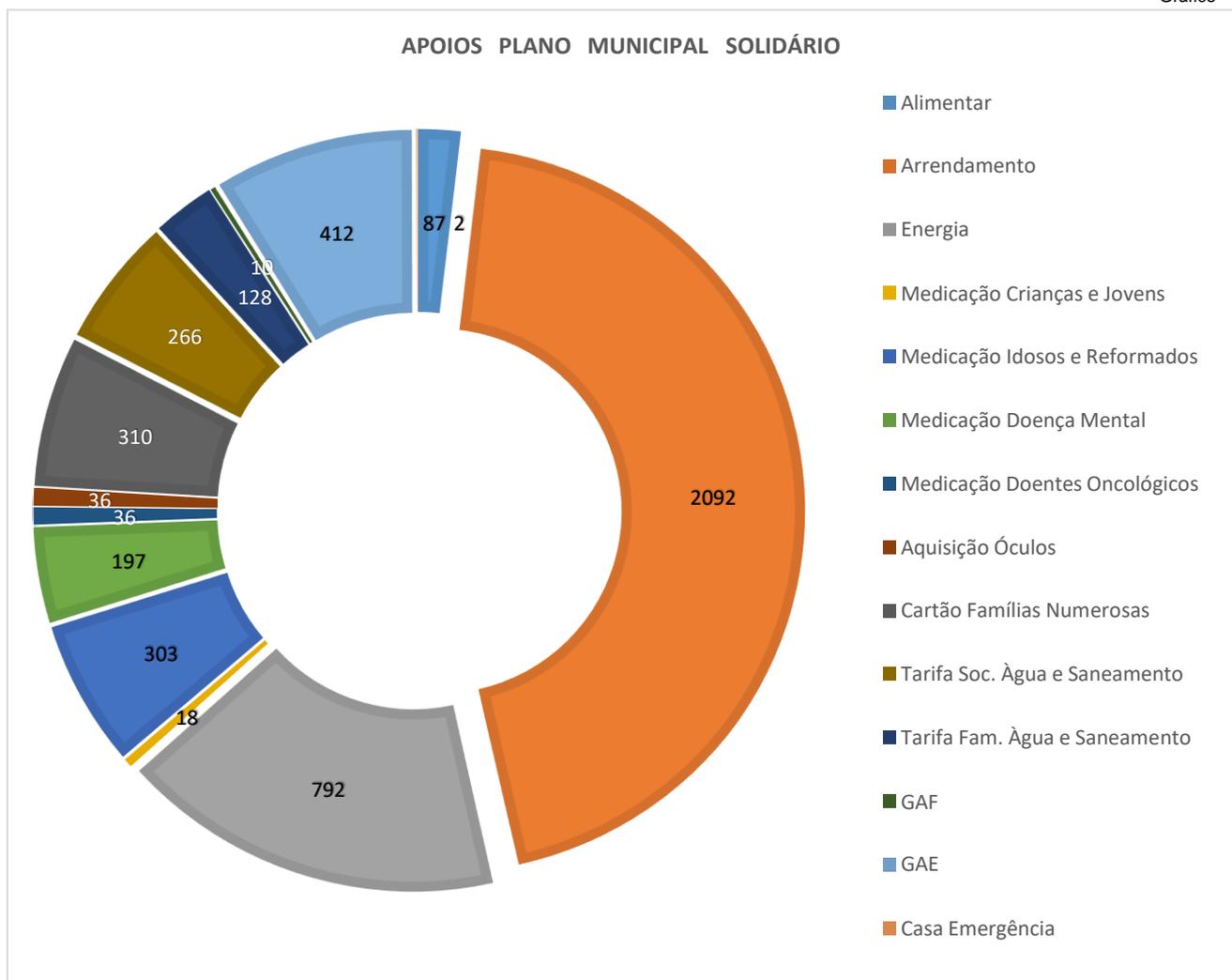
Tabela 58

Designação da Instituição	CMP – Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde - 2022
Área (temática) de Intervenção	Famílias em situação de vulnerabilidade
Designação do serviço	Plano Municipal Solidário
Grupo Alvo/beneficiários	Municípios do concelho
Quantificação dos Apoios abrangidos	5.489 apoios
Necessidade/problema social a que pretende responder	Resolução de problemas reais dos cidadãos relacionados com dificuldades financeiras graves, onde se pretende dar assistência a situações cujo sistema de proteção social não abarca, constituindo uma ação complementar ao mesmo.
Principais ações implementadas	
a) Penafiel Ajuda - Banco Municipal de Bens e Ajudas;	Pretende-se efetuar uma gestão centralizada dos bens alimentares, mobiliário, vestuário, calçado, entre outras ajudas e proceder à sua distribuição pela Rede Municipal. (87)
b) Penafiel Habita - Apoio ao Arrendamento	Esta medida visa apoiar o arrendamento no mercado privado a famílias com dificuldades económicas evitando o desalojamento devido a ações de despejo. (2.092 apoios)
b.1) Penafiel Habita - Apoio ao Pagamento de Fornecimento de Energia	Em situações de iminência ou corte de fornecimento de energia o Município procede ao pagamento do montante em dívida, bem como, os encargos relativos à sua reativação. (792)
b.2) Tarifa Social da Água e Saneamento	Tarifário social a utilizadores finais domésticos cujo agregado familiar possua rendimentos “per capita”, igual ou inferior a 50% do IAS (Indexante de Apoios Sociais). (266)
b.3) Tarifa Familiar Água e Saneamento	Tarifário específico para famílias numerosas, destinado a agregados familiares compostos por 3 ou mais filhos. (128)
c) Penafiel Família - Cartão Municipal Famílias Numerosas	Destina-se a promover incentivos específicos que conduzam, por um lado, ao aumento da natalidade e, por outro, à fixação e melhoria das condições de vida das famílias numerosas residentes neste Município. Serão concretizadas mediante a atribuição de descontos em vários equipamentos e infraestruturas incluindo entradas em espetáculos, museus, piscinas, entre outras. (310)
c.1) Gabinete de Apoio à Família	Apoio psicológico e social às famílias. Intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, promovendo a (re) inserção e consequente melhoria de vida. (10)
c.2) Gabinete de Apoio e informação ao Migrante – GAE e GAID – Gabinete de Apoio ao investidor da Diáspora	Consiste em orientar quem pondera emigrar, em termos da informação sobre o país de destino. Estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares. Este gabinete presta um serviço gratuito aos Municípios que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e àqueles que desejam emigrar, apoiando-os na resolução de diversos problemas. (412)
d) Penafiel Repara - Pequenas Reparações Domésticas	É um serviço prestado, gratuitamente, pela Câmara Municipal de Penafiel, através de pessoal técnico competente e qualificado, que visa realizar pequenas reparações domésticas. (0)
e) Penafiel Cuida - Comparticipação despesas de medicamentos para Crianças e Jovens	Apoio a 100% em medicamentos comparticipados pelo SNS (Serviço Nacional de Saúde). (18)
e.1) Comparticipação despesas de medicamentos para Idosos e Reformados	Apoio a 100% em medicamento comparticipados pelo SNS. (303)
e.2) Comparticipação despesas de medicamentos para Doença Mental	Apoio a 100% em medicamentos comparticipados pelo SNS. (197)

e.3) Comparticipação despesas de medicamentos Doença Oncológica	Apoio 100% do valor da receita médica (comparticipados ou não pelo SNS). (36)
e.4) Apoio na aquisição de óculos	Apoio na aquisição de óculos unificais ou progressivos, através do número de acordos de cooperação em Óticas do Concelho de Penafiel. (36)
f) Penafiel Acolhe - Casa de Emergência Social	Permite o alojamento temporário de munícipes que vejam a sua habitação destruída e gravemente afetada pela ocorrência, anómalas e imprevisíveis, de um acidente grave ou catástrofe e acolher, temporariamente, vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não de filhos, menores. (2)
g) Penafiel Natal + Solidário - Cabaz de Natal	Apoiar ao nível alimentar as famílias mais carenciadas do concelho de forma a proporcionar-lhes um Natal mais feliz e condigno. (800)
Recursos disponibilizados à comunidade	Apoio financeiro/Bens alimentares/Equipa técnica multidisciplinar DASIS.
Parceiros envolvidos	IPSS, Autarquia.

Fonte: DASIS, CMP 2022

Gráfico



Fonte: DASIS, CMP 2022

Durante o ano de 2022, a medida com maior número de apoios foi o apoio ao arrendamento (2092). Com menor expressão mas ainda considerável, foi o número de apoios ao pagamento de energia (792) e o apoio ao emigrante (412), apoio na medicação a idosos e reformados (303), atribuição do cartão de famílias numerosas (310), atribuição da tarifa social da água e saneamento (266) e no apoio à medicação de saúde mental (197).

3.2 - Área da Vulnerabilidade Social

Inclui problemáticas decorrentes de circunstâncias de vida pessoais ou sociais específicas (ou fatores caraterísticos individuais ou de grupo) que num contexto social em que são escassos ou que não existem recursos específicos ou respostas especializadas de apoio se encontram em situação de vulnerabilidade. Esta vulnerabilidade perante o contexto social em que se encontram poderá ser minimizada com a intervenção social direcionada às suas necessidades específicas.

3.2.1 - Seniores

- População residente com 65 e mais anos segundo o sexo e grupo etário

Tabela 59

Local de residência	População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), Sexo e Grupo etário; Decenal																	
	Sexo																	
	HM						H						M					
	Grupo etário																	
	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 - 89	90 ou mais	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 - 89	90 ou mais	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 - 89	90 ou mais
N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Penafiel (concelho)	4000	2995	2182	1693	1041	483	1861	1406	982	683	387	129	2139	1589	1200	1010	654	354
Abragão	104	102	96	71	41	8	52	48	44	33	18	3	52	54	52	38	23	5
Boelhe	78	54	48	33	20	7	37	17	24	14	6	1	41	37	24	19	14	6
Bustelo	94	73	56	33	33	15	44	28	26	17	12	2	50	45	30	16	21	13
Cabeça Santa	126	112	65	56	30	12	67	56	27	22	12	4	59	56	38	34	18	8
Canelas	80	72	44	49	35	19	34	38	23	22	10	2	46	34	21	27	25	17
Capela	57	48	28	20	13	5	24	25	8	7	5	3	33	23	20	13	8	2
Castelões	103	70	44	36	21	12	46	40	21	15	7	1	57	30	23	21	14	11
Croca	75	57	59	46	24	5	36	26	26	21	9	2	39	31	33	25	15	3
Duas Igrejas	106	74	63	47	41	9	42	34	25	22	12	3	64	40	38	25	29	6
Eja	66	50	24	31	13	5	37	20	8	13	4	0	29	30	16	18	9	5
Fonte Arcada	93	57	32	34	24	10	41	25	13	11	9	2	52	32	19	23	15	8
Galegos	145	108	79	46	20	11	77	54	34	14	8	3	68	54	45	32	12	8
Guilhufe e Urró	228	200	134	85	45	18	101	88	64	36	23	5	127	112	70	49	22	13
Irivo	129	92	68	56	28	16	61	39	31	22	4	4	68	53	37	34	24	12
Lagares e Figueira	126	103	87	65	48	28	61	44	35	23	15	8	65	59	52	42	33	20
Luzim e Vila Cova	69	66	55	37	29	13	26	40	27	16	11	3	43	26	28	21	18	10
Oldrões	98	79	56	34	20	10	53	31	31	8	8	3	45	48	25	26	12	7
Paço de Sousa	245	184	127	102	59	27	115	90	55	43	26	6	130	94	72	59	33	21
Penafiel	976	713	524	409	263	140	432	336	233	174	98	41	544	377	291	235	165	99
Perozelo	79	37	33	23	14	7	37	20	13	6	4	3	42	17	20	17	10	4
Rans	96	46	40	20	18	7	46	26	15	9	9	2	50	20	25	11	9	5
Recezinhos (São Mamede)	76	43	60	40	22	14	37	16	30	15	9	4	39	27	30	25	13	10
Recezinhos (São Martinho)	95	86	44	58	29	13	37	41	20	23	14	3	58	45	24	35	15	10
Rio de Moinhos	151	106	64	63	47	23	78	50	37	16	17	4	73	56	27	47	30	19
Rio Mau	99	70	46	40	19	9	52	39	20	16	8	4	47	31	26	24	11	5
Sebolido	51	35	23	20	8	6	25	14	13	9	1	3	26	21	10	11	7	3
Termas de São Vicente	291	213	154	110	60	28	134	98	72	46	21	10	157	115	82	64	39	18
Valpedre	64	45	29	29	17	6	29	23	7	10	7	0	35	22	22	19	10	6

Fonte: Censos INE, 2021

A tabela 56 mostra a população residente no concelho de Penafiel com 65 e mais anos por sexo e grupo etário. Após a sua análise, constata-se que o concelho conta com 12 394 pessoas com 65 e mais anos, sendo cerca de 18% da população penafidense. Desde logo destaca-se a freguesia de **Penafiel**, como sendo a que possui

mais pessoas dentro desta faixa, com 3 025, sendo 1711 do sexo feminino e 1314 do sexo masculino. Um valor que se destaca, é na freguesia de **Paço de Sousa** que conta com 744 seniores, mantendo-se a mesma predominância no sexo feminino (409 mulheres) do que no sexo masculino (335 homens). **Capela** destaca-se por ser a freguesia com o valor mais baixo para essa faixa etária, com 171 pessoas, sendo as mulheres com maior predominância (99) do que os homens (72). **Eja** apresenta também um dos valores mais baixos do concelho, sendo apenas 18 o número de seniores a separar da freguesia da Capela, com um total de 189, mantendo-se a predominância do sexo feminino, 99 mulheres e 72 homens. Concluindo, é na faixa etária dos 65-69 anos, onde se situa o maior número de seniores em Penafiel, com 4000 habitantes, sendo os seniores com 90 e mais anos a menor fatia, com 483 habitantes. Como destacado ao longo da análise das freguesias do concelho, o sexo feminino é em todas as faixas etárias acima dos 65 anos, o sexo com os valores mais elevados, totalizando 6.946 mulheres e 5.448 homens.

ISOLADOS Total e acima dos 65 anos:

Tabela 60

Território	População residente (N.º) por Lugar, Sexo e Grupo etário;					
	Sexo					
	HM		H		M	
	Grupo etário					
	Total	65 e mais anos	Total	65 e mais anos	Total	65 e mais anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Penafiel (concelho)	69629	12394	33478	5448	36151	6946
Abragão	2311	422	1150	198	1161	224
População isolada	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados	s/ dados
Boelhe	1532	240	717	99	815	141
População isolada	32	4	15	1	17	3
Bustelo	1682	304	812	129	870	175
População isolada	97	23	46	9	51	14
Cabeça Santa	2354	401	1152	188	1202	213
População isolada	6	1	2		4	1
Canelas	1579	299	783	129	796	170
População isolada	18	2	7	1	11	1
Capela	964	171	449	72	515	99
População isolada	41	5	21	3	20	2
Castelões	1364	286	645	130	719	156
População isolada	50	8	27	3	23	5
Croca	1792	266	898	120	894	146
População isolada	63	10	31	4	32	6
Duas Igrejas	2255	340	1073	138	1182	202
População isolada	37	2	16	1	21	1
Eja	863	189	410	82	453	107
População isolada	8	3	4	1	4	2
Fonte Arcada	1459	250	709	101	750	149
População isolada	17	5	7	2	10	3
Galegos	2584	409	1278	190	1306	219
População isolada	24	2	10	1	14	1
Guilhufe e Urrô	3845	710	1843	317	2002	393
População isolada	126	14	61	6	65	8
Irivo	2100	389	1004	161	1096	228
População isolada	17	6	8	4	9	2
Lagares e Figueira	2780	457	1356	186	1424	271
População isolada	6		5		1	
Luzim e Vila Cova	1539	269	750	123	789	146
População isolada	1	1	1	1		



Oldrões	1954	297	916	134	1038	163
População isolada	40	14	19	3	21	11
Paço de Sousa	3838	744	1834	335	2004	409
Penafiel	15676	3025	7369	1314	8307	1711
População isolada	162	27	87	15	75	12
Perozelo	1317	193	624	83	693	110
População isolada	7		5		2	
Rans	1804	227	880	107	924	120
População isolada	39	3	20	1	19	2
Recezinhos (São Mamede)	1364	255	638	111	726	144
População isolada	15	4	8	2	7	2
Recezinhos (São Martinho)	1708	325	830	138	878	187
População isolada	11	2	7	1	4	1
Rio de Moinhos	2536	454	1239	202	1297	252
Rio Mau	1340	283	672	139	668	144
População isolada	5	2	4	2	1	
Sebolido	823	143	401	65	422	78
População isolada	7	3	3	1	4	2
Termas de São Vicente	4758	856	2300	381	2458	475
População isolada	124	18	65	7	59	11
Valpedre	1508	190	746	76	762	114
População isolada	13		7		6	

Fonte: INE, Censos 2021

Na tabela 57, estão representadas as pessoas isoladas com 65 e mais anos no concelho de Penafiel. No total, existem cerca de 966 pessoas isoladas distribuídas pelas 28 freguesias. Das freguesias existentes, destaca-se desde logo a freguesia de **Penafiel**, como sendo a freguesia com um número mais elevado de pessoas isoladas, com 162. Este valor corresponde a cerca de 17% dos habitantes isolados no concelho de Penafiel. Na linha da frente, temos também a freguesia de **Guilhufe e Urrô** e **Termas de São Vicente**, com um valor bastante aproximado com 126 e 124 respetivamente. Estas três freguesias alcançam cerca de 43% das pessoas isoladas em todo o concelho.

Recursos: Seniores

Tabela 61

Designação da Instituição	Câmara Municipal de Penafiel
Contacto	255 710 700
Designação do projeto	Seniores + Ativos
Área (temática) de Intervenção	Conjunto de programas e iniciativas regulares e contínuas que integram a prática de atividades diversas de exercício físico e desporto lúdico, organizadas de forma adequada, equilibrada e proporcional à condição física e saúde dos seus praticantes.
Grupo Alvo/beneficiários	Pessoas acima dos 65 anos.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Proporcionar um envelhecimento ativo e saudável, combater o sedentarismo e o isolamento social da comunidade sénior.
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> - Boccia; - Terceira Idade em Movimento; - Atitude é Saúde; - Ginástica online; - Hidroginástica/Fitness Aquático; - Meno(S)Pausa + Movimento;
Recursos disponibilizados à comunidade	Prática coletiva e grupal de atividades físicas, desportivas e de lazer ativo.



Designação da Instituição	ADISCREP – Associação para o Desenvolvimento de Penafiel
Contacto	255 094 131
Designação do projeto	Universidade Sénior
Área (temática) de Intervenção	Formação ao longo da vida.
Grupo Alvo/beneficiários	Maiores de 50 anos. (122 alunos)
Necessidade/problema social a que pretende responder	Atividades sociais, culturais educacionais e de convívio.
Principais ações implementadas	Cultura Geral, Saúde e Bem-estar, Línguas estrangeiras, Literatura, História Local, Pintura e Artes Decorativas entre outras.
Recursos disponibilizados à comunidade	Prática coletiva e grupal de atividades físicas, desportivas e de lazer ativo.

3.2.2- Pessoas Idosas

– Índice de Longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos.

Tabela 62

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Índice de longevidade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo; Decenal		
	2021		
	HM	H	M
Portugal	48,67	44,99	51,42
Norte	46,52	42,82	49,33
Tâmega e Sousa	45,12	40,94	48,36
Penafiel	43,56	40,03	46,33
Abragão	51,18	49,49	52,68
Boelhe	45	45,45	44,68
Bustelo	45,07	44,19	45,71
Cabeça Santa	40,65	34,57	46,01
Canelas	49,16	44,19	52,94
Capela	38,60	31,94	43,43
Castelões	39,51	33,85	44,23
Croca	50,38	48,33	52,05
Duas Igrejas	47,06	44,93	48,51
Eja	38,62	30,49	44,86
Fonte Arcada	40	34,65	43,62
Galegos	38,14	31,05	44,29
Guilhufe e Urrô	39,72	40,38	39,19
Irivo	43,19	37,89	46,93
Lagares e Figueira	49,89	43,55	54,24
Luzim e Vila Cova	49,81	46,34	52,74
Oldrões	40,40	37,31	42,94
Paço de Sousa	42,34	38,81	45,23
Penafiel	44,17	41,55	46,17
Perozelo	39,90	31,33	46,36
Rans	37,44	32,71	41,67
Recezinhos (São Mamede)	53,33	52,25	54,17
Recezinhos (São Martinho)	44,31	43,48	44,92

Rio de Moinhos	43,39	36,63	48,81
Rio Mau	40,28	34,53	45,83
Sebolido	39,86	40	39,74
Termas de São Vicente	41,12	39,11	42,74
Valpedre	42,63	31,58	50

Fonte: INE, 2021

A tabela 62 indica o índice de longevidade. Relativamente ao concelho, a média encontra-se abaixo da média nacional. Destaca-se o facto de as mulheres apresentarem o índice de longevidade mais elevado (46,33). Analisando as freguesias, **São Mamede de Recezinhos** e **Abragão** são as que mais se destacam pelo índice de longevidade mais elevado, com 53,33 e 51,18 respetivamente. O sexo feminino mantém nestas freguesias o mesmo segmento, ou seja, as mulheres continuam com índice mais elevado em relação aos homens. Já **Rans** e **Galegos** apresentam o menor valor comparativamente às restantes freguesias, Rans com 37,44 e Galegos com 38,14.

– Número de idosos com Complemento Solidário para Idosos (CSI)

Tabela 63

Local	Nº de Titulares	
	Ano 2021	Ano 2022
Penafiel	1.610	1.580

Fonte: CDSS Porto, 2021

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 4 meses e residentes em Portugal.

Em Penafiel, existem 1 580 idosos beneficiários do complemento solidário de idosos (CSI), valor que reduziu comparativamente com o ano 2021, onde existiam 1 610 idosos beneficiários da mesma medida (tabela 61).

– Número de pensões

Tabela 64

Anos	Pensões							
	Total		Velhice		Invalidez		Sobrevivência	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	2 943 654	2 977 307	1 951 031	2 070 069	282 706	173 866	709 917	733 372
Norte	951 831	1 002 002	621 019	699 336	102 226	62 150	228 586	240 516
Tâmega e Sousa	94 113	100 697	57 726	66 297	11 843	8 075	24 544	26 325
Penafiel	14 280	16 045	8 418	10 293	2 038	1 530	3 824	4 222

Fonte: INE, Censos 2021

Em Penafiel, existe um total de 16 045 pensões, estando elas divididas por pensões de velhice com 10 293 pensões, pensões de invalidez com 1 530 pensões, sendo este o valor mais baixo em Penafiel e pensões de sobrevivência com 4 222 pensões.

Recursos: Pessoas Idosas

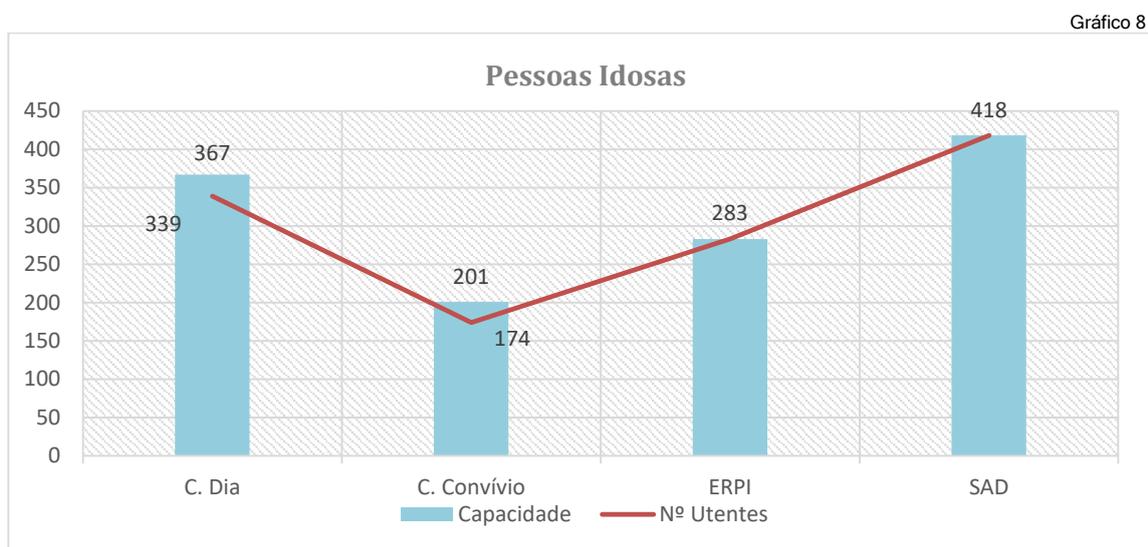
Tabela 65

Designação da Instituição	CMP – Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde
Área (temática) de Intervenção	Maus tratos a Pessoas Idosas
Designação do serviço	Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Penafiel
Grupo Alvo/beneficiários	Pessoas Idosas
Necessidade/problema social a que pretende responder	A CMPIP é uma equipa de trabalho multidisciplinar, que visa promover os direitos do idoso e prevenir ou responder a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde ou bem-estar da população idosa do concelho de Penafiel;
Principais ações implementadas	Tem como principais objetivos, atendimento e acompanhamento a pessoas idosas em situações de risco; proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos idosos; promover os direitos dos idosos; prevenir ou responder a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde ou bem-estar dos idosos; combater a exclusão social na população idosa; manter o idoso na sua habitação e meio natural, em segurança;
Recursos disponibilizados à comunidade	Recursos Humanos: IPSS, Autarquia, Saúde, Forças de Segurança;
Parceiros envolvidos	IPSS, Saúde, Forças de Segurança.
Contacto	255 710 714

A Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Penafiel, desde o ano da sua implementação instaurou cerca de 133 processos:

- Destes, 95 encontram-se arquivados (perigo não subsiste/removido ou não se confirmou) e mantêm-se 38 processos ativos;
- Entre 2020 a 2022, ano marcado pela Pandemia COVID 19, a Comissão Municipal de Proteção ao Idoso de Penafiel registou um maior aumento de sinalizações e consequentemente um número de processos referentes a idosos expostos a situações de perigo;
- As mulheres idosas são as principais vítimas, abrangendo um maior número de sinalizações;
- A maioria das pessoas idosas sinalizadas, são vítimas de abandono, negligência, isolamento e abusos (físico, psicológico, financeiro, entre outros);
- As principais intervenções/respostas da CMPIP são o encaminhamento para que os idosos passem a beneficiar de apoios institucionais, retaguarda assegurada pelos Centros de Dia, Apoio Domiciliário, medidas de apoio social do Município e sensibilização das próprias famílias, responsabilizando-as;
- Considerando as alterações demográficas que se têm verificado na população portuguesa, que se traduzem num envelhecimento populacional, a CMPIP prevê um aumento significativo de sinalizações de pessoas idosas em situação de risco nos próximos anos. Até setembro de 2023 foram já instaurados 29 processos, sendo evidente um aumento do número de processos instaurados relativamente a anos anteriores (em 2022 foram abertos 26 autos).

- Pessoas Idosas em Repostas Sociais



Fonte: Carta Social Municipal 2022

O gráfico 6 refere-se às respostas para Pessoas Idosas, que estão distribuídas por 4 valências. Podemos constatar que na sua maioria, as valências possuem o mesmo número de beneficiários e de capacidade. A ERPI com uma capacidade para 283 lugares, com 283 clientes integrados na mesma, o SAD conta com 418 vagas estando na sua totalidade preenchido, Relativamente às duas valências, Centro de Dia e Centro de Convívio, estas têm de momento uma capacidade superior ao número de clientes na resposta. O Centro de Dia possui 367 vagas para 339 pessoas idosas, já o Centro de Convívio conta com 201 vagas, estando 174 pessoas idosas a frequentar esta valência.

3.2.3- Pessoas com deficiência

- Nº de beneficiários com lançamento de subsídio por assistência a filho com deficiência

Tabela 66

Local	Nº de Beneficiários	
	2021	2022
Penafiel	25	16

Fonte: CDSSPorto, 2021 e 2022

Prestação atribuída ao pai/mãe ou a outro titular do direito de parentalidade, para prestar assistência a filho com deficiência, doença crónica ou doença oncológica, integrado no agregado familiar, se o outro progenitor trabalhar, não pode pedir o subsídio pelo mesmo motivo e/ou estiver impossibilitado de prestar assistência.

Em todo o concelho de Penafiel, foram registados 25 beneficiários de subsídio por assistência a filho com deficiência durante o ano civil de 2021. Em 2022 houve um decréscimo de 7 beneficiários, diminuindo para 18 o número de pessoas que recebem a mesma prestação.

- Nº de Titulares de Bonificação por Deficiência

Tabela 67

Local	Nº de Titulares	
	2021	2022
Penafiel	1.218	1.154

Fonte: CDSSPorto, 2021 e 2022

A bonificação por deficiência é um acréscimo ao abono de família para crianças e jovens que é atribuído quando

por motivo de perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, à criança ou jovem que necessite de apoio pedagógico ou terapêutico.

No ano civil de 2021, o número de titulares a receberem bonificação por deficiência era de 1218, assistindo-se a uma ligeira diminuição para 1.154 titulares no ano de 2022.

- Nº de Titulares de Subsídio por frequência de estabelecimento de Educação Especial

Tabela 68

Local	Nº de Titulares	
	2021	2022
Penafiel	625	208

Fonte: CDSSPorto, 2021 e 2022

O subsídio por frequência em estabelecimento de Educação Especial é uma prestação pecuniária paga mensalmente que se destina a assegurar a compensação de encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens com deficiência, designadamente a frequência de estabelecimentos adequados. Em 2021 o número de titulares em Penafiel era de 625, diminuindo consideravelmente em 2022 para 208 crianças e jovens.

O número total de beneficiários apoiados pelo subsídio por assistência a filho com deficiência/doença crónica durante o ano de 2022 no concelho foi de 16 beneficiários.

Recursos: Pessoas com Deficiência

– Número de crianças, jovens e adultos institucionalizados nas respostas tipificadas para a deficiência (CRI, lar residencial, CACI)

Tabela 69

Equipamento	Capacidade	Utentes			
		A frequentar	C/ Acordo	S/ Acordo	Lista de Espera
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão (1)	98	98	98	0	N se aplica
Lar Residencial	12	12	12	0	24
CACI (3)	90	90	90	0	40

Fonte: APADIMP, 2022

– Número de pessoas com deficiência apoiadas nas medidas de apoio ao emprego do IEFP

Tabela 70

Medida	Nº de Candidatos
Estágios	2
CEI+	10
CEI (PDCI)	1

Fonte: IEFP, 2022

**Recursos: Pessoas com Deficiência**

Tabela 71

Designação da Instituição	CMP – Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde
Área (temática) de Intervenção	Informação e Mediação especializada acessível às pessoas com deficiência
Designação do serviço	Balcão de Inclusão
Grupo Alvo/beneficiários	Pessoas com Deficiência
Necessidade/problema social a que pretende responder	Acessibilidade; Atendimento Prioritário; Atestado Médico de Capacidade Multiuso; Benefícios Fiscais; Cultura, desporto e lazer; Educação; Emprego e Formação Profissional; Estacionamento; Habitação; Intervenção Precoce; Modelo de Apoio à Vida Independente; Não Discriminação; Parentalidade; Prestação Social para a Inclusão; Produtos de Apoio/Ajudas técnicas; Proteção Social; Saúde
Principais ações implementadas	<ul style="list-style-type: none"> a) Disponibilização de informação por telefone, por escrito, por videoconferência e presencialmente sobre os direitos e benefícios; b) Encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos;
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Técnica
Parceiros envolvidos	Autarquia, Instituto Nacional para a Reabilitação
Contacto	255 710 714

3.2.4- Pessoas com Incapacidade**– Número de pessoas com acesso ao PSI (Prestação Social para a Inclusão)**

O PSI é uma prestação destinada a cidadãos nacionais e estrangeiros, refugiados e apátridas que tenham uma deficiência da qual resulte um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

Segundo o CDSS do Porto, em dezembro de 2022, o total de munícipes do concelho de Penafiel com prestação social para a inclusão era de 1.177 beneficiários.



3.2.5 - Migrantes

– Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por local de residência (à data dos censos 2021) e sexo;

Tabela 72

Localização	Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo; Decenal		
	2021		
	Sexo		
	HM	H	M
	%	%	%
Portugal	5,24	5,40	5,10
Norte	2,59	2,55	2,62
Tâmega e Sousa	0,92	0,90	0,93
Penafiel	0,84	0,82	0,87
Abragão	1,30	1,39	1,21
Boelhe	0,26	0,28	0,25
Bustelo	0,36	0,25	0,46
Cabeça Santa	0,64	0,95	0,33
Canelas	0,76	0,77	0,75
Capela	0,31	0,45	0,19
Castelões	0,59	0,47	0,70
Croca	0,73	0,56	0,89
Duas Igrejas	0,31	0,19	0,42
Eja	0,81	0,73	0,88
Fonte Arcada	0,96	1,27	0,67
Galegos	0,58	0,63	0,54
Guilhufe e Urrô	0,62	0,49	0,75
Irivo	0,57	0,20	0,91
Lagares e Figueira	0,32	0,22	0,42
Luzim e Vila Cova	0,71	0,80	0,63
Oldrões	0,87	0,76	0,96
Paço de Sousa	0,89	1,31	0,50
Penafiel	1,37	1,37	1,36
Perozelo	1,59	1,44	1,73
Rans	0,44	0,34	0,54
Recezinhos (São Mamede)	0,51	0,31	0,69
Recezinhos (São Martinho)	0,64	0,48	0,80
Rio de Moinhos	1,50	1,45	1,54
Rio Mau	0,37	0,30	0,45
Sebolido	0,12	0	0,24
Termas de São Vicente	0,67	0,57	0,77
Valpedre	0,66	0,40	0,92

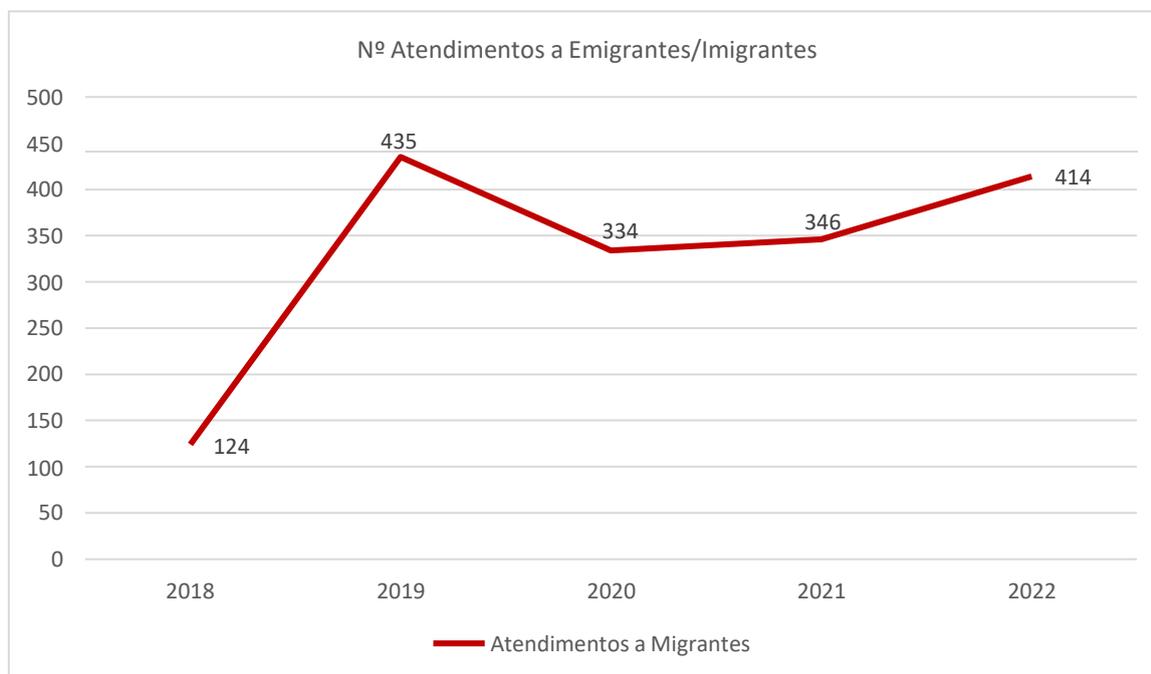
Fonte: INE, 2021

Em Penafiel existe cerca de 0,84% de população estrangeira a residir no concelho (tabela 69). Do total, 0,87% são mulheres e 0,82% são homens. **Peroselo** e **Rio de Moinhos** destacam-se desde logo, por serem as freguesias do concelho onde reside maior número de população estrangeira. Peroselo conta assim com 1,59% e Rio de Moinhos com 1,50%. Nas duas freguesias, o sexo feminino prevalece em relação ao sexo masculino,

mantendo a mesma linha em todo o concelho. Já **Sebolido e Boelhe** são as duas freguesias com menos residentes estrangeiros, Sebolido conta com 0,12% de população estrangeira e Boelhe com 0,26%.

– Número de atendimentos anuais a migrantes

Gráfico 9



Fonte: GAE/GAID Penafiel, 2022

O Gabinete de Apoio ao Emigrante/Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, criado em abril de 2018, é uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Penafiel.

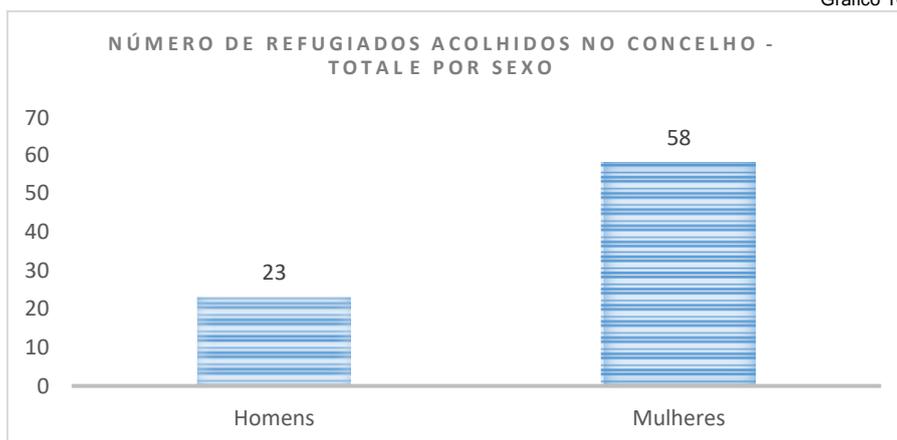
O Gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e àqueles que desejam emigrar, apoiando-os na resolução de diversos problemas.

Em Penafiel, o Gabinete começou por ter uma adesão ténue, que se tem vindo a afirmar ao longo do tempo, razão atribuída ao maior conhecimento da existência do serviço, bem como ao aumento da entrada de emigrantes/imigrantes no concelho. Verifica-se um decréscimo nos anos 2020 e 2021, com a Pandemia COVID 19, seguido de um considerável aumento no ano de 2022, com 414 atendimentos a migrantes.

3.2.6- Refugiados

– Número total de acolhimentos de refugiados no município de Penafiel

Gráfico 10



Fonte: DASIS – CMP, 2022

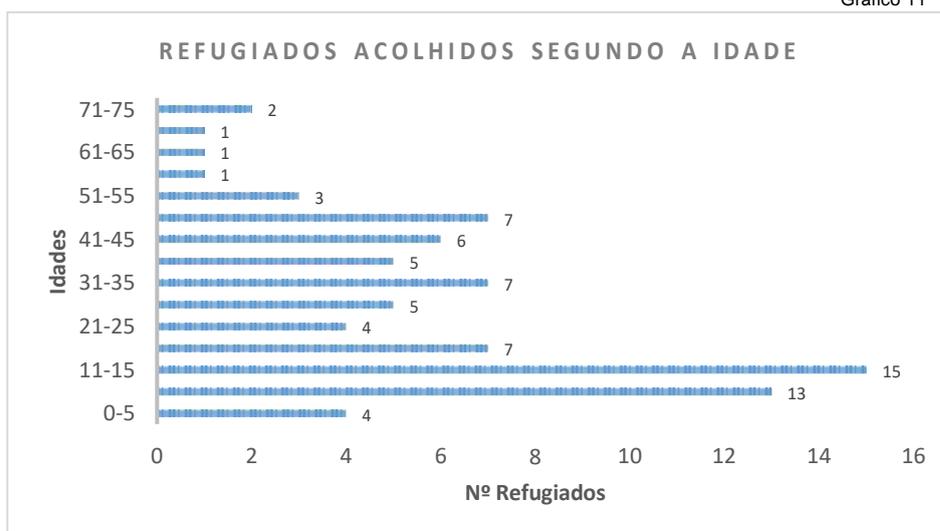
Após despoletar a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o governo português anunciou medidas de apoio a refugiados ucranianos. As medidas, em vigor previstas para durante pelo menos um ano, preveem o acolhimento de refugiados que cheguem a Portugal sem documentos e estendem-se a cidadãos ucranianos, mas também a familiares que residam na Ucrânia com outras nacionalidades.

Para fazer face a este desafio, os Municípios organizaram-se, no sentido de, por um lado trabalhar em conjunto com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, procedendo ao registo de pessoas refugiadas que foram dando entrada nas várias regiões do país, e por outro assegurarem os cuidados básicos de sobrevivências das famílias refugiadas, como o acesso a uma habitação digna, a bens alimentares, à educação dos menores, entre outros, onde o Município de Penafiel procurou cumprir com este desígnio.

O gráfico X, apresenta o número de refugiados acolhidos no momento imediatamente seguinte a ter despoletado a guerra. Penafiel acolheu 81 refugiados (adultos e crianças), sendo cerca de 72% refugiados do sexo feminino e 28% do sexo masculino.

– Refugiados acolhidos no concelho, segundo a idade

Gráfico 11



Fonte: DASIS, CMP-2022

- Foram acolhidos 81 refugiados no concelho de Penafiel (Gráfico X), tendo como país de origem a Ucrânia. A faixa etária com maior representatividade acolhida, situa-se nos 11 e os 15 anos de idade, seguida das crianças dos 6 aos 10 anos de idade.

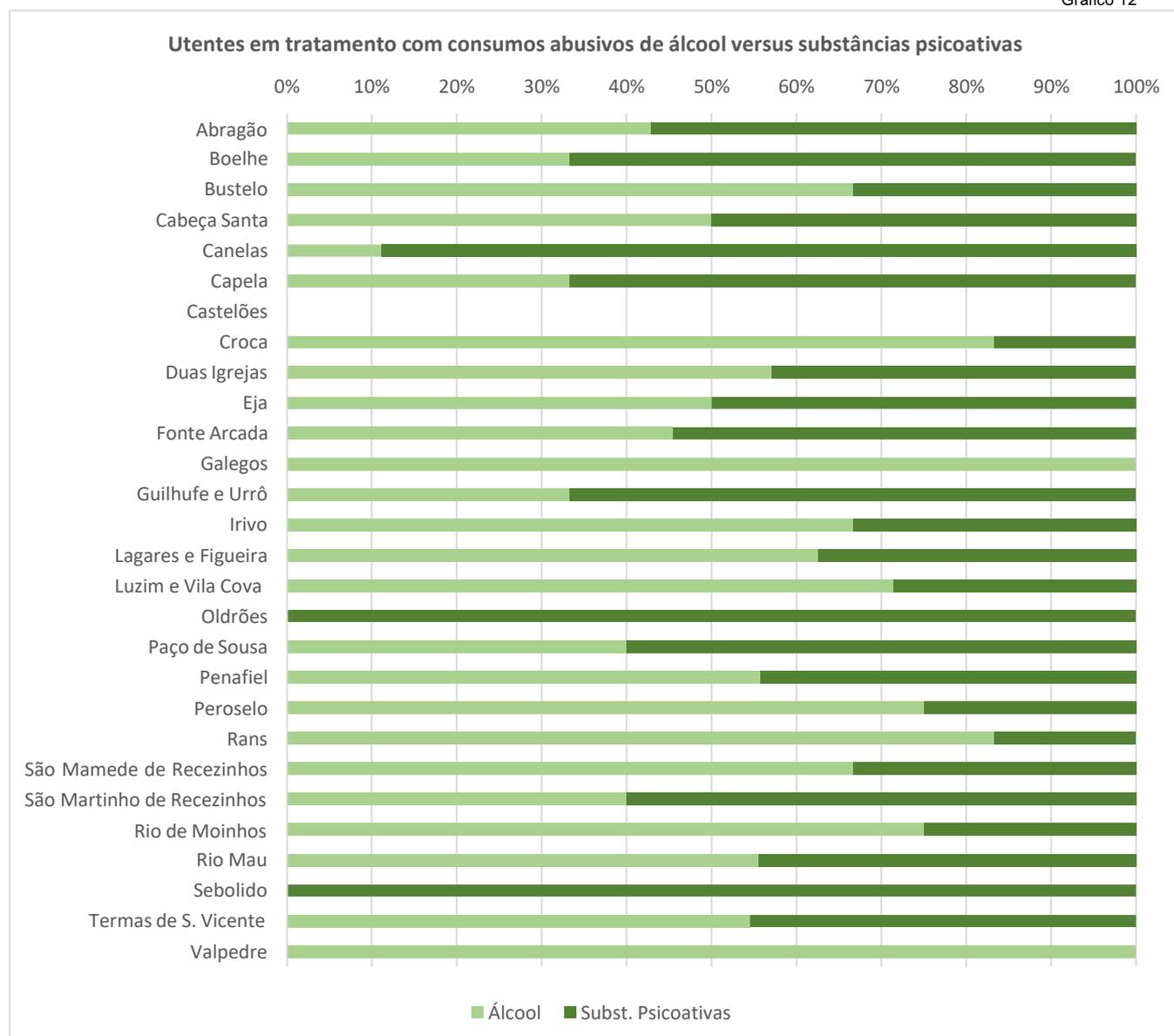
3.3 - Área da Pobreza e Exclusão Social

Inclui problemáticas sociais de exclusão social severa em situação de grande fragilidade e desestruturação pessoal ou familiar. Nesta categoria integram-se situações de carência material, ou outra, em que indivíduos ou grupos que se encontram numa situação de rutura com os vínculos, sociais, humanos e socioeconómicos.

3.3.1 - Dependências (Pessoas com comportamentos Aditivos e Dependências)

- Substância consumida pelas/os utentes ativas/os em tratamento, por freguesia

Gráfico 12



Fonte: CRI – Porto Oriental, 2022

Existe um total de 125 utentes inscritos com comportamentos aditivos e dependência do álcool.

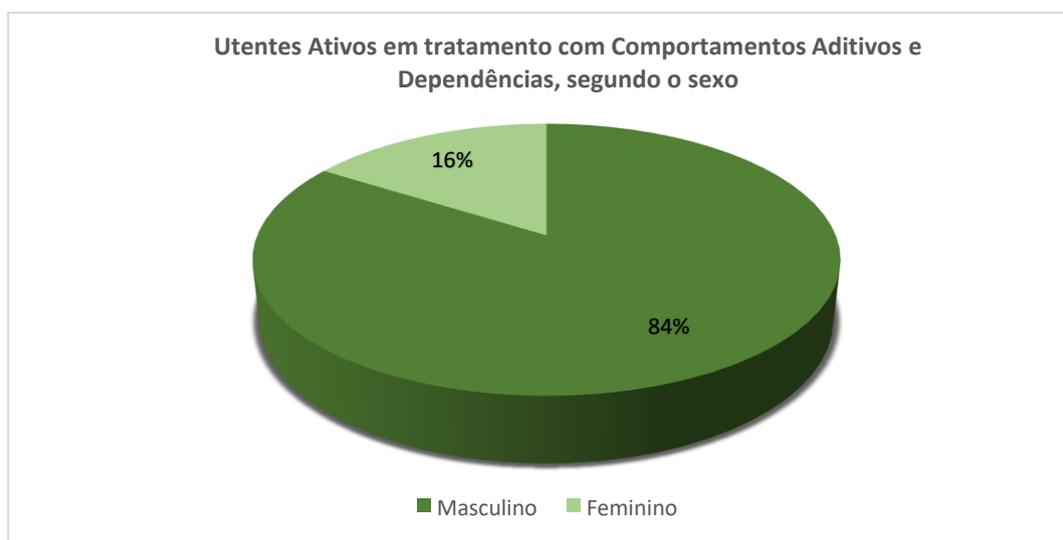
Existe um total de 115 utentes inscritos com comportamentos aditivos e dependência de substâncias psicoativas.

No gráfico X, são apresentados os dados referentes aos utentes em tratamento com consumos abusivos de álcool e substâncias psicoativas. Ao realizar uma análise sobre os dados apresentados, as duas vertentes estão presentes em praticamente todas as freguesias, com a exceção de Galegos e Valpedre onde existem apenas utentes em tratamento ao álcool e Oldrões e Sebolido onde 100% dos utentes existentes estão em tratamento de substâncias Psicoativas. De referir também que a freguesia de Castelões não apresenta quaisquer dados de utentes inscritos

para tratamento. No que toca às restantes freguesias, existe uma maior prevalência de utentes inscritos para o tratamento de álcool, com 13 freguesias onde os valores se destacam (Bustelo; Croca; Duas Igrejas; Irivo; Lagares e Figueira; Luzim e Vila Cova; Penafiel; Peroselo; Rans; São Mamede de Recezinhos; Rio de Moinhos; Rio Mau; Termas de S.Vicente). Do lado oposto, existem 8 freguesias na qual o tratamento relativo aos utentes que consomem substâncias psicoativas prevalecem com maiores valores, sendo elas: Abragão; Boelhe; Canelas; Capela; Fonte Arcada; Guilhufe e Urrô; Paço de Sousa; São Martinho de Recezinhos.

- Total de utentes em tratamento, segundo o sexo

Gráfico 13

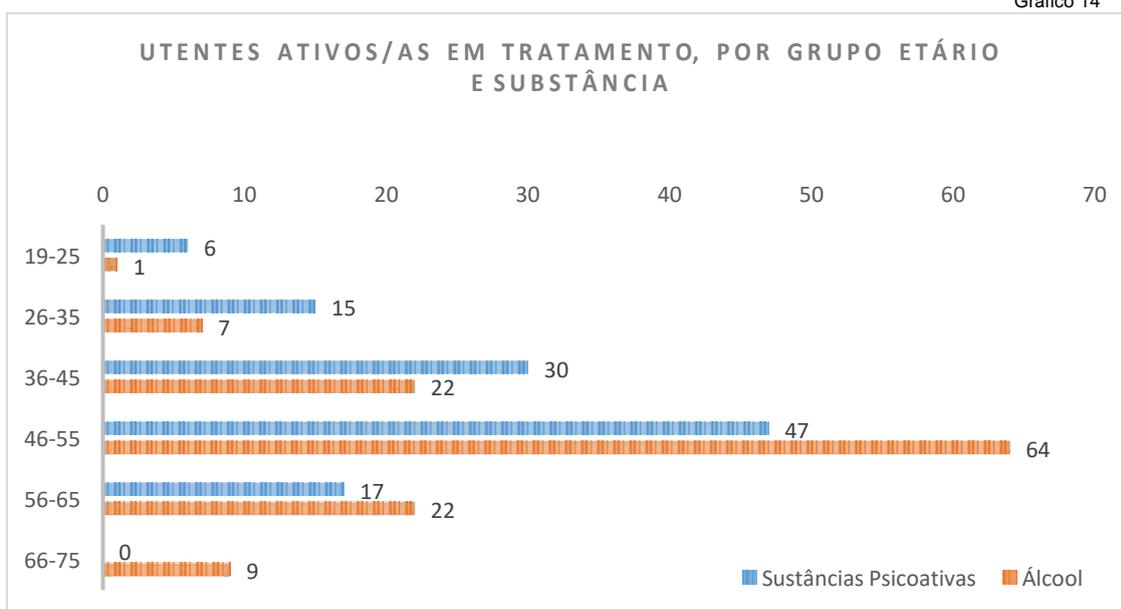


Fonte: CRI – Porto Oriental, 2022

Existe um total de 253 utentes do concelho de Penafiel, inscritos com comportamentos aditivos e dependências, sendo 41 do sexo feminino (16%) e 212 do sexo masculino (84%).

- Número de Utentes Ativos com CAD por faixa etária (por tipologia de inscrição)

Gráfico 14



Fonte: CRI – Porto Oriental, 2022



No gráfico 14 é possível observar que, no que toca aos utentes ativos com CAD, estes dividem-se por várias faixas etárias. A faixa etária dos 46-55 é a faixa que mais se destaca com utentes inscritos, nas substâncias psicoativas 47 utentes e no álcool 64 utentes. A faixa etária dos 36-45 é a segunda faixa com maior incidência de utentes ativos, contendo 30 em substâncias psicoativas e 22 em álcool; na faixa etária dos 56-65, com um total de 39 utentes, 22 utentes encontram-se a fazer tratamento ao álcool e 17 utentes a substâncias psicoativas; dos 26 aos 35 anos, 15 utentes estão inseridos em tratamento de substâncias psicoativas e 7 utentes do álcool; dos 66 aos 75 existe um total de 9 utentes todos eles em tratamento ao álcool. Por fim na faixa etária dos 19-25, 6 utentes em tratamento de substâncias psicoativas e 1 em tratamento ao álcool.

Recursos: Dependências

Tabela 73

Designação da Instituição	Associação para o Desenvolvimento de Figueira
Contacto	255 723 035
Designação do projeto	PRI – Programa de Respostas Integradas/CRI Porto Oriental
Área (temática) de Intervenção	Comportamentos aditivos
Grupo Alvo/beneficiários	Indivíduos e famílias com dependências.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências.
Principais ações implementadas	Mediação familiar e social; Ações de sensibilização para utentes e famílias: - Ações para o desenvolvimento de competências de gestão doméstica; - Ações de Educação para a Saúde; - Ações para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Orientação socioprofissional. Acompanhamento psicossocial; Ações de formação para técnicos.
Recursos disponibilizados à comunidade	Gabinete de Atendimento e Acompanhamento
Parceiros envolvidos	SICAD; CMPenafiel

3.3.2 - Saúde Mental

Inexistência de dados que caracterizem a área da Saúde Mental.

3.3.3 - Disfuncionalidade e Desestruturação Individual e Familiar

- Nº de Famílias Clássicas

Tabela 74

Lugar (Censitário)	Agregados domésticos privados (N.º) por Lugar (Censitário) e Escalão de dimensão; Decenal			
	2021			
	Total	Com 1 indivíduo	Com 2 indivíduos	Com 3 ou mais indivíduos
	N.º	N.º	N.º	N.º
Penafiel	25182	4190	7446	13546
Abragão	838	139	254	445
Boelhe	567	93	175	299
Bustelo	610	94	172	344
Cabeça Santa	782	99	214	469
Canelas	530	67	157	306
Capela	361	76	97	188
Castelões	508	85	167	256
Croca	650	110	177	363
Duas Igrejas	805	145	210	450
Eja	340	64	121	155
Fonte Arcada	512	87	133	292
Galegos	901	128	255	518
Guilhufe e Urrô	1344	184	402	758
Irivo	744	110	225	409
Lagares e Figueira	931	140	248	543
Luzim e Vila Cova	569	99	184	286
Oldrões	685	96	197	392
Paço de Sousa	1380	232	406	742
Penafiel	6051	1219	1930	2902
Perozelo	447	57	104	286
Rans	621	82	170	369
Recezinhos (São Mamede)	506	96	149	261
Recezinhos (São Martinho)	605	95	174	336
Rio de Moinhos	920	166	259	495
Rio Mau	507	84	167	256
Sebolido	298	46	89	163
Termas de São Vicente	1672	234	496	942
Valpedre	498	63	114	321

Fonte: INE, 2021

Em Penafiel são 25.182 os agregados domésticos privados estando divididos por agregados com um indivíduo (4190); dois indivíduos (7446) e três ou mais indivíduos (13 546). Relativamente às freguesias do concelho de Penafiel, a freguesia de **Penafiel** destaca-se pelo número de agregados domésticos mais elevado, com 6.051 agregados, sendo os agregados com três ou mais indivíduos os que mais se destacam com 2.902 agregados. **Termas de São Vicente** é a segunda freguesia com um maior número de agregados domésticos, tendo no seu total 1.672, destacando-se também os agregados com três ou mais indivíduos comparativamente aos restantes, com 942 agregados. No que toca às freguesias com menor expressão, são: **Sebolido** com um total de 298 agregados e **Eja** com 340 agregados domésticos privados. Nestas freguesias, são igualmente os agregados compostos por três ou mais indivíduos que possuem uma maior expressão.

**- Famílias monoparentais**

Tabela 75

Local Residência	Pai com filhos	Empregado	Desempregado	Sem atividade económica	Mãe com filhos	Empregada	Desempregada	Sem atividade económica
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	26879	21628	1916	3335	227484	160508	26665	40311
Norte	6487	5235	481	771	66222	46338	8226	11658
Tâmega e Sousa	558	455	25	78	7126	4659	914	1553
Penafiel (concelho)	107	86	7	14	1298	837	191	270
Abragão	3	1	0	2	27	18	6	3
Boelhe	2	2	0	0	29	12	4	13
Bustelo	1	1	0	0	18	10	5	3
Cabeça Santa	3	3	0	0	38	20	7	11
Canelas	2	2	0	0	16	9	1	6
Capela	2	0	1	1	18	11	3	4
Castelões	0	0	0	0	24	14	2	8
Croca	2	2	0	0	40	21	16	3
Duas Igrejas	3	2	1	0	43	23	7	13
Eja	0	0	0	0	13	8	3	2
Fonte Arcada	0	0	0	0	14	7	2	5
Galegos	7	3	1	3	47	32	2	13
Guilhufe e Urrô	4	3	1	0	61	40	8	13
Irivo	0	0	0	0	51	36	6	9
Lagares e Figueira	0	0	0	0	27	20	1	6
Luzim e Vila Cova	3	3	0	0	14	10	2	2
Oldrões	2	2	0	0	49	32	9	8
Paço de Sousa	4	3	1	0	68	47	6	15
Penafiel	37	34	2	1	399	269	52	78
Perozelo	0	0	0	0	35	21	8	6
Rans	3	3	0	0	30	21	4	5
Recezinhos (São Mamede)	2	1	0	1	27	19	1	7
Recezinhos (São Martinho)	4	2	0	2	26	15	6	5
Rio de Moinhos	2	2	0	0	32	20	5	7
Rio Mau	4	3	0	1	20	12	3	5
Sebolido	3	3	0	0	14	12	1	1
Termas de São Vicente	7	4	0	3	88	60	16	12
Valpedre	7	7	0	0	30	18	5	7

Fonte: INE, 2021

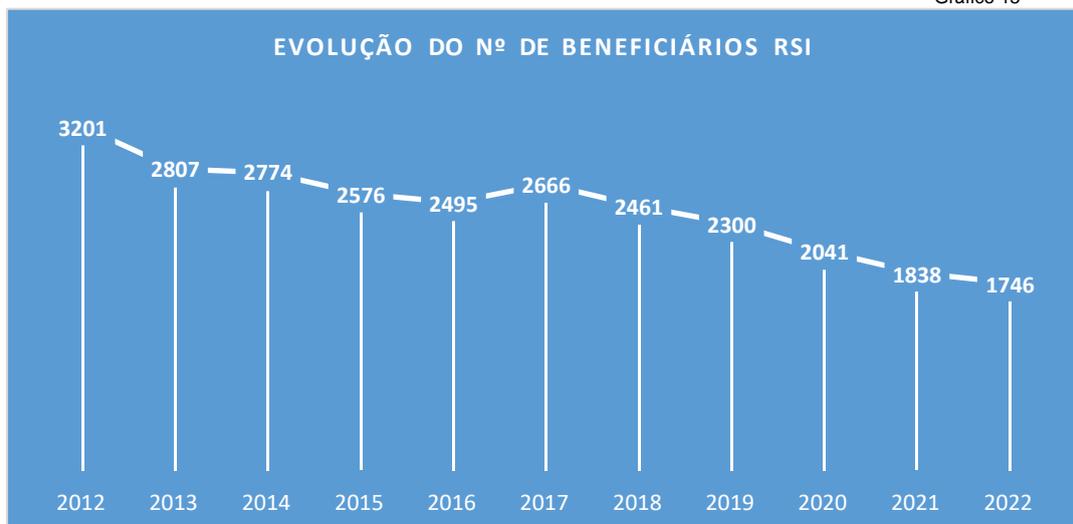
Na tabela 72, observa-se o número de famílias monoparentais existentes no concelho de Penafiel, com um total de 1.405 famílias registadas. Do total, 107 são famílias compostas por “Pai com filhos” e as restantes 1.298 por “Mãe com filhos”. Das famílias monoparentais apresentadas, 923 estão empregadas, encontrando-se as restantes 482 famílias em situação de desemprego ou sem atividade económica. Relativamente às freguesias, **Penafiel** e **Termas de São Vicente**, são as freguesias que obtêm um maior número de famílias monoparentais, sendo Penafiel a que tem um valor mais alto (436) e Termas de São Vicente (95). Nestas duas freguesias a denominação “Mãe com filhos” assume um valor bastante notório em relação ao “Pai com filhos”, pois em Penafiel existem 399 “Mães com filhos”, por contraposição a 37 famílias de “Pais com filhos”. Nas Termas de São Vicente existem 88 “Mães com filhos” e 7 “Pai com filhos”. Em relação às freguesias com menores valores neste indicador, surge **Eja** e **Fonte Arcada**, ambas com 14 famílias monoparentais,

exclusivamente compostas por “Mãe comfilhos”.

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR UNIDADE TERRITORIAL INE (em falta)

- Evolução do Nº de Beneficiários de RSI no Concelho

Gráfico 15



Fonte: INE, 2021

Através do gráfico 15 é possível aferir que o número de beneficiários da medida RSI tem vindo a diminuir gradualmente, estando neste momento em 1746 beneficiários de RSI no concelho de Penafiel.

Recursos: CLDS 4G Penafiel Social – Intervenção Familiar e Parental

Tabela 76

EIXO	Atividades	Metas	Execução (março 2020 a setembro 2023)
Eixo II Intervenção Familiar e Parental	8. Atividades genericamente aplicáveis ao nível da qualificação familiar.	- 8 ateliers implementados;	- 8 ateliers
		- 50 famílias participantes nas atividades/ateliers;	- 71 participantes
		- 100 famílias participantes nas sessões/workshops;	- 196 famílias
		- 35 crianças e jovens envolvidos.	- 51 crianças e jovens
	9. Atividades direcionadas para a mediação de conflitos familiares.	- 6 sessões/workshops de Educação Parental;	- 41 sessões
		- 4 encontros/oficinas;	- 5 encontros
		- 80 famílias participantes.	- 136 famílias
	10. Atividades direcionadas para a mobilização de crianças e jovens,	- 10 atividades lúdico pedagógicas;	- 10 atividades
		- 8 oficinas/sessões;	- 18 sessões

3.3.4 - Pessoas Sem-abrigo

Durante o ano de 2022, não há registos de pessoas sem-abrigo, mas sim de “passantes”.



3.4 - Área da Exclusão Estrutural

Inclui problemáticas sociais em que pessoas ou grupos sociais se encontram numa situação de desvantagem perante as possibilidades e oportunidades de inclusão. Determinadas características internas decorrentes do desajuste de competências, perspetivas pessoais e sociais ou de percursos de vida de afastamento dos mecanismos de inserção ou de características externas como a perda de rendimentos ou de possibilidade de acesso a recursos básicos e estruturais para a inclusão (como a habitação) colocam-nas em situação de não inclusão social.

3.4.1 - Desemprego

- DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL): TOTAL E POR TEMPO DE INSCRIÇÃO

Tabela 77

Desemprego registado no concelho de Penafiel, segundo o género, tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego						
Penafiel						
Total	Género		Tempo de Inscrição		Situação Face à Procura de Emprego	
2291	Homens	Mulheres	Menos de 1 Ano	1 e Mais Anos	1º Emprego	Novo Emprego
	680	1611	1080	1211	216	2075

Fonte: IEFP, dezembro 2022

A tabela 73 representa os valores do desemprego registado no concelho de Penafiel, tendo o IEFP do concelho registado 2291 desempregados no ano de 2022. Destes 2022, 1611 eram mulheres e 680 homens. Destaca-se o facto de a maioria dos desempregados (1211) estarem inscritos há pelo menos um ou mais anos, sendo também na sua maioria (2075) à procura de um novo emprego.

- DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL): TOTAL E POR GRUPO ETÁRIO

Tabela 78

Desemprego registado no concelho de Penafiel, segundo o grupo etário				
Penafiel				
Total	Grupos Etários			
2291	Menos de 25 Anos	25 – 34 Anos	35 – 54 Anos	55 e + Anos
	240	386	840	825

Fonte: IEFP, 2022

Dos desempregados registados no IEFP (tabela 74), 825 desempregados encontram-se na faixa etária dos 55 e mais anos, de seguida 840 desempregados na faixa dos 35 aos 54 anos, 386 dos 25 aos 34 anos e com menos de 25 anos existem 240 desempregados.

- DESEMPREGADOS INSCRITOS NOS CENTROS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL): TOTAL EPOR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO

Tabela 79

Desemprego registado no concelho de Penafiel, segundo os níveis de escolaridade						
Penafiel						
Total	Nível de Escolaridade					
2291	Menor que 1º ciclo EB	1º ciclo EB	2º ciclo EB	3º ciclo EB	Ensino Secundário	Ensino Superior
	93	481	346	511	656	204

Fonte: IEFP, 2022

Relativamente ao nível de escolaridade dos desempregados (tabela 75), destacam-se os desempregados com o ensino secundário (656); de seguida os desempregados com o 3º ciclo do ensino básico (511); o 1º ciclo do ensino básico conta com 481 desempregados; o 2º ciclo do ensino básico regista 346 inscritos; com o ensino superior 204 desempregados, e por último com o menor valor estão os desempregados com qualificações abaixo do 1º ciclo do ensino básico com 93 inscritos.

- Taxa de Desemprego

Tabela 80

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Taxa de desemprego (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo		
	2021		
	Sexo		
	HM	H	M
	%	%	%
Portugal	8,13	7,35	8,92
Norte	8,42	7,20	9,70
Tâmega e Sousa	8,20	5,68	11,12
Penafiel	8,03	5,21	11,20
Abragão	11,36	6,50	17,87
Boelhe	11,06	5,03	18,21
Bustelo	6,01	4,21	7,97
Cabeça Santa	8,03	3,42	13,74
Canelas	7,82	3,48	14,45
Capela	8,30	3,67	13,62
Castelões	7,11	5,64	8,96
Croca	7,60	5,01	10,57
Duas Igrejas	9,45	6,30	13,21
Eja	11,72	6,85	18,18
Fonte Arcada	8,28	5,33	11,78
Galegos	5,09	2,71	7,94
Guilhufe e Urrô	7,04	5,16	9,01
Irivo	7,77	4,79	11
Lagares e Figueira	6,32	3,93	9,25
Luzim e Vila Cova	9,05	3,57	15,64
Oldrões	8,86	5,42	12,58
Paço de Sousa	7,08	4,85	9,56
Penafiel	8,13	6,71	9,49
Perozelo	8,81	4,33	13,79
Rans	6,24	3,70	9,11
Recezinhos (São Mamede)	8,39	5,20	11,95
Recezinhos (São Martinho)	7,18	2,72	12,34
Rio de Moinhos	8,49	4,91	12,84
Rio Mau	9,76	9,50	10,07
Sebolido	7,71	5,53	10,69
Termas de São Vicente	8,55	4,88	13,03
Valpedre	9,32	5,33	14,71

Fonte: INE, 2021

A tabela acima apresentada representa a taxa de desemprego por local de residência do concelho de Penafiel. Pode-se desde já realçar que a média do concelho (8,03%), é inferior à média nacional (8,13%). Relativamente às freguesias de **Eja**, **Abragão** e **Boelhe**, destacam-se por apresentarem maiores taxas de desemprego, sendo que Eja apresenta uma taxa de 11,72%, Abragão de 11,36% e Boelhe de 11,06%. A taxa de desemprego é mais elevada



nas mulheres em relação aos homens todas as freguesias do concelho. Por outro lado, e com menor expressão, existem também três freguesias com a taxa de desemprego mais baixa do concelho, sendo que **Galegos** apresenta a mais baixa com 5,09%, logo de seguida **Bustelo** com 6,01% e **Rans** com 6,24%.

População desempregada (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo, Grupo etário e Condição perante o trabalho

Tabela 81

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total Desempregados por Faixa Etária						
	HM						
	Grupo etário						
	Total						
	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	Mais 65 anos
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Penafiel (concelho)	2673	441	628	511	579	491	23
Abragão	110	15	27	25	22	21	0
Boelhe	73	10	27	13	17	6	0
Bustelo	52	9	12	8	14	7	2
Cabeça Santa	85	17	11	18	18	21	0
Canelas	52	11	14	9	11	6	1
Capela	38	2	16	7	7	6	0
Castelões	43	10	8	8	11	6	0
Croca	71	14	25	7	15	10	0
Duas Igrejas	102	16	21	27	22	16	0
Eja	45	6	12	7	12	8	0
Fonte Arcada	60	12	14	9	13	12	0
Galegos	62	11	19	15	10	7	0
Guilhufe e Urrô	138	24	35	33	24	21	1
Irivo	81	12	16	15	15	20	3
Lagares e Figueira	82	20	24	11	17	10	0
Luzim e Vila Cova	65	16	18	10	17	4	0
Oldrões	82	17	20	15	16	14	0
Paço de Sousa	131	23	25	26	33	23	1
Penafiel	639	76	143	137	129	143	11
Perozelo	54	13	10	10	11	10	0
Rans	57	6	12	12	11	16	0
Recezinhos (São Mamede)	52	7	13	8	14	9	1
Recezinhos (São Martinho)	59	9	13	11	14	12	0
Rio de Moinhos	98	16	20	12	23	27	0
Rio Mau	61	10	9	9	17	14	2
Sebolido	29	6	6	5	7	5	0
Termas de São Vicente	185	39	28	34	41	27	1
Valpedre	67	14	16	13	14	10	0



Tabela 82

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total Desempregados à Procura de Novo Emprego, por Faixa Etária						
	HM						
	Grupo etário						
	Total						
	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	Mais 65 anos
N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Penafiel (concelho)	2354	263	556	490	557	465	23
Abragão	100	8	26	23	22	21	0
Boelhe	64	5	25	12	17	5	0
Bustelo	45	4	10	8	14	7	2
Cabeça Santa	67	5	8	17	18	19	0
Canelas	50	9	14	9	11	6	1
Capela	36	1	15	7	7	6	0
Castelões	40	7	8	8	11	6	0
Croca	65	9	24	7	15	10	0
Duas Igrejas	94	11	20	26	22	15	0
Eja	39	3	10	6	12	8	0
Fonte Arcada	53	7	13	8	13	12	0
Galegos	56	7	18	14	10	7	0
Guilhufe e Urrô	119	10	30	33	24	21	1
Irivo	73	8	13	14	15	20	3
Lagares e Figueira	66	12	20	10	15	9	0
Luzim e Vila Cova	48	9	15	7	14	3	0
Oldrões	74	12	20	14	16	12	0
Paço de Sousa	115	13	21	26	32	22	0
Penafiel	571	53	122	132	122	131	11
Perozelo	46	7	8	10	11	10	0
Rans	52	5	10	12	10	15	0
Recezinhos (São Mamede)	48	4	12	8	14	9	1
Recezinhos (São Martinho)	49	4	10	10	13	12	0
Rio de Moinhos	85	6	18	12	22	27	0
Rio Mau	56	7	8	9	16	14	2
Sebolido	26	3	6	5	7	5	0
Termas de São Vicente	163	27	37	31	42	25	0
Valpedre	54	7	15	12	12	8	0



Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total Desempregados à Procura do 1º Emprego, por Faixa Etária						
	HM						
	Grupo etário						
	Total						
	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	Mais 65 anos
N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Penafiel (concelho)	319	178	72	21	22	26	
Abragão	10	7	1	2	0	0	0
Boelhe	9	5	2	1	0	1	0
Bustelo	7	5	2	0	0	0	0
Cabeça Santa	18	12	3	1	0	2	0
Canelas	2	2	0	0	0	0	0
Capela	2	1	1	0	0	0	0
Castelões	3	3	0	0	0	0	0
Croca	6	5	1	0	0	0	0
Duas Igrejas	8	5	1	1	0	1	0
Eja	8	5	1	1	0	1	0
Fonte Arcada	7	5	1	1	0	0	0
Galegos	6	4	1	1	0	0	0
Guilhufe e Urrô	19	14	5	0	0	0	0
Irivo	8	4	3	1	0	0	0
Lagares e Figueira	16	8	4	1	2	1	0
Luzim e Vila Cova	17	7	3	3	3	1	0
Oldrões	8	5	0	1	0	2	0
Paço de Sousa	16	10	4	0	1	1	0
Penafiel	68	23	21	5	7	12	0
Perozelo	8	6	2	0	0	0	0
Rans	5	1	2	0	1	1	0
Recezinhos (São Mamede)	4	3	1	0	0	0	0
Recezinhos (São Martinho)	10	5	3	1	1	0	0
Rio de Moinhos	13	10	2	0	1	0	0
Rio Mau	5	3	1	0	1	0	0
Sebolido	3	3	0	0	0	0	0
Termas de São Vicente	22	12	5	0	3	2	0
Valpedre	13	7	1	1	2	2	0

4.2 - Jovens NEET

Dados gerais - 294 jovens no concelho que não estudam nem trabalham.

3.4.3 - Desemprego de Longa Duração

Tabela 84

Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013)	HM	H	M
Portugal	3,08	2,1	3,96
Norte	3,02	2,01	3,92
Tâmega e Sousa	3,84	2,76	4,83
Penafiel (concelho)	3,37	2,46	4,2
Abragão	6,36	6,45	6,27
Boelhe	3,68	2,72	4,52
Bustelo	2,98	1,91	3,96
Cabeça Santa	3,68	2,56	4,75
Canelas	3,98	3,64	4,31
Capela	4,28	3,33	5,15
Castelões	2,48	1,53	3,33
Croca	3,95	3,18	4,72
Duas Igrejas	3,84	3,07	4,54
Eja	4,22	3,98	4,44
Fonte Arcada	3,55	2,44	4,59
Galegos	3,35	2,19	4,46
Guilhufe e Urrô	3,32	2,66	3,93
Irivo	3,53	2,4	4,55
Lagares e Figueira	4,41	2,38	6,32
Luzim e Vila Cova	4,55	3,49	5,53
Oldrões	2,48	2,16	2,77
Paço de Sousa	2,51	1,54	3,4
Penafiel	2,52	1,37	3,52
Perozelo	2,27	1,6	2,87
Rans	1,89	1,38	2,38
Recezinhos (São Mamede)	4,93	4,07	5,68
Recezinhos (São Martinho)	3,61	2,81	4,36
Rio de Moinhos	4	3,42	4,55
Rio Mau	2,9	2,42	3,39
Sebolido	3,4	2,44	4,3
Termas de São Vicente	3,89	3,26	4,48
Valpedre	3,59	1,63	5,51

Fonte: INE, 2021

A Tabela X representa a taxa de desemprego de longa duração existente no concelho de Penafiel e freguesias. O concelho apresenta uma taxa superior (3,37%) à taxa nacional (3,08%). No que toca às freguesias, **Abragão** é a freguesia que apresenta o maior valor 6,36%, logo de seguida **São Mamede de Recezinhos** com 4,93% e **Lagares e Figueira** com 4,41%. Com valores mais baixos, apresentam-se 4 freguesias, sendo elas: **Rans** com 1,89%, **Peroselo** com 2,27% e por último **Castelões** e **Oldrões** com 2,48%. Dar ainda nota de que, em todas as freguesias com a exceção de Abragão e Lagares e Figueira, as mulheres estão em destaque com as maiores percentagens de desemprego de longa duração.

Recursos: Emprego

Tabela 85

Designação da Instituição	Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos Associação de Desenvolvimento e Apoio Social – Fonte de Solidariedade
Área (temática) de Intervenção	Inserção Profissional
Designação do serviço	Gabinete de Inserção Profissional – GIP
Grupo Alvo/beneficiários	Desempregados
Necessidade/problema social a que pretende responder	Os Gabinetes de Inserção Profissional constituem outro tipo de resposta no âmbito da intervenção ao nível comunitário, de forma a auxiliar o desenvolvimento que contribua para a inserção ou reinserção profissional de desempregados.
Principais ações implementadas	Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação; Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos; Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu; Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego; Apoio à inscrição on-line dos candidatos a emprego; Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social; Outras atividades consideradas necessárias, pelos serviços de emprego, para apoiar a inserção profissional dos desempregados;
Recursos disponibilizados à comunidade	Acompanhamento Técnico; Formação Profissional
Parceiros envolvidos	IEFP; Entidades Públicas e Privadas; IPSS
Contacto	255 610 510 – Associação de Rio de Moinhos 255 755 369 – Associação de Fonte Arcada

Tabela 86

Designação da Instituição	Associação para o Desenvolvimento de Lagares
Contacto	255 755 316
Designação do projeto	Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G
Área (temática) de Intervenção	Emprego; Formação Profissional e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental preventiva de pobreza infantil
Grupo Alvo/beneficiários	Beneficiários socialmente desfavorecidos
Necessidade/problema social a que pretende responder	Aumentar a empregabilidade e capacitar as famílias por forma a promover a igualdade de oportunidades e inclusão social
Principais ações implementadas	Ações dirigidas a desempregados, crianças e jovens e às famílias nas suas mais diversas dimensões
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa Multidisciplinar
Parceiros envolvidos	Autarquia; Agrupamento de Escolas; Centros de Formação; Entidades Empregadoras Públicas e Privadas

De seguida, é apresentado o relatório de execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G - Penafiel Social com início em março de 2020 e final em setembro de 2023, no que toca ao Eixo do Emprego, Formação e Qualificação, cujas ações obrigatórias resumiam-se a favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados.

Tabela 87

EIXO	Atividades	Metas	Execução (março 2020 a setembro 2023)
Eixo I Emprego, Formação e Qualificação	1. Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.	- 10 ações de informação;	- 21 sessões
		- 6 grupos de promoção de autoestima;	- 8 grupos
		- 4 workshops de manualidades;	- 4 workshops
		- Ciclo de Workshops de empregabilidade;	- 11 boletins
		- 500 destinatários apoiados individualmente e envolvidos nas sessões/grupos.	- 720 destinatários
	2. Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de integração profissional.	- 5 ações de informação Medidas Ativas;	- 14 ações
		- 300 ofertas divulgadas;	- 1550 ofertas
		- 100 desempregados envolvidos nas ações.	- 173 desempregados
	3. Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego.	- 5 ações/Workshops de informação de empreendedorismo;	- 7 ações
		- 65 pessoas envolvidas nas ações;	- 118 participantes
		- 20 empreendedores apoiados;	- 46 Destinatários
		- 10 negócios criados.	21 negócios criados
	4. Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação.	- 10 entidades formativas envolvidas;	- 69 entidades
		- 259 ofertas de formação;	- 575 ofertas
		- 100 desempregados encaminhados.	- 105 desempregados
	5. Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego.	- 20 entidades empregadoras apoiadas;	-23 entidades
		- 40 candidaturas elaboradas;	-50 candidaturas
		- 100 entidades sensibilizadas.	- 112 entidades sensibilizadas
	6. Contribuir para a sinalização/encaminhamento e orientação de alunos que abandonem ou concluem o sistema educativo.	- 8 sessões de competências sociais e profissionais;	- 20 sessões
		- 5 alunos que abandonaram o sistema de ensino;	- 5 alunos
		- 100 alunos que concluíram o sistema educativo;	- 221 alunos
		- 12 reuniões (envolvendo 10 profissionais de educação).	- 18 reuniões
	7. Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário.	- 5 Workshops de empreendedorismo;	- 10 workshops
- 6 visitas de estudo.		- 6 visitas	

3.4.4 - Habitação.

- Densidade dos Alojamentos

Tabela 88

Localização geográfica à data dos Censos [2021]	Densidade de Alojamentos
Portugal	64,9
Norte	89,1
Tâmega e Sousa	111,6
Penafiel	150,2
Abragão	118,7
Boelhe	144
Bustelo	109,3
Cabeça Santa	136,9
Canelas	60,8
Capela	35,2
Castelões	163,5
Croca	119,7
Duas Igrejas	124,3
Eja	106,9
Fonte Arcada	137,8
Galegos	242,2
Guilhufe e Urrô	220,2
Irivo	279,8
Lagares e Figueira	67,5
Luzim e Vila Cova	79,8
Oldrões	199
Paço de Sousa	195,2
Penafiel	331,2
Perozelo	147,4
Rans	255,7
Recezinhos (São Mamede)	167,5
Recezinhos (São Martinho)	143,9
Rio de Moinhos	155,3
Rio Mau	109,5
Sebolido	69,1
Termas de São Vicente	214,1
Valpedre	96,5

Fonte: INE, 2021

Por alojamento e segundo o Instituto Nacional de Estatística, entende-se que é um local distinto e independente, constituído por uma divisão ou mais divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer diretamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Alojamentos Familiares Clássicos

Tabela 89

Local	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (N.º) por Lugar (Censitário) e Regime de ocupação; Decenal			
	2021			
	Regime de ocupação			
	Total	Propriedade ou copropriedade	Arrendamento ou subarrendamento	Outra situação
Penafiel	25179	17840	4421	2918
Abragão	838	579	149	110
Boelhe	567	405	67	95
Bustelo	610	452	84	74
Cabeça Santa	782	597	111	74
Canelas	530	393	71	66
Capela	361	276	41	44
Castelões	508	357	83	68
Croca	650	419	157	74
Duas Igrejas	805	537	181	87
Eja	340	222	50	68
Fonte Arcada	512	388	55	69
Galegos	901	661	123	117
Guilhufe e Urrô	1344	992	200	152
Irivo	744	533	110	101
Lagares e Figueira	931	772	56	103
Luzim e Vila Cova	569	411	82	76
Oldrões	685	454	136	95
Paço de Sousa	1380	1040	168	172
Penafiel	6048	3866	1651	531
Perozelo	447	347	45	55
Rans	621	448	106	67
Recezinhos (São Mamede)	506	311	130	65
Recezinhos (São Martinho)	605	435	92	78
Rio de Moinhos	920	680	126	114
Rio Mau	507	420	43	44
Sebolido	298	236	19	43
Termas de São Vicente	1672	1223	235	214
Valpedre	498	386	50	62

Fonte: INE, 2021

No concelho de Penafiel existem 25.179 alojamentos familiares clássicos de residência habitual, estando estes distribuídos por regime de ocupação, ou seja, proprietários ou coproprietários existem 17 840, em arrendamento ou subarrendamento 4.421 e outra situação com 2.918 alojamentos. Perante a análise das freguesias, **Penafiel** e **Termas de São Vicente** destacam-se pelo maior número de alojamentos familiares clássicos, Penafiel com 6.048 e Termas de São Vicente com 1.672 alojamentos. Nestas freguesias, o regime de ocupação com o maior número de alojamentos é o dos proprietários ou coproprietários. As freguesias de **Sebolido** e **Eja** são as freguesias com o menor número de alojamentos, Sebolido com 298 alojamentos e Eja com 340 alojamentos familiares clássicos de residência habitual.

- Taxa de Variação dos Edifícios e dos Alojamentos 2011-2021

Tabela 90

Localização geográfica à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013)	Taxa de Variação dos Edifícios 2011-2021	Taxa de Variação dos Alojamentos 2011-2021
Portugal	1,3	1,75
Norte	1,5	2,52
Tâmega e Sousa	3,2	4,59
Penafiel (Concelho)	3,6	6,01
Abragão	14,2	17,57
Boelhe	4,4	9,73
Bustelo	-0,9	3,16
Cabeça Santa	1,3	2,71
Canelas	2,7	3,45
Capela	2,4	4,25
Castelões	6,8	8,83
Croca	9,3	15,55
Duas Igrejas	4,7	4,57
Eja	1,9	3,94
Fonte Arcada	6,5	5,9
Galegos	4,3	5,43
Guilhufe e Urrô	1,5	4,68
Irivo	3,9	5,85
Lagares e Figueira	4,6	6,34
Luzim e Vila Cova	2,6	4,57
Oldrões	3,5	8,17
Paço de Sousa	0,5	0,9
Penafiel	4,1	7,02
Perozelo	9,8	10,94
Rans	5,2	7,14
Recezinhos (São Mamede)	1,2	4,09
Recezinhos (São Martinho)	-1	0,53
Rio de Moinhos	4,9	10,68
Rio Mau	0,2	1,82
Sebolido	-7,3	-5,57
Termas de São Vicente	2	3,16
Valpedre	6,1	8,53

Com base nos dados censitários, podemos observar que a taxa de variação dos alojamentos em Portugal entre 2011 e 2021 foi de 1,75%, enquanto a taxa de variação dos edifícios foi de 1,3%. O concelho de Penafiel apresenta taxas de variação mais elevadas por comparação às 3 unidades de referência, nos alojamentos um aumento de cerca de 6% e nos edifícios um aumento de 3,6%.

A freguesia com maior destaque no que toca ao aumento de construção de edifícios e criação de alojamentos é **Abragão**, com um aumento de cerca de 14% e de 17,5% respetivamente na última década, enquanto que a freguesia de **Sebolido** apresenta a maior taxa de variação negativa dos edifícios, com -7,3% e dos alojamentos com -5,5%.

Índice de Envelhecimento dos Edifícios por freguesia

Tabela 91

Localização geográfica (à data dos Censos 2021)	Índice de envelhecimento (N.º) dos edifícios por Localização geográfica (à data dos Censos 2021); Decenal
	Período de referência dos dados
	2021
	N.º
Portugal	746,6
Norte	551
Tâmega e Sousa	443,1
Penafiel	366,6
Abragão	231,8
Boelhe	168,6
Bustelo	489,7
Cabeça Santa	864
Canelas	992,9
Capela	888,9
Castelões	174,5
Croca	280,9
Duas Igrejas	285,7
Eja	985,7
Fonte Arcada	538,9
Galegos	229,1
Guilhufe e Urrô	209,6
Irivo	406,3
Lagares e Figueira	291,8
Luzim e Vila Cova	239,5
Oldrões	404,2
Paço de Sousa	1144,4
Penafiel	307,4
Perozelo	253,1
Rans	345,9
Recezinhos (São Mamede)	575
Recezinhos (São Martinho)	426,3
Rio de Moinhos	456,5
Rio Mau	12600
Sebolido	1020
Termas de São Vicente	267,8
Valpedre	202,9

Fonte: INE, 2021

O índice de envelhecimento dos edifícios é um rácio entre o número de edifícios construídos até 1960 e o número de edifícios construídos após 2011. Em Portugal, o índice de envelhecimento dos edifícios fixou-se em 747. É uma medida da idade média dos edifícios em Portugal. Um índice elevado indica que, a maioria dos edifícios em Portugal foram construídos há muito tempo, enquanto que, um índice baixo indica que a maioria dos edifícios é recente.

Com base na tabela, as freguesias com o maior índice de envelhecimento dos edifícios são: **Rio Mau** com um índice de 12.600 e **Paço de Sousa** com um índice de 1.144.

As freguesias com o menor índice de envelhecimento dos edifícios são: **Boelhe** com um índice de 168.6 e **Castelões** com um índice de 174.5.



Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%) por Localização geográfica à data dos Censos 2021

Tabela 92

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA À DATA DOS CENSOS [2021] (NUTS - 2013) ▾	PERÍODO DE REFERÊNCIA DOS DADOS
	2021
Portugal	35,8
Norte	37,2
Tâmega e Sousa	38,8
Penafiel	34,9
Abragão	79,8
Boelhe	21,1
Bustelo	38,4
Cabeça Santa	4,6
Canelas	39,7
Capela	27,1
Castelões	20,9
Croca	41,3
Duas Igrejas	28,8
Eja	89,0
Fonte Arcada	39,3
Galegos	19,5
Guilhufe e Urrô	46,0
Irívo	9,3
Lagares e Figueira	22,2
Luzim e Vila Cova	31,1
Oldrões	22,1
Paço de Sousa	38,2
Penafiel	49,7
Perozelo	59,1
Rans	23,4
Recezinhos (São Mamede)	37,5
Recezinhos (São Martinho)	26,7
Rio de Moinhos	16,6
Rio Mau	15,6
Sebolido	12,5
Termas de São Vicente	20,8
Valpedre	43,7

Fonte: INE, 2021

A tabela apresenta a proporção de edifícios com necessidade de reparação nas freguesias do concelho de Penafiel, com base nos Censos de 2021. A proporção de edifícios com necessidade de reparação nas freguesias varia entre 4,6% e os 89%. A freguesia de **Eja** tem a maior proporção de edifícios com necessidades de reparação, com 89% dos edifícios. A freguesia de **Abragão** também têm uma proporção significativa de edifícios que necessitam de reparação, com 79,8%.

- HABITAÇÃO SOCIAL - Arrendamento Apoiado

O regime do arrendamento apoiado é aplicável às habitações detidas, a qualquer título, por entidades das administrações direta e indireta do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais, do setor público empresarial e dos setores empresariais regionais, intermunicipais e municipais, que por elas sejam arrendadas ou subarrendadas com rendas calculadas em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Este regime aplica-se, ainda, ao arrendamento de habitações financiadas com apoio do Estado que, nos termos de lei especial, estejam sujeitas a regimes de renda fixada em função dos rendimentos dos arrendatários.

Edifícios de Arrendamento Apoiado, segundo a época de construção

Tabela 93

Edifícios de Arrendamento Apoiado (N.º) por Época de construção										
Localização geográfica	Época de construção									
	Total	Até 1945	1946 - 1974	1975 - 1980	1981 - 1985	1986 - 1990	1991 - 1995	1996 - 2000	2001 - 2005	2006 e seguintes
Portugal	25042	1065	6357	2878	3004	1378	1391	2954	3557	2458
Norte	4699	91	943	951	738	73	213	818	691	181
Tâmega	323	0	16	154	54	15	2	66	9	8
Penafiel	64	0	0	19	0	34	2	7	1	0

Fonte: Censos 2011

Entre 1974 - 1980, verificou-se um reforço da intervenção do Estado nas políticas habitacionais. A edificação da habitação social em Portugal desenvolveu-se bastante após a mudança de regime político de 1975.

Desta forma, verifica-se que o maior número de edifícios de Habitação Social na subregião do Tâmega e Sousa surgiram entre os anos de 1975 e 1980 (154), no entanto é o período entre 1986 e 1990 aquele que regista maior expressão em Penafiel.

- Número de Conjuntos de Habitação Social em Penafiel e respetivas unidades de referência

Tabela 94

Localização geográfica 2011	Bairros sociais (N.º) por Localização geográfica; Anual	N.º Edifícios Habitação Social	N.º de Fogos Habitação Social
Penafiel	9	64	466

Fonte: DASIS, 2022

Penafiel dispõe de 9 conjuntos habitacionais, compostos por 64 edifícios de arrendamento apoiado, com 466 fogos.

**- Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado de Promoção e Gestão Municipal e do IHRU I.P.
(Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana ,Instituto Público)**

Tabela 95

Proprietário	Designação	Freguesia	Nº de edifícios	Nº total de frações
Câmara Municipal	Conjunto Habitacional da Fonte da Cruz	Penafiel	6	153
	Conjunto Habitacional de Guilhufe	Guilhufe	1	1
	Conjunto Habitacional de Santiago	Santiago de Subarrifana	1	9
TOTAL			8	163
IRHU I.P.	Bairro Quinta do Bispo	Penafiel	12	84
	Bairro Mário de Oliveira	Penafiel	4	32
	Bairro Gaspar Baltar	Milhundos	3	90
	Edifício Bojador	Novelas	1	21
	Edifício Fernanda Ribeiro	Novelas	1	37
TOTAL			22	264

Fonte: Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde, CMP – 2022

Como se pode observar pelos dados expostos, dos 30 edifícios de habitação em regime de arrendamento apoiado, 8 são propriedade da Câmara Municipal de Penafiel e 22 são propriedade do IRHU I.P.

Pode verificar-se que, na sua maioria, estão distribuídos pela freguesia de Penafiel.

Destacam-se com um maior número de frações o Conjunto Habitacional da Fonte da Cruz em Penafiel (153 frações), o Conjunto Habitacional Quinta do Bispo em Penafiel (84 frações) e o Conjunto Habitacional Gaspar Baltar em Milhundos (90 frações).

Capítulo IV – Mapeamento das Problemáticas

Os mapas fornecem uma representação visual dos problemas sociais e suas dimensões espaciais, facilitando a interpretação e análise da dinâmica social. Ao usá-los como ferramentas, podemos obter uma compreensão mais explícita dos problemas e desenvolver estratégias mais eficazes para interpreta-los.

Em termos de metodologia utilizada, para a sua elaboração, há que ter em conta alguns pressupostos, para um melhor entendimento da informação:

- Todos os valores em número bruto foram convertidos em percentagem;
- Em termos de cálculo, o valor do indicador da freguesia mais elevado representa 100%;
- Os níveis de análise dos mapas SIG têm os seguintes parâmetros:
 - Nível 1 - Muito Reduzido - de 1% a 20%;
 - Nível 2 - Reduzido - de 21% a 40%;
 - Nível 3 - Intermédio - de 41% a 60%;
 - Nível 4 - Elevado - de 61% a 80%
 - Nível 5 - Muito Elevado - de 81% a 100%

- Foram definidos layouts – código de cores, assim como pressupostos base (o tom de cor mais carregado corresponde ao valor mais elevado e o tom de cor mais leve ao valor mais baixo);
- Alguns mapas representam a taxa de incidência nas freguesias; foram efetuados cálculos individualizados por freguesia através da fórmula: regra de 3 simples, em que 100% corresponde ao número total da população por freguesia e X ao número de indivíduos do indicador em causa;

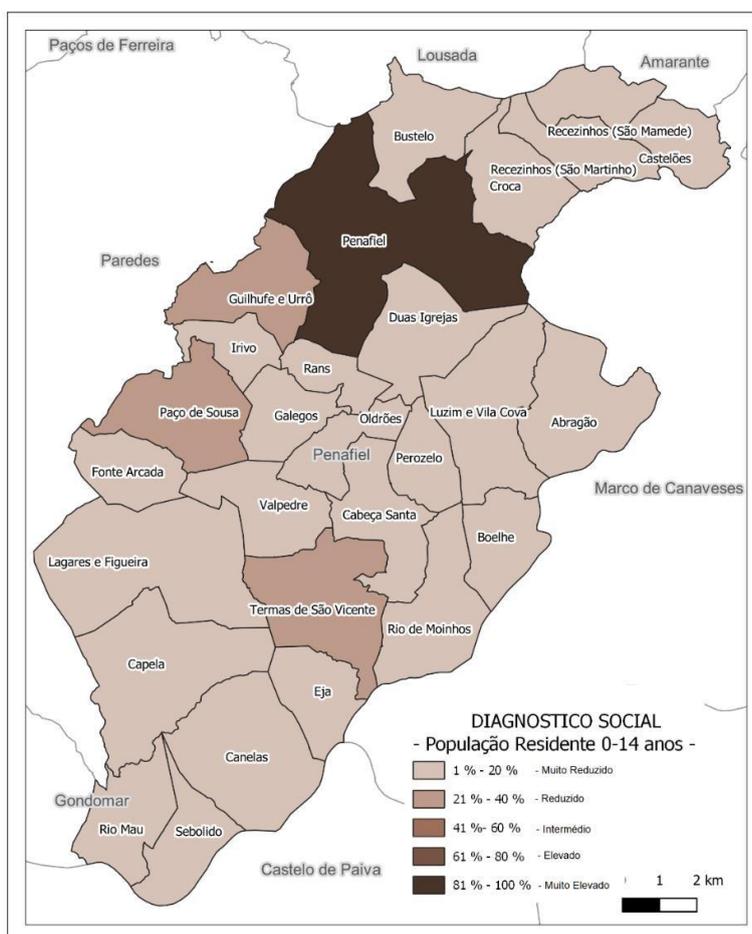
- Mediante o indicador em causa foi ajustada a população base de cálculo:
 - Taxa de Incidência em áreas relacionadas com as crianças:
- População considerada crianças e pessoas jovens com idades entre os 1 - 18 anos;
 - Taxa de Incidência em áreas relacionadas com violência doméstica e cuidadores informais:
- População considerada com idades maiores de 18 anos até ao limite de idades disponíveis;
 - Taxa de Incidência em áreas relacionados com famílias beneficiárias de medidas sociais:
- População considerada número de famílias residentes nas freguesias para o indicador.

Esta metodologia de mapeamento tornou-se necessária, para que a CIM do Tâmega e Sousa elabore posteriormente o Diagnóstico Social Supramunicipal e dispor assim de informação homogênea, tendo por base a mesma metodologia, assim como a sua interpretação.

4.1 - Mapeamento dos indicadores estatísticos gerais - Dinâmica Demográfica

4.1.1 - População residente

4.1.1.1 - População residente dos 0 aos 14 anos



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE (Censos 2021)

MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

SIG PENAFIEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

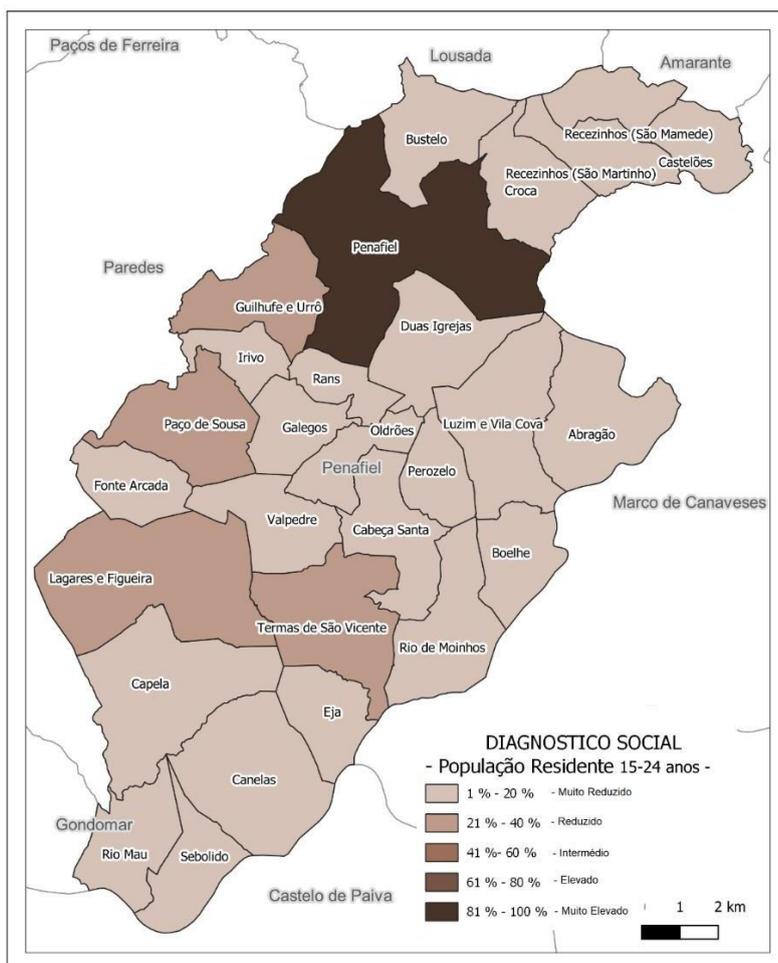
OBJETO
DINÂMICA DEMOGRÁFICA
- População Residente 0-14 anos -

EXECUÇÃO
Roberta Silva
COORDENADAS
EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

DATA
2023-09-06

O presente mapa representa a distribuição da população residente no concelho de Penafiel com idade dos 0 aos 14 anos. Analisando o mapa percebe-se desde logo que existe uma distribuição semelhante na maioria do concelho, estando a maioria das freguesias situadas no nível “muito reduzido”. No entanto, destacam-se 3 freguesias no concelho nesta faixa etária, sendo que Termas de S. Vicente; Paço de Sousa e Guilhufe e Urrô situam-se no nível “reduzido”. Penafiel é a freguesia que se apresenta como a mais populosa, estando situada no nível “muito elevado”.

4.1.1.2 - População residente dos 15 aos 24 anos



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE (Censos 2021)

MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

SIG PENAFIEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

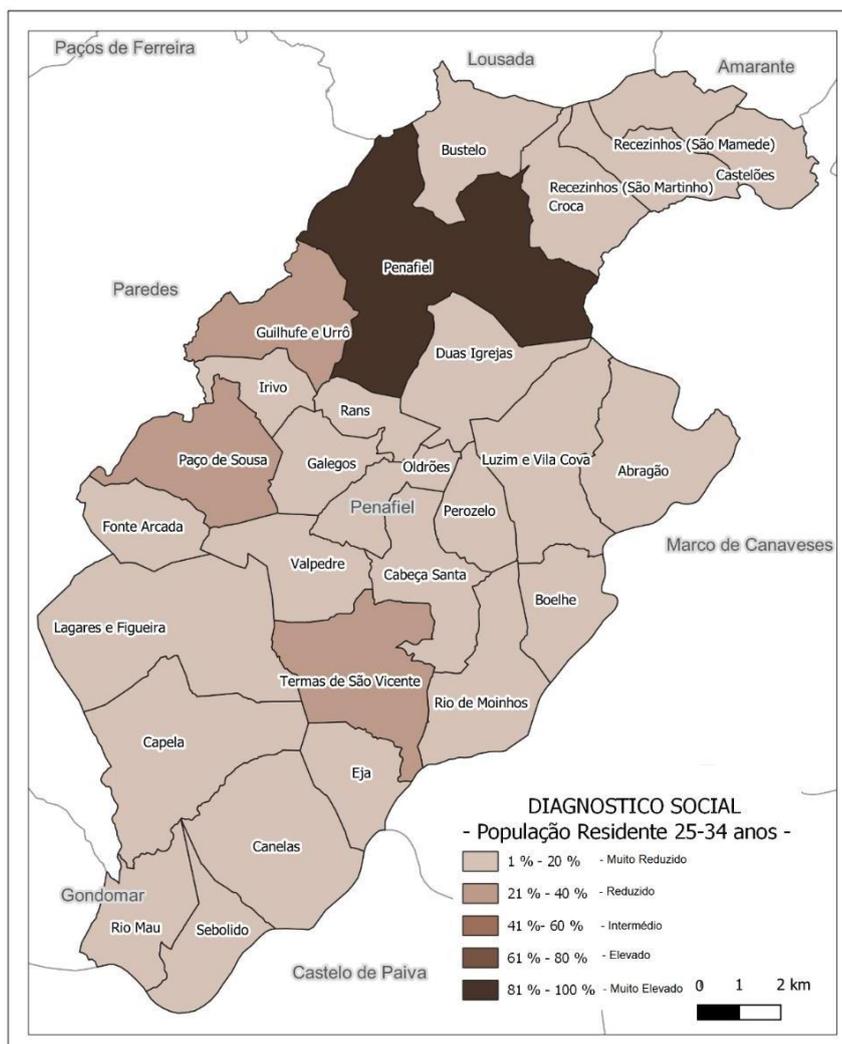
OBJETO
DINÂMICA DEMOGRÁFICA
- População Residente 15-24 anos -

EXECUÇÃO
Roberta Silva
COORDENADAS
EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

DATA
2023-09-06

O mapa refere-se à população residente dos 15 aos 24 anos no concelho de Penafiel. A análise do mapa mostra que Penafiel é a freguesia que mais se destaca, sendo a freguesia com maior percentagem de população nesta faixa, estando no nível “muito elevado” da escala. De seguida, juntam-se as freguesias de Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente, como as freguesias que se seguem com um maior valor, centradas no nível “reduzido”. O restante concelho mantém um panorama homogêneo.

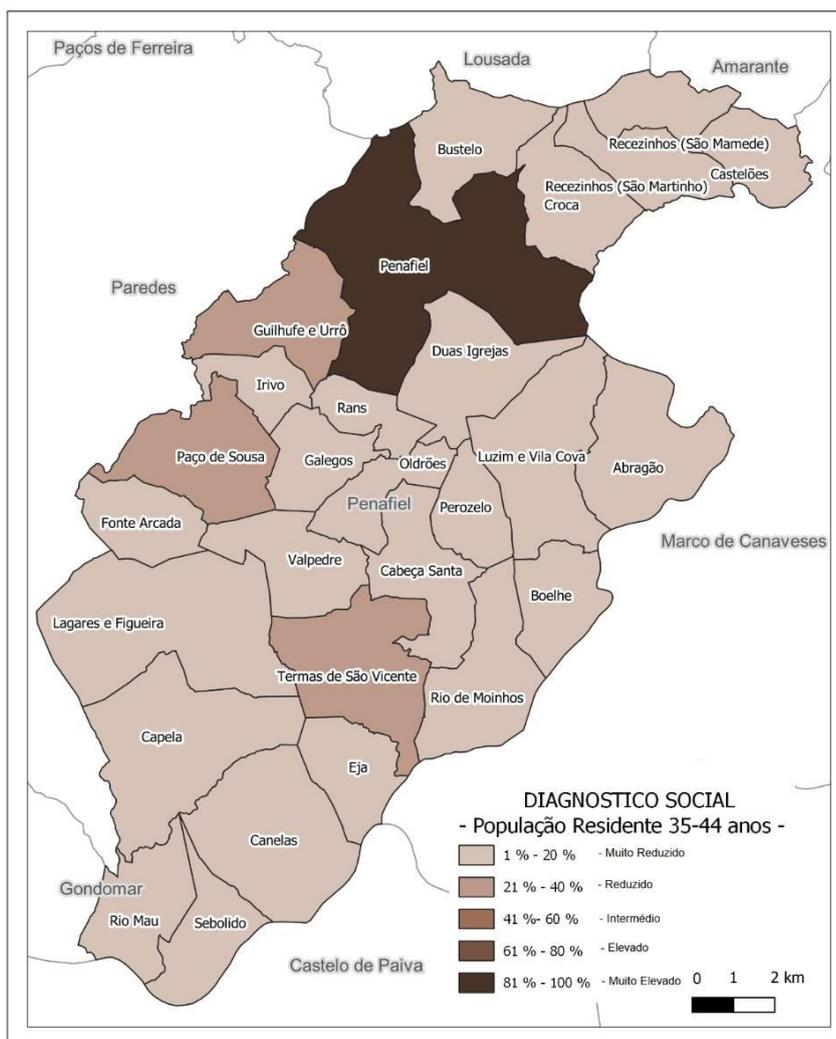
4.1.1.96 - População residente dos 25 aos 34



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE (Censos 2021)
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL -
OBJETO DINÂMICA DEMOGRÁFICA - População Residente 25-34 anos -	EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-06 COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

No mapa apresentado, está a população residente entre os 25 e 34 anos de idade. Realça-se o facto de existirem 3 freguesias que se destacam com uma maior percentagem para esta faixa etária, como sendo Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente. Penafiel é a freguesia com uma maior prevalência nesta faixa etária, situando-se no nível de muito elevado.

4.1.1.97 - População residente dos 35 aos 44



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE (Censos 2021)



MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

SIG PENAFIEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

OBJETO
DINÂMICA DEMOGRÁFICA
- População Residente 35-44 anos -

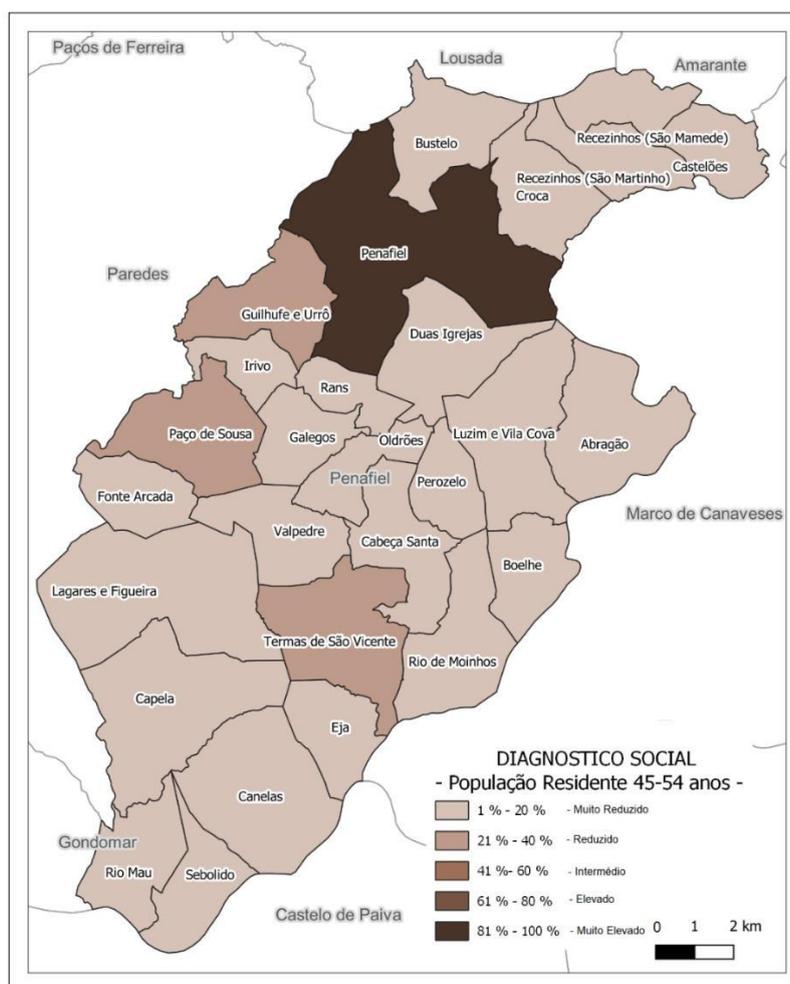
EXECUÇÃO
Roberta Silva
DATA
2023-09-06

COORDENADAS
EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06



Relativamente à população residente entre os 35 e os 44 anos, o concelho de Penafiel apresenta uma distribuição semelhante por todo o território. Não obstante, há 4 freguesias que se destacam das restantes, obtendo assim uma maior população residente nesta faixa etária, nomeadamente: Penafiel como sendo a freguesia que mais se destaca, seguida de Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente, mantendo-se no nível de “reduzido”. Em relação ao restante concelho, todas as freguesias estão inseridas no nível de “muito reduzido”.

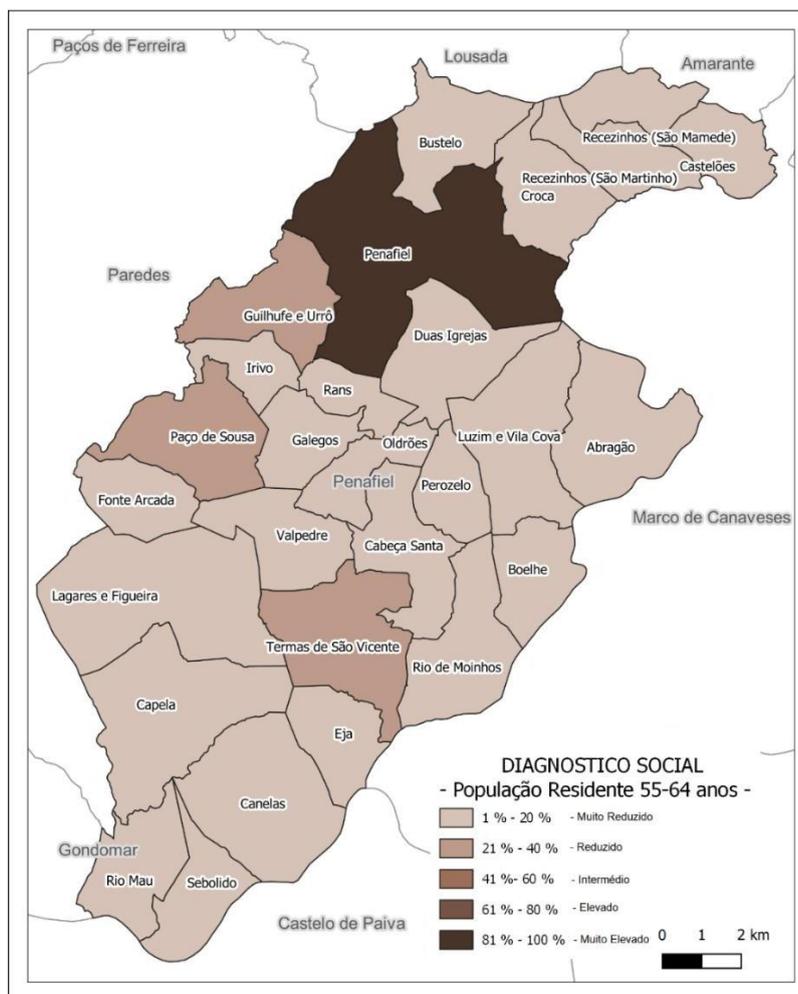
4.1.1.98 - População residente dos 45 aos 54



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE (Censos 2021)
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE PENAFIEL
OBJETO DINÂMICA DEMOGRÁFICA - População Residente 45-54 anos -	EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-06 COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

O presente mapa revela a distribuição da população residente entre os 45 e os 54 anos no concelho. O cenário do concelho não difere muito de freguesia para freguesia, uma vez que há uma distribuição semelhante. A freguesia de Penafiel encontra-se novamente em destaque, sendo a freguesia mais numerosa nesta faixa etária. Já as freguesias de Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente encontram-se no nível “reduzido”. As restantes freguesias do concelho sem exceção estão alocadas ao nível “muito reduzido”.

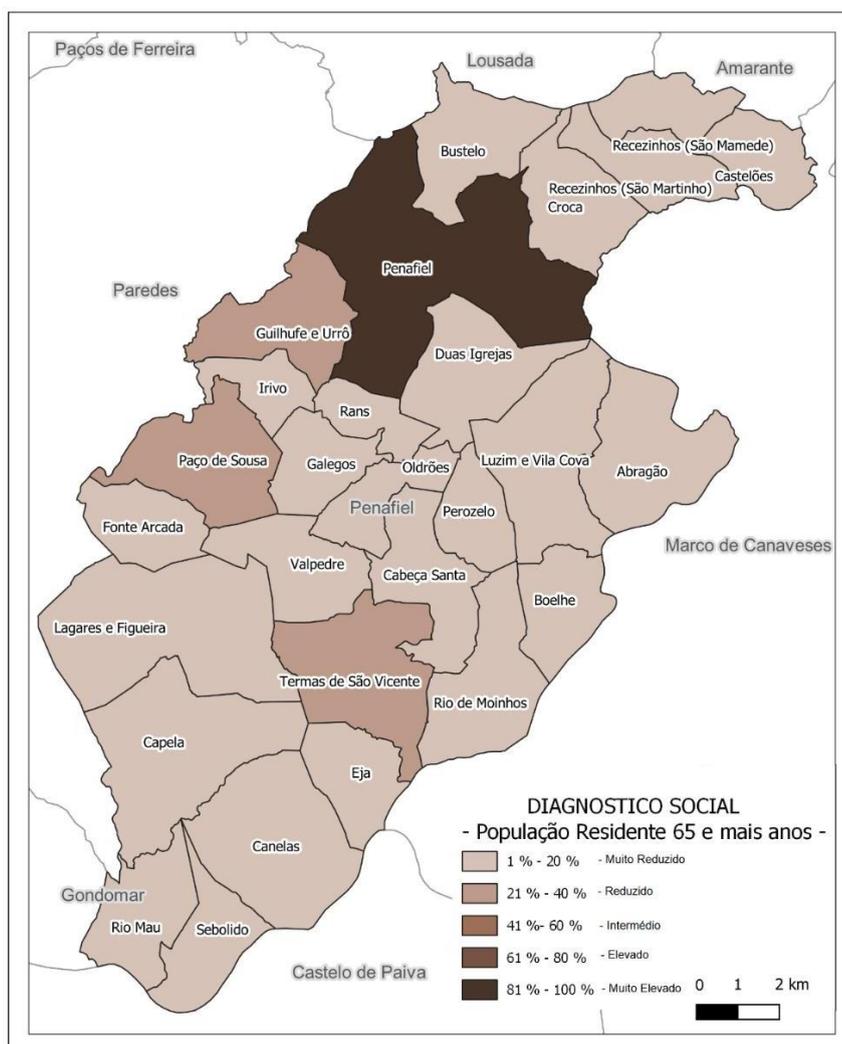
4.1.1.99 - População residente dos 55 aos 64



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE (Censos 2021)
 MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	 SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO DINÂMICA DEMOGRÁFICA - População Residente 55-64 anos -	EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-06 COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

O mapa representa a população residente no concelho de Penafiel com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos de idade. O concelho não oscila muito no que toca a esta população, sendo que, todas as freguesias com a exceção de Penafiel, Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S.Vicente, estão inseridas no nível mais baixo da escala. Em relação às freguesias mencionadas anteriormente, Penafiel está no topo da tabela como a freguesia com maior percentagem. Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente, encontram-se no nível “reduzido” da escala.

4.1.1.7 - População residente 65 e mais anos

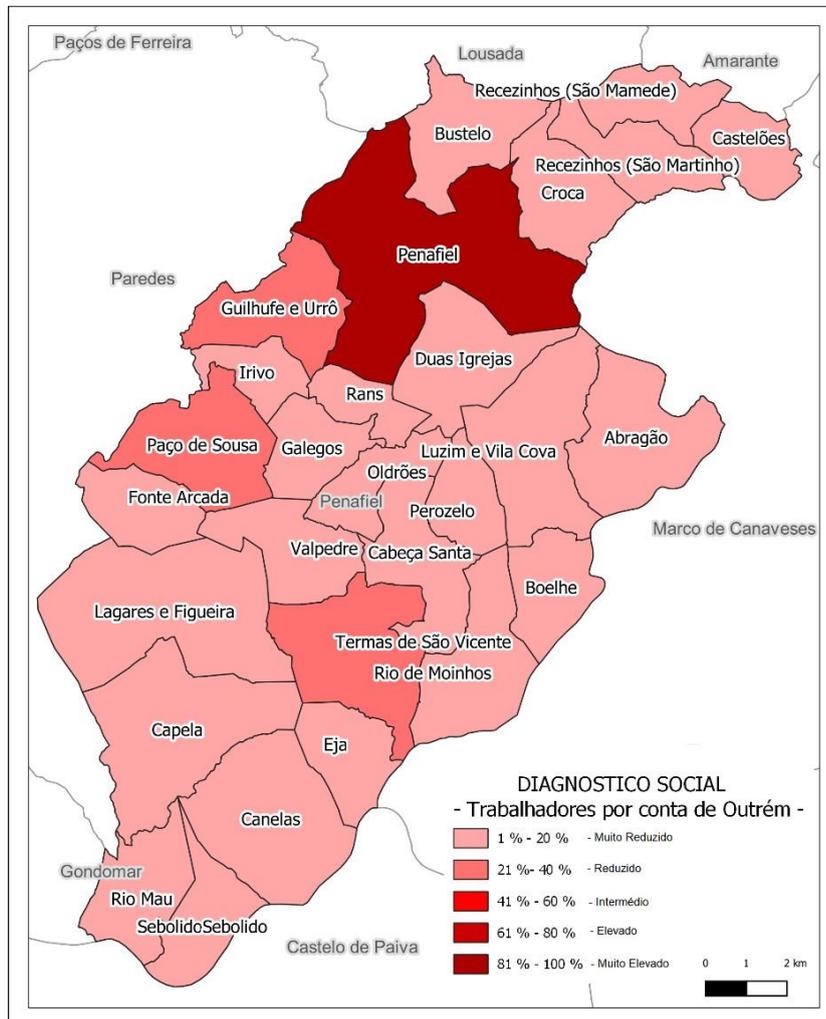


LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE (Censos 2021)
 MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	 SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO DINÂMICA DEMOGRÁFICA - População Residente 65 e mais anos -	EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-06 COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

O mapa acima apresentado destina-se a apresentar a população residente no concelho de Penafiel com 65 e mais anos. Nela, observa-se desde logo que esta faixa etária está distribuída de uma forma equilibrada pelo concelho. Tal como nas faixas etárias analisadas anteriormente, a freguesia de Penafiel mantém-se na linha da frente como sendo a freguesia com a maior percentagem de pessoas com 65 e mais anos. Logo de seguida, estão as freguesias de Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente. As restantes freguesias estão situadas todas no mesmo nível “muito reduzido”.

4.2 - Mapeamento dos indicadores estatísticos gerais - Dinâmica Socioeconómica

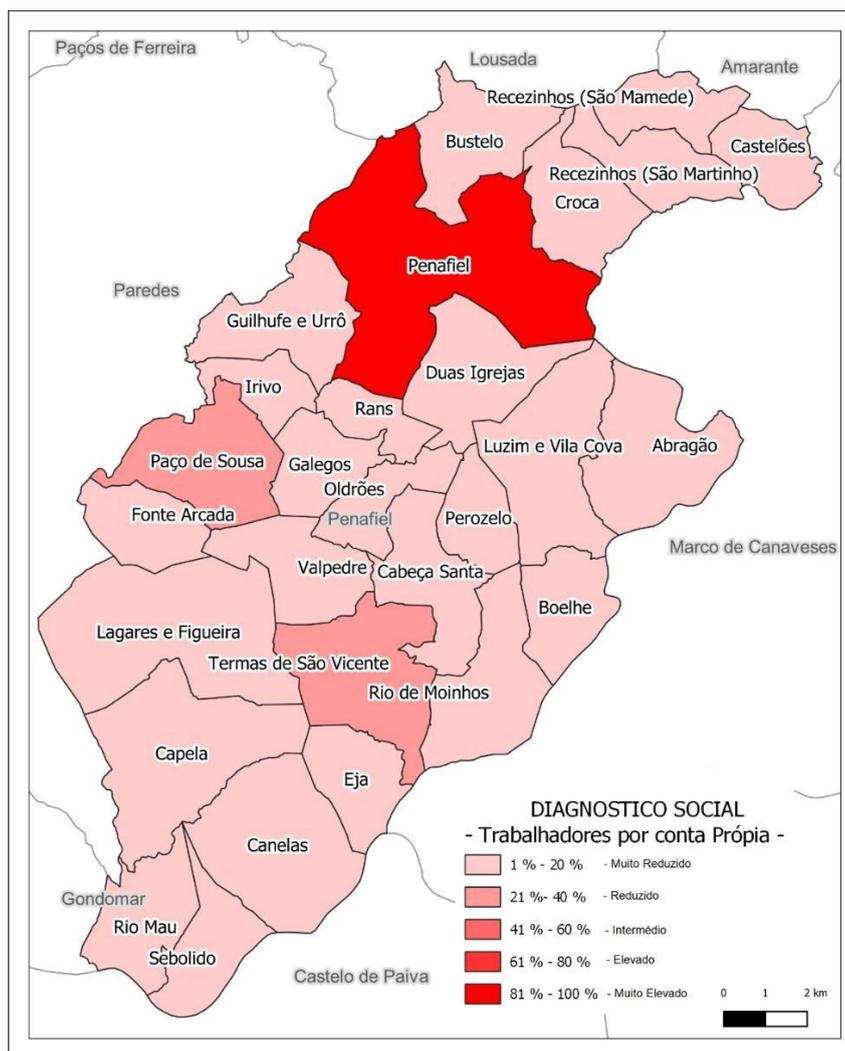
4.2.1 - Trabalhadores por conta de outrem



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO DINÂMICA SÓCIO ECONÓMICA - Trabalhadores por conta de Outrém -	EXECUÇÃO Roberta Silva COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06
	DATA 2023-09-06

No concelho de Penafiel, há 24.701 indivíduos trabalhadores por conta de outrem. Destaca-se desde logo a freguesia de Penafiel, como sendo a freguesia com mais trabalhadores por conta de outrem. De seguida, as freguesias de Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S.Vicente, são as freguesias com maior percentagem. Todo o restante concelho é identificado pelo nível “muito reduzido”, com percentagens entre os 1% e os 20%.

4.2.2 - Trabalhadores por Conta Própria

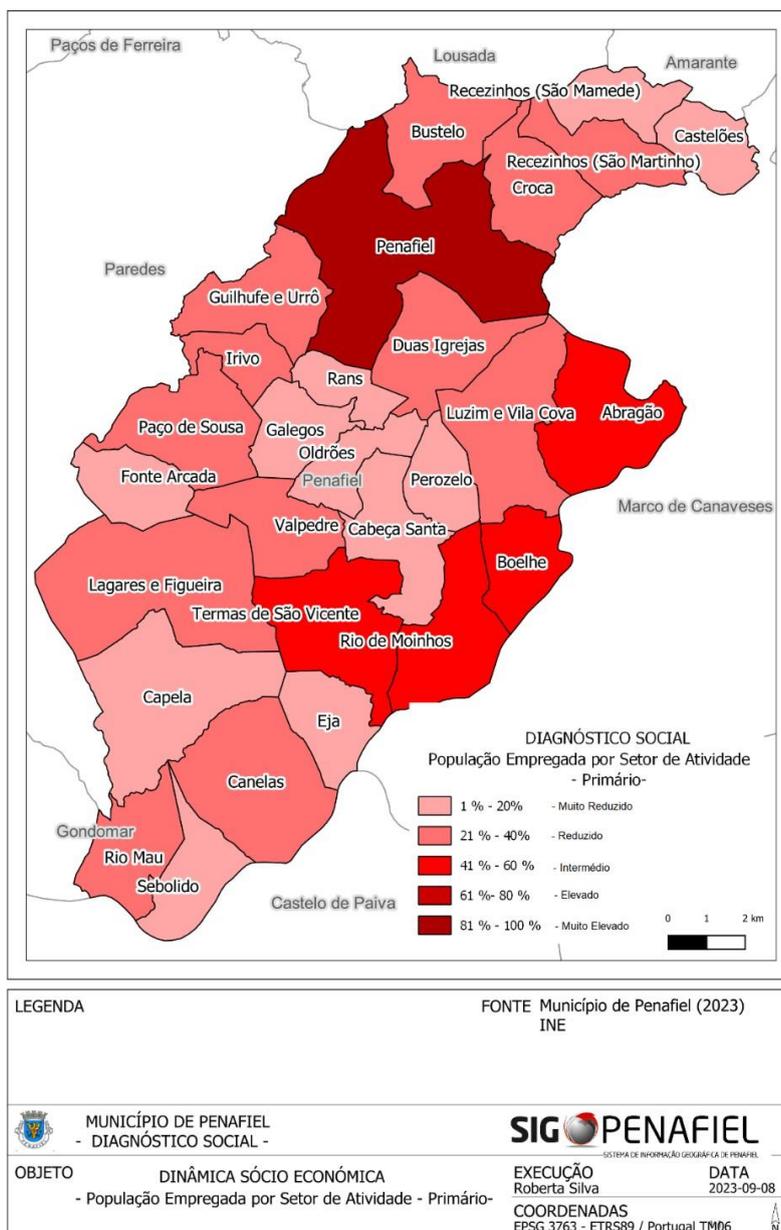


LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO DINÂMICA SÓCIO ECONÓMICA - Trabalhadores por conta Própria -	EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-06 COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

No concelho de Penafiel existem cerca de 2.180 habitantes a trabalhar por conta própria. A sua grande maioria, como se pode observar no mapa reside na freguesia de Penafiel, uma vez que a mesma está situada no nível “muito elevado”. De seguida, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente são as 2 freguesias que mais se destacam, estando colocadas no nível “reduzido” da escala, devido à elevada diferença do valor da freguesia de Penafiel. No restante concelho, as freguesias estão com valores muito próximos, estando todas elas no nível de “muito reduzido”.

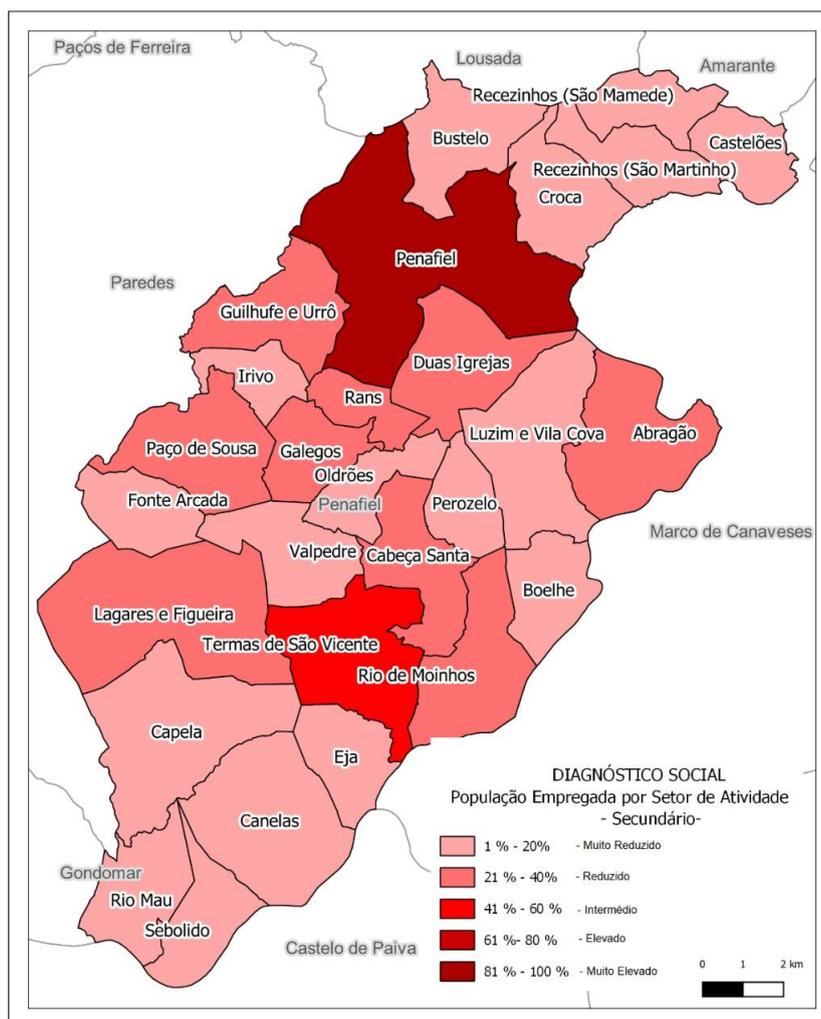
4.2.3 - População empregada por setor

4.2.3.1 - População empregada por setor de atividade - Primário



Existem cerca de 470 habitantes no concelho de Penafiel que exercem as suas funções no setor primário. Estes estão distribuídos de uma forma dispersa por todo o concelho, ou seja, a freguesia que mais se destaca é Penafiel, estando no nível “muito elevado”. Logo de seguida, no nível “intermédio” surgem quatro freguesias: Abragão, Boelhe, Rio de Moinhos e Termas de S. Vicente. No nível “reduzido”, é onde consta o maior número de freguesias, sendo a freguesia de Bustelo, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, S. Martinho de Rezezinhos, Rio Mau e Valpedre. As restantes freguesias encontram-se no nível de “muito reduzido”, onde os valores se situam entre os 1% e os 20% do total das pessoas com funções no setor primário.

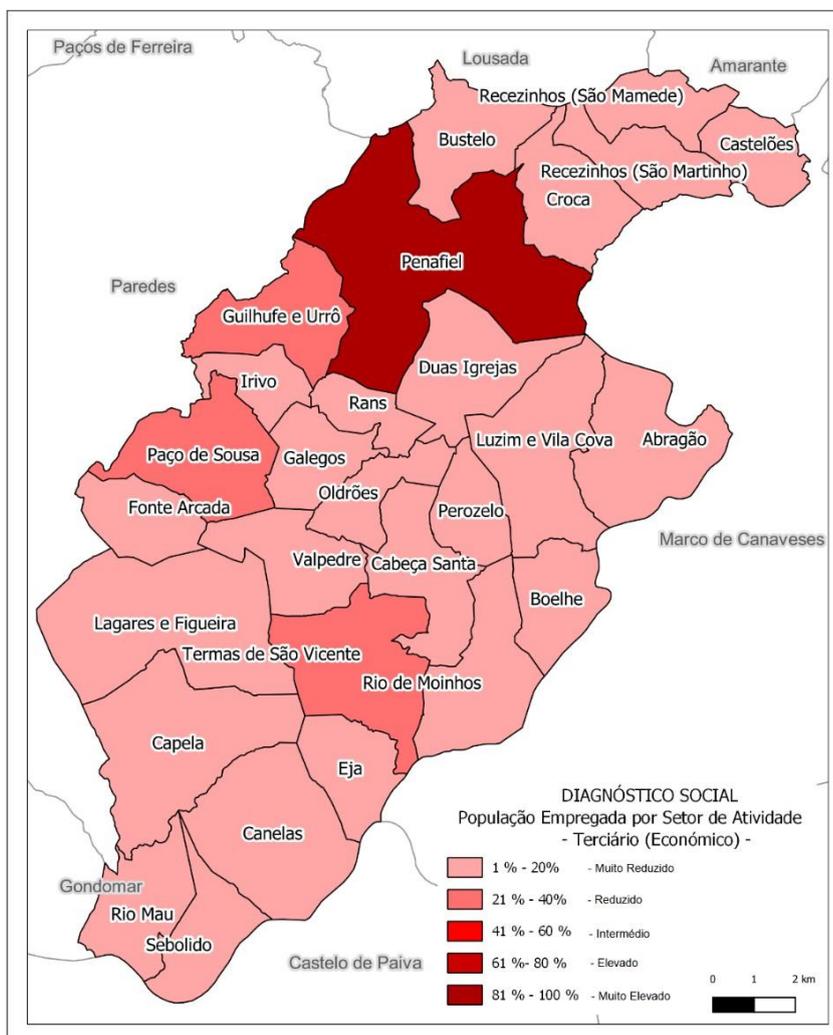
4.2.3.2 - População empregada por setor de atividade - Secundário



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO DINÂMICA SÓCIO ECONÓMICA - População Empregada por Setor de Atividade - Secundário-	EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-08 COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

Dos habitantes Penafidelenses, 13.442 trabalham no setor secundário. Das 28 freguesias do concelho de Penafiel, a freguesia de Penafiel, encontra-se no nível mais elevado, com maior percentagem de trabalhadores no setor secundário. No nível “intermédio” situa-se a freguesia das Termas de S. Vicente. No nível “reduzido”, o concelho de Penafiel conta com 9 freguesias, sendo elas: Abragão, Cabeça Santa, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Rans e Rio de Moinhos. A maioria do concelho encontra-se no nível mais baixo, com 17 freguesias entre os valores de 1% e os 20%.

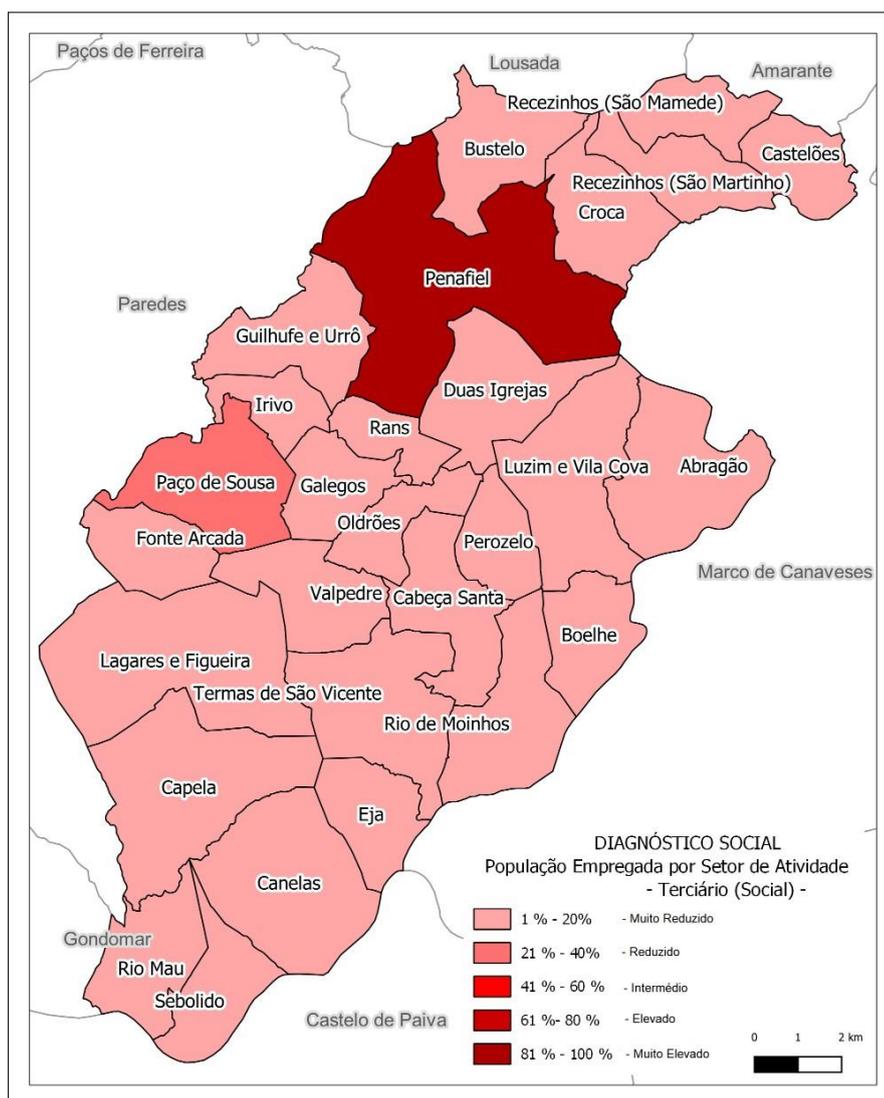
4.2.3.3 - População empregada por setor de atividade - Terciário (Económico)



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL -
OBJETO DINÂMICA SÓCIO ECONÓMICA - População Empregada por Setor de Atividade - Terciário (Económico)	EXECUÇÃO Roberta Silva COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06
	DATA 2023-09-08

O concelho de Penafiel, conta com 9.373 habitantes a trabalhar no setor terciário (económico). Estes habitantes estão distribuídos pelas freguesias do concelho, sendo a freguesia de Penafiel a que conta mais Penafidelenses a trabalhar neste ramo. De seguida, 3 freguesias que contam com valores entre os 21% e os 40%, sendo elas Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente. As restantes 24 estão inseridas no nível muito reduzido da escala.

4.2.3.4 - População empregada por setor de atividade - Terciário (Social)



LEGENDA		FONTE Município de Penafiel (2023) INE (2023)	
 MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	 SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL		
	OBJETO DINÂMICA SÓCIO ECONÓMICA - População Empregada por Setor de Atividade - Terciário (Social)	EXECUÇÃO Roberta Silva COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06	DATA 2023-09-08

No concelho de Penafiel existem cerca de 7.322 habitantes a trabalhar no setor terciário (social). Penafiel é a freguesia com maior representatividade. Paço de Sousa é a freguesia que se segue com maior volume de habitantes nesta categoria, estando no nível de “reduzido”. As restantes 26 freguesias do concelho estão presentes no nível muito reduzido, sendo que os valores estão entre os 1% e os 20% da escala.

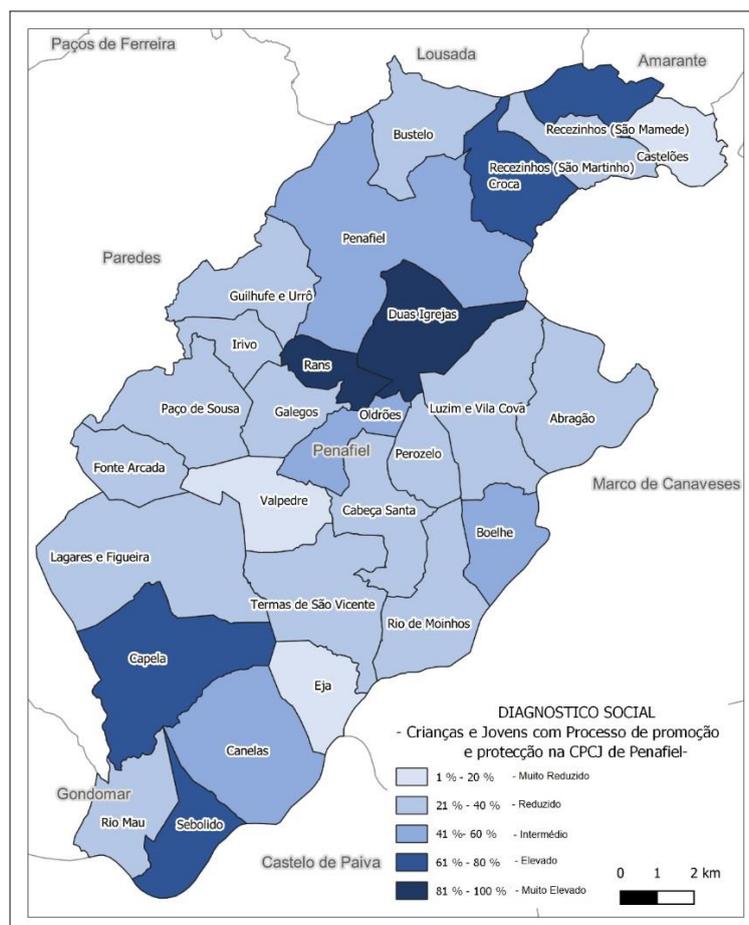
4.3 - Mapeamento das problemáticas (incidência territorial)

4.3.1 - Área do Risco

4.3.1.1 - Crianças e Jovens em agregados beneficiários de RSI e SAAS

O Instituto da Segurança Social não disponibilizou até à data os dados relativos às crianças e jovens inseridos nas famílias beneficiárias das medidas RSI e SAAS por freguesia.

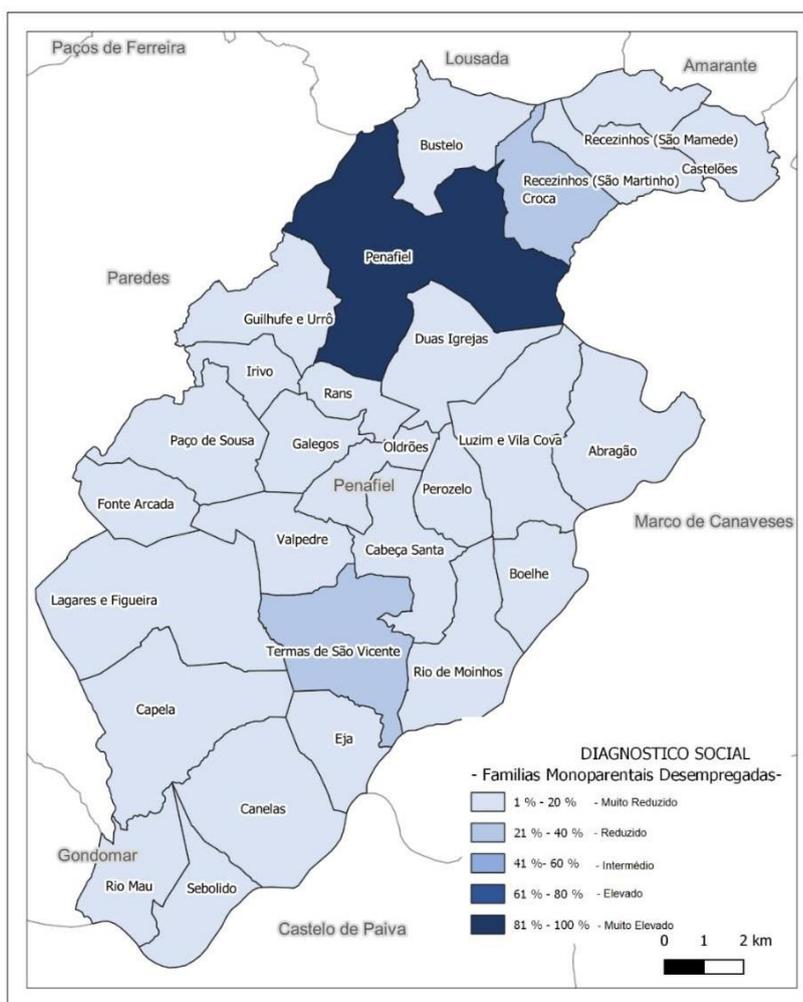
4.3.1.2 - Crianças e Jovens com processo de promoção e proteção na CPCJ de Penafiel



LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE CPCJ (2022)
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO ÁREA DO RISCO - Crianças e Jovens com Processo de promoção e proteção na CPCJ de Penafiel-	EXECUÇÃO Roberta Silva COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TMD6 DATA 2023-09-07

O mapa apresenta as crianças e jovens do concelho de Penafiel com processo de promoção e proteção na CPCJ de Penafiel. Destacam-se desde logo 2 freguesias pela sua elevada percentagem de processos, sendo Duas Igrejas e Rans, as freguesias que se situam no nível mais elevado. Logo de seguida, no nível “elevado”, identificam-se 4 freguesias: Capela, Croca, São Mamede de Recezinhos e Sebolido, que contam com um valor entre os 61% e os 80% do total de crianças e jovens com processos de promoção e proteção. Também com 4 freguesias e no nível “intermédio”, encontram-se Boelhe, Canelas, Oldrões e Penafiel. No nível “reduzido”, estão a maioria das freguesias (15) com percentagens entre os 21% e os 40%. No nível mais baixo, “muito reduzido” estão as freguesias de Castelões, Eja e Valpedre com valores entre os 1% e os 20% da escala.

4.3.1.3 - Famílias Monoparentais desempregadas



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE

MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

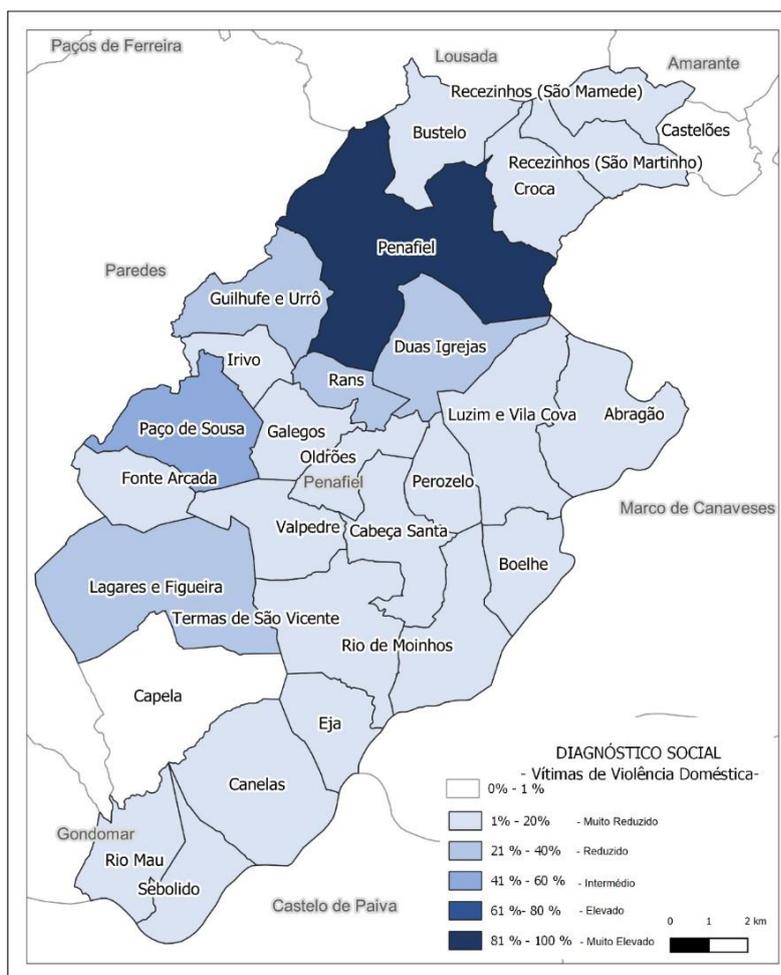
SIG PENAFIEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

OBJETO ÁREA DO RISCO
- Famílias Monoparentais Desempregadas-

EXECUÇÃO Roberta Silva DATA 2023-09-07
COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

No que toca às famílias monoparentais desempregadas, a freguesia de Penafiel é a que regista um maior número de famílias nesta condição estando no nível “muito elevado. De seguida, no nível “reduzido” existem 2 freguesias, Croca e a freguesia das Termas de S. Vicente. Todas as restantes freguesias estão inseridas no nível “muito reduzido” com percentagens entre os 1% e os 20%.

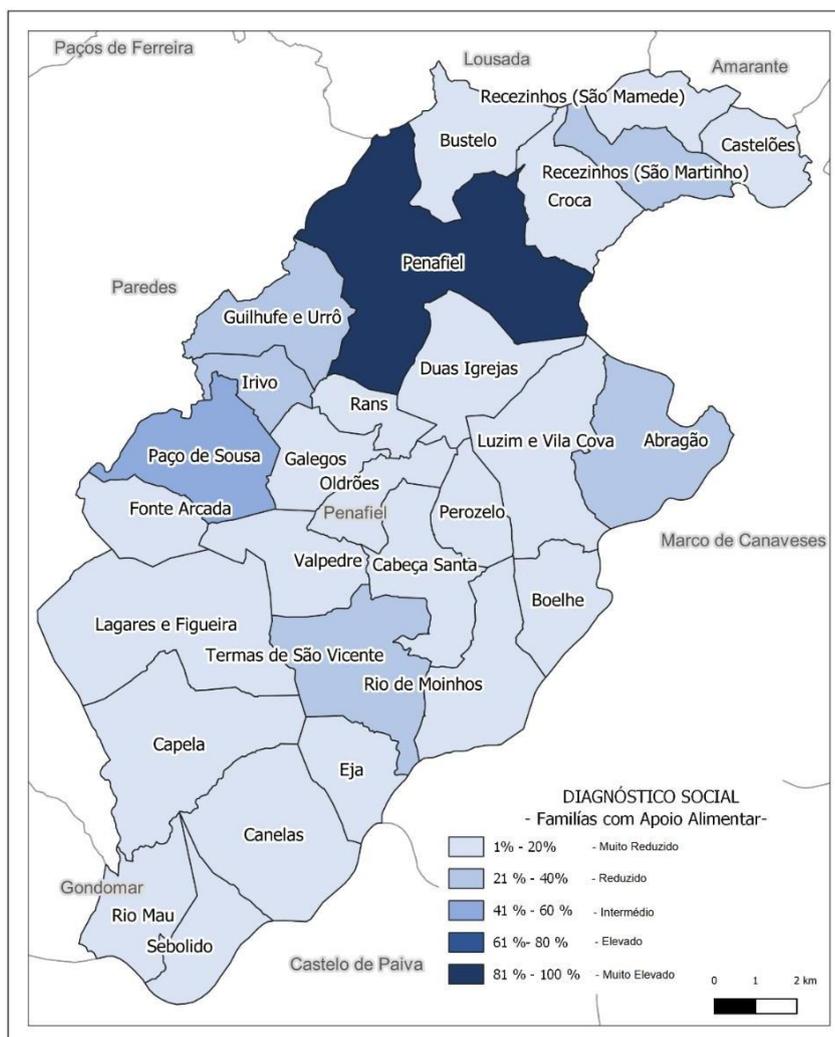
4.3.1.4 - Vítimas de Violência Doméstica



LEGENDA		FONTE Município de Penafiel (2023) INE (2023)	
<p>MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -</p>	<p>SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL</p>		
	<p>OBJETO</p> <p>ÁREA DO RISCO - Vítimas de Violência Doméstica-</p>	<p>EXECUÇÃO</p> <p>Roberta Silva</p> <p>COORDENADAS</p> <p>EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06</p>	<p>DATA</p> <p>2023-09-22</p>

O mapa indica a distribuição das vítimas de violência doméstica pelo concelho de Penafiel. Existe desde logo a freguesia de Penafiel que se destaca pelo seu elevado valor, e por ser a freguesia com a percentagem mais elevada entre as restantes freguesias do concelho, encontrando-se assim no nível “muito elevado”. Logo de seguida, está a freguesia de Paço de Sousa, sendo a segunda freguesia com o maior valor, encontrando-se assim no nível “intermédio”. No nível “reduzido” existem 4 freguesias, sendo elas: Duas Igrejas, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira e Rans. As restantes freguesias encontram-se no nível “muito reduzido”. Salienta-se o facto de existirem 2 freguesias que não tem qualquer vítima sinalizada, sendo a freguesia da Capela e a freguesia de Castelões.

4.3.1.5 - Famílias com Apoio Alimentar

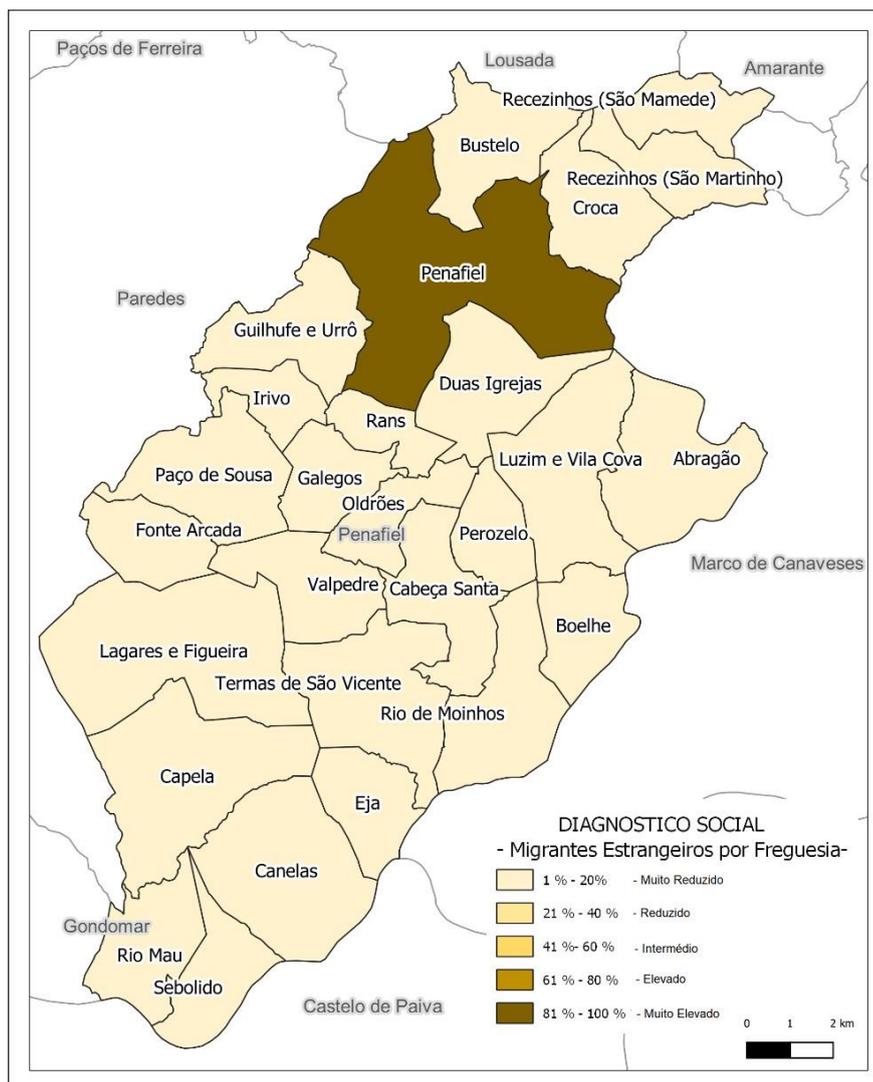


LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE (2023)
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	SIG PENAFIEL SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL
OBJETO ÁREA DO RISCO - Famílias com Apoio Alimentar-	EXECUÇÃO Roberta Silva COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06
	DATA 2023-09-22

Relativamente às famílias com apoio alimentar, a freguesia de Penafiel volta a estar em destaque, como sendo a freguesia com maior percentagem, encontrando-se no nível “muito elevado”. Paço de Sousa surge logo de seguida, como a segunda maior freguesia com famílias a usufruir deste apoio estando no nível “intermédio”. No nível “reduzido” encontram-se 5 freguesias: Abragão, Guilhufe e Urrô, Irivo, S. Martinho de Recezinhos e Termas de S.Vicente. Todas as restantes freguesias contam com famílias beneficiárias desta medida, mas com menor expressão, estando situadas no nível “muito reduzido”.

4.3.2 - Área da Vulnerabilidade Social

4.3.2.1 - Migrantes Estrangeiros



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE (Censos 2021)



MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

SIG PENAFIEL

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

OBJETO

ÁREA DE VULNERABILIDADE
- Migrantes Estrangeiros por Freguesia-

EXECUÇÃO
Roberta Silva

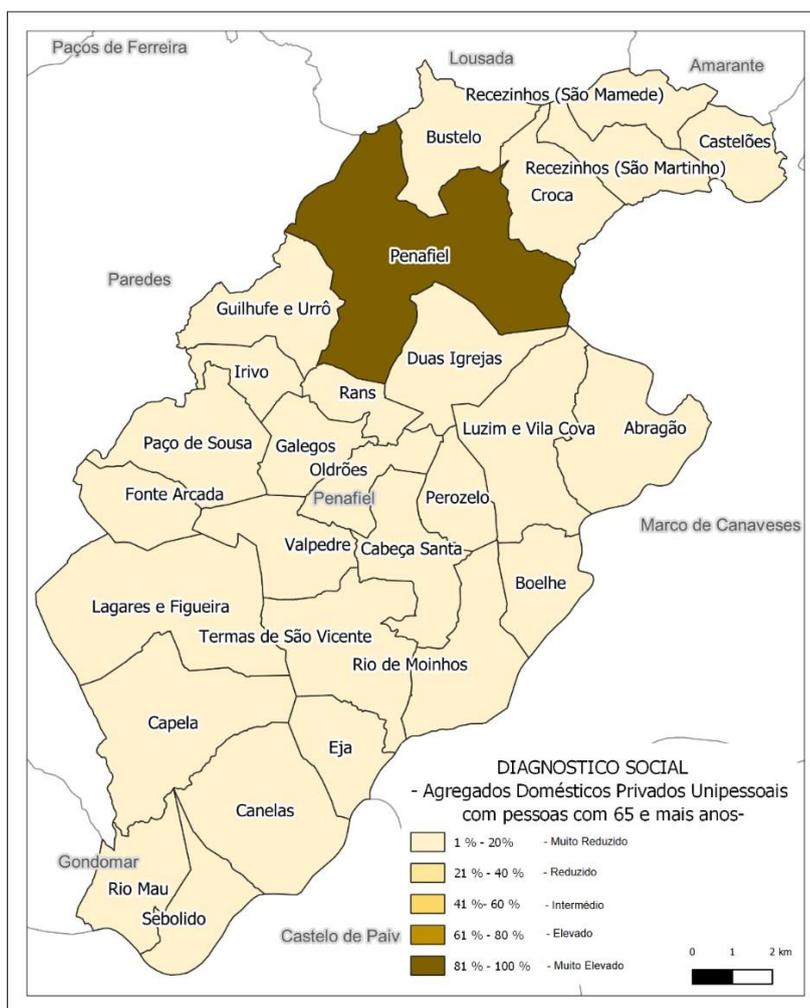
DATA
2023-09-07

COORDENADAS
EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06



No que toca aos migrantes estrangeiros a residir no concelho de Penafiel, existem mais de 400 migrantes nesta situação. A freguesia com maior número de residentes migrantes é a freguesia de Penafiel. As restantes 27 freguesias encontram-se todas sem exceção, no nível “muito reduzido”.

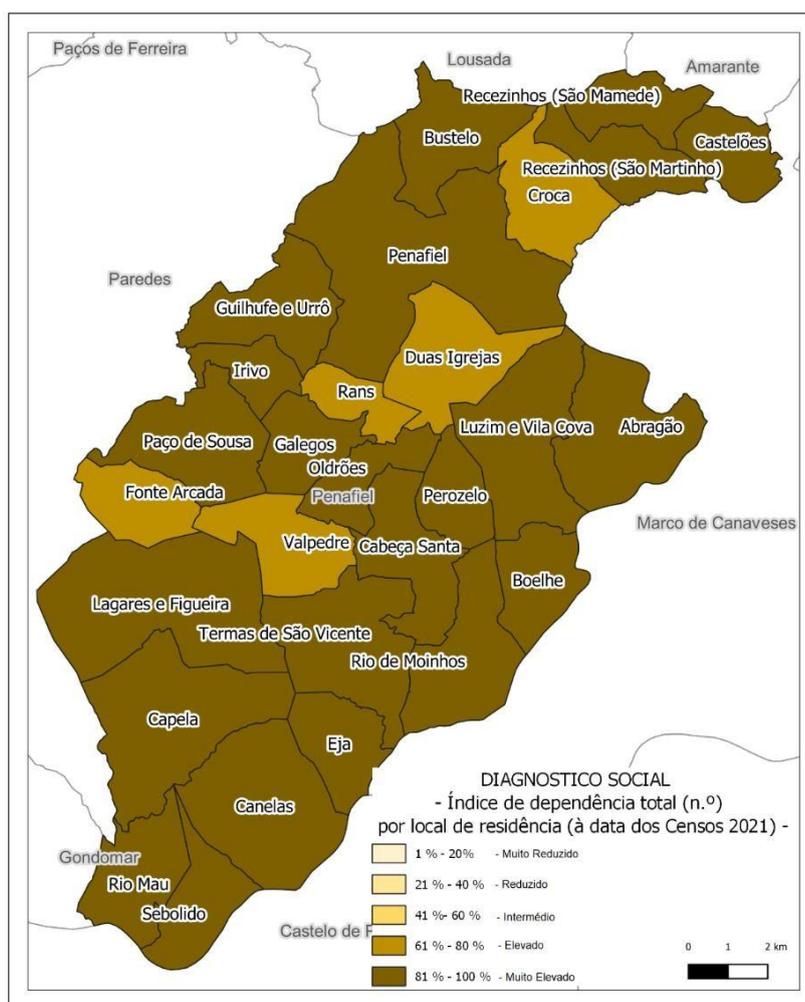
4.3.2.2 - Agregados domésticos privados unipessoais com pessoas com 65 e mais anos



LEGENDA		FONTE Município de Penafiel (2023) INE (Censos 2021)	
MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -		SIG PENAFIEL - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL -	
OBJETO	ÁREA DE VULNERABILIDADE - Agregados Domésticos Privados Unipessoais com pessoas com 65 e mais anos-	EXECUÇÃO Roberta Silva	DATA 2023-09-07
		COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06	N

Os agregados domésticos privados unipessoais com pessoas com 65 e mais anos, estão presentes no concelho de Penafiel com mais de 4000 agregados nesta situação. Penafiel volta a estar em destaque por ser a freguesia com maior número de agregados nestas condições, estando no nível “muito elevado”. No nível “muito reduzido” estão as restantes 27 freguesias do concelho.

4.3.2.3 - Índice de Dependência total por local de residência



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE (Censos 2021)

MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

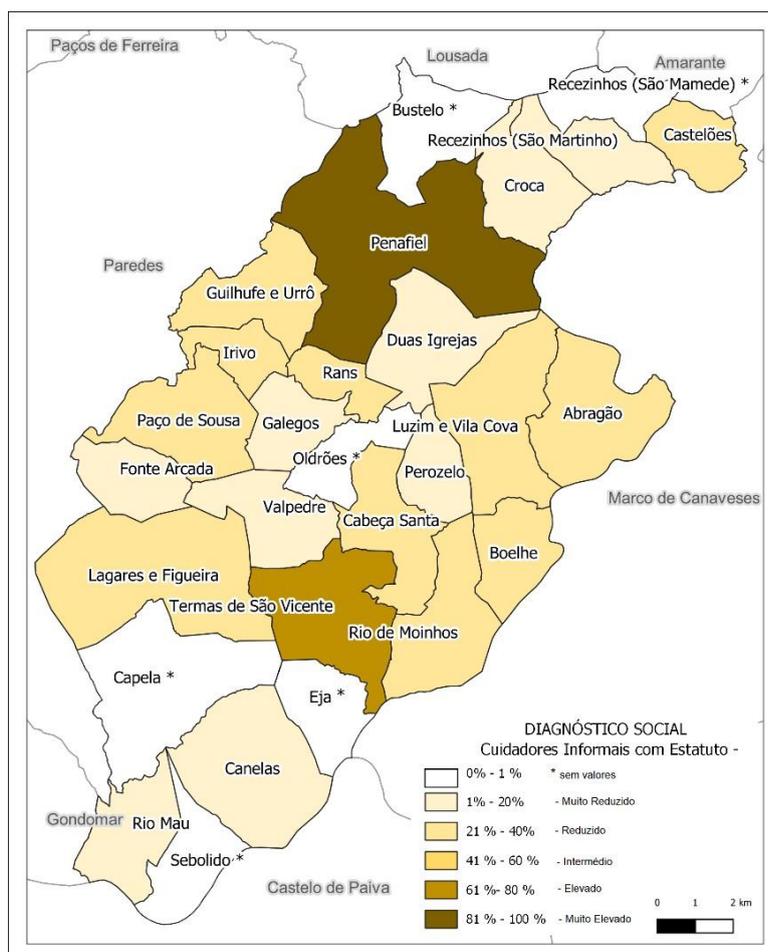
SIG PENAFIEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

OBJETO
ÁREA DE VULNERABILIDADE
- Índice de dependência total (n.º)
por local de residência (à data dos Censos 2021)

EXECUÇÃO
Roberta Silva
DATA
2023-09-07
COORDENADAS
EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

No mapa está representado o índice de dependência total do concelho de Penafiel. Realça-se o facto de todas as freguesias se concentrarem apenas em 2 dos 5 níveis da escala. No nível mais alto, nível “muito elevado”, estão 23 freguesias do concelho, sendo elas: Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Eja, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, São Mamede de Recezinhos, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Rio Mau, Sebolido e Termas de S. Vicente. Relativamente às restantes 5 freguesias (Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Rans, Valpedre), estão concentradas no “nível elevado”, o que demonstra valores do índice de dependência total da população altos.

4.3.2.4 - Cuidadores Informais com estatuto

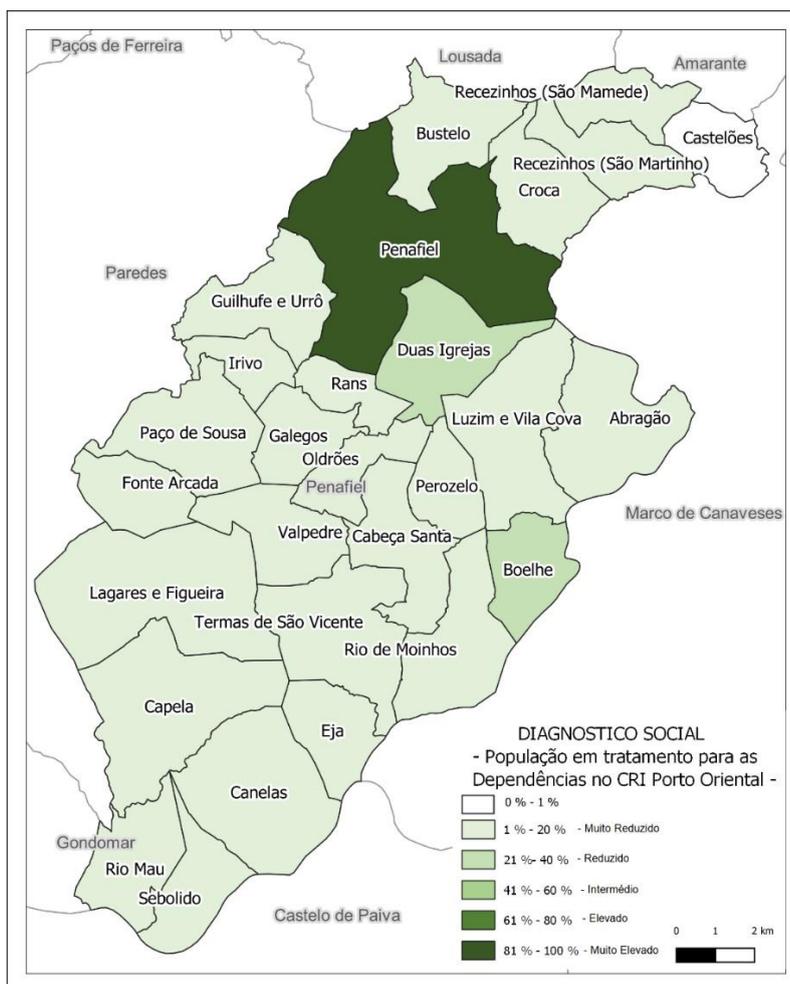


LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE
 	
OBJETO	EXECUÇÃO: Roberta Silva DATA: 2023-09-13 COORDENADAS: EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06
ÁREA DE VULNERABILIDADE - Cuidadores Informais com Estatuto-	

Segundo os dados apresentados no mapa, o concelho de Penafiel revela na maioria das freguesias, habitantes com estatuto de cuidador informal com a exceção de Bustelo, São Mamede de Recezinhos, Oldrões, Capela, Sebolido e Eja. No que toca às restantes freguesias, Penafiel é a freguesia que mais se destaca, estando no nível de “muito elevado”. Logo de seguida, Termas de S. Vicente apresenta um nível “elevado”. As freguesias de Castelões, Guilhufe e Urrô, Irivo, Rans, Paço de Sousa, Luzim e Vila Cova, Abragão, Cabeça Santa, Lagares e Figueira, Boelhe e Rio de Moinhos apresentam um nível “reduzido” face à escala. As restantes freguesias apresentam valores que se situam no nível de “muito reduzido”.

4.3.3 - Área da Pobreza e Exclusão Social

4.3.3.1 - População em tratamento para as dependências no CRI Porto Oriental

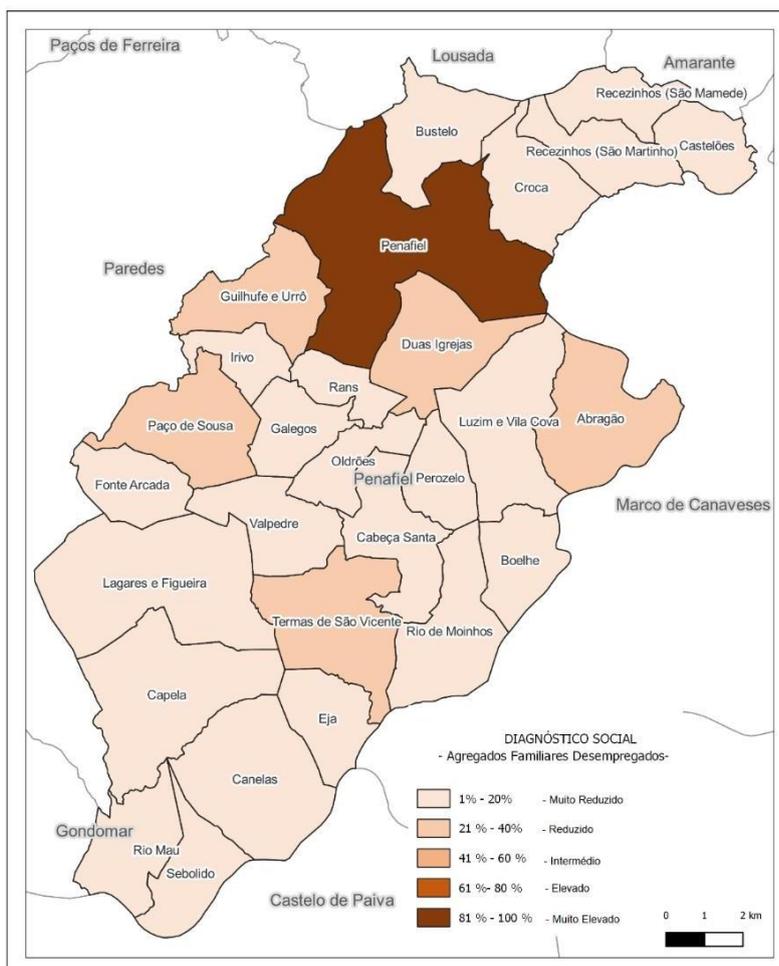


LEGENDA	FONTE Município de Penafiel (2023) INE	
 MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -	 SIG PENAFIEL <small>SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL</small>	
OBJETO	ÁREA DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL - População em tratamento para as Dependências no CRI Porto Oriental -	EXECUÇÃO Roberta Silva COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06
		DATA 2023-09-07

No concelho de Penafiel existe em praticamente todas as freguesias, pessoas em tratamento para as dependências no CRI porto Oriental com a exceção da freguesia de Castelões, que não tem qualquer habitante sinalizado e integrado em tratamento. Em relação às restantes freguesias, Penafiel destaca-se como sendo a freguesia com maior número de habitantes nesta situação, estando no nível “muito elevado”. Logo de seguida, Boelhe e Duas Igrejas são as 2 freguesias com maior incidência de utentes em tratamento no CRI Porto Oriental. As restantes freguesias encontram-se todas no nível de “muito reduzido”.

4.3.4 - Área da Exclusão Estrutural

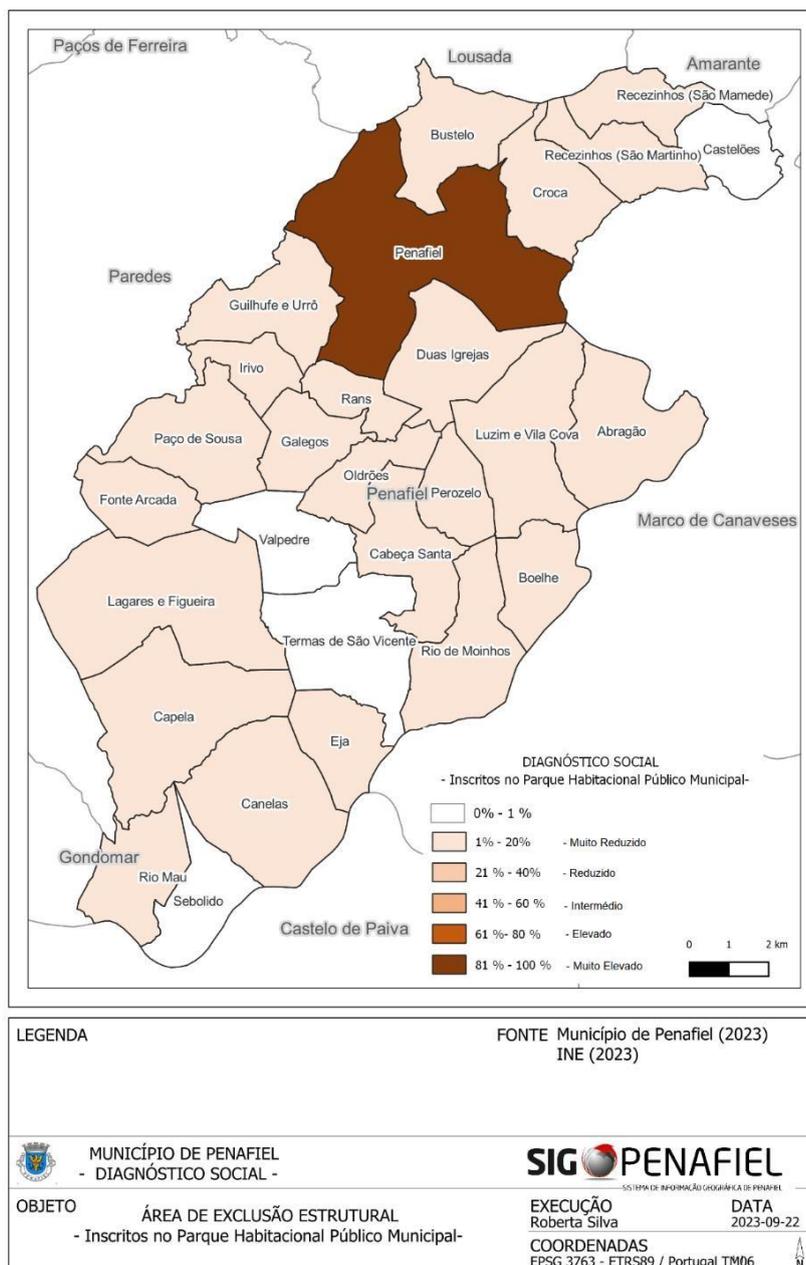
4.3.4.1 - Agregados familiares desempregados



LEGENDA	<p>FONTE Município de Penafiel (2023) INE (2023)</p>
 <p>MUNICÍPIO DE PENAFIEL - DIAGNÓSTICO SOCIAL -</p>	 <p>SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL</p>
<p>OBJETO</p> <p>ÁREA DE EXCLUSÃO ESTRUTURAL - Agregados Familiares Desempregados-</p>	<p>EXECUÇÃO Roberta Silva</p> <p>COORDENADAS EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06</p> <p>DATA 2023-09-22</p>

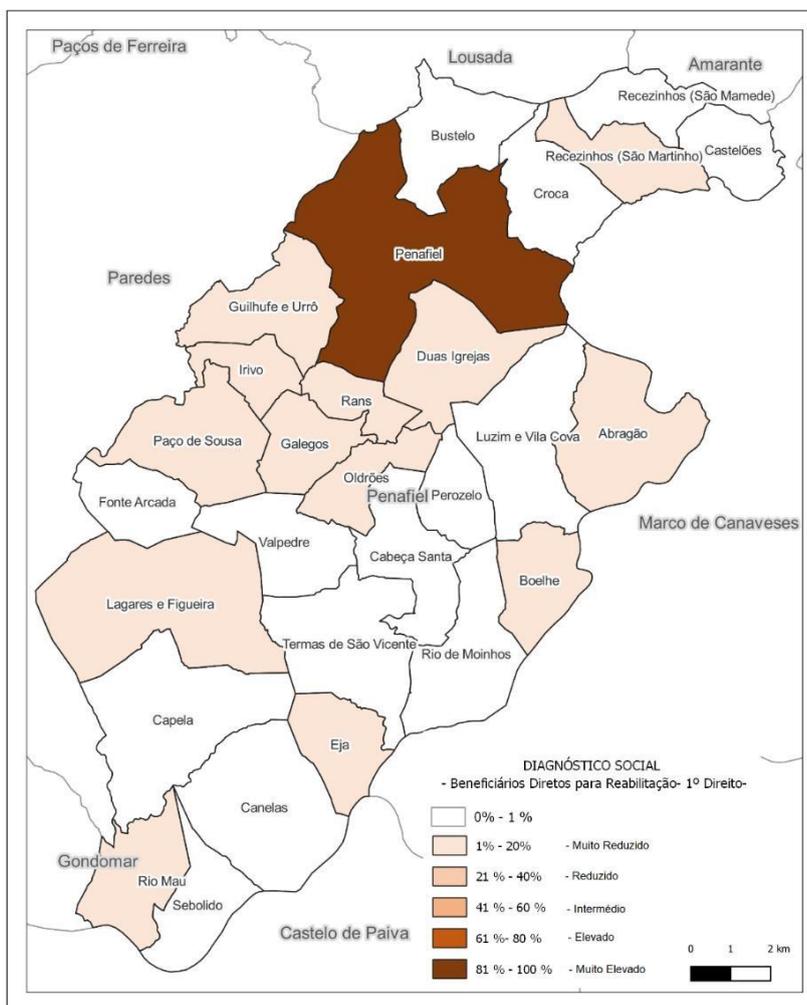
O presente mapa apresenta os agregados familiares desempregados no concelho de Penafiel. Existe uma freguesia que se destaca pelos seus valores mais elevados, a freguesia de Penafiel que ocupa o nível “muito elevado”. Abragão, Duas Igrejas, Guilhufe e Urrô, Paço de Sousa e Termas de S. Vicente, surgem de seguida como as 5 freguesias com maior número de agregados familiares com desempregados, situadas no nível “reduzido”. As restantes freguesias situam-se no nível “muito reduzido”.

4.3.4.2 - Inscritos no parque habitacional público municipal



Relativamente aos inscritos no parque habitacional público municipal, o concelho de Penafiel regista mais de 100 habitantes inscritos. Penafiel é a freguesia que mais se destaca, sendo a que tem o maior número de inscritos com valores que registam mais de 81%, encontrando-se assim no nível “muito elevado”. Quatro freguesias não contam com qualquer habitante inscrito no parque habitacional público municipal como Castelões, Sebolido, Termas de S. Vicente e Valpedre. Relativamente às restantes 23 freguesias, estas situam-se no nível “muito reduzido”.

4.3.4.3 - Beneficiários diretos para a reabilitação 1º Direito



LEGENDA

FONTE Município de Penafiel (2023)
INE (2023)



MUNICÍPIO DE PENAFIEL
- DIAGNÓSTICO SOCIAL -

SIG PENAFIEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DE PENAFIEL

OBJETO
ÁREA DE EXCLUSÃO ESTRUTURAL
- Beneficiários Diretos para Reabilitação- 1º Direito-

EXECUÇÃO
Roberta Silva
DATA
2023-09-22
COORDENADAS
EPSG 3763 - ETRS89 / Portugal TM06

No que toca aos beneficiários diretos para a reabilitação 1º direito no concelho de Penafiel, pode referir-se desde logo que existem 14 freguesias que não contam com qualquer inscrito para o efeito, como é o caso da freguesia de Castelões, Croca, Bustelo, São Mamede de Recezinhos, entre outras. No que toca às freguesias com maior incidência, a freguesia de Penafiel destaca-se por ser a que reúne mais habitantes inscritos, mantendo-se no nível de “muito elevado”. No nível “muito reduzido” e com valores que oscilam entre os 1% e os 20%, está a freguesia de Abragão, Boelhe, Duas Igrejas, Eja, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Rans, São Martinho de Recezinhos e Rio Mau.

Capítulo V – Quadro Síntese das Problemática

Organização dos Fócus-Group para o levantamento de problemas e necessidades do concelho de Penafiel

Com o objetivo de fazer o levantamento de problemas e necessidades do concelho, foram constituídos Focus-Group com os principais intervenientes da comunidade nas várias áreas de forma a facilitar o levantamento participado de problemas e necessidades do concelho de Penafiel.

Desta forma, as entidades intervenientes na comunidade foram organizadas em seis grupos:

O grupo das IPSS, transversal a todas as áreas;

Área do Risco:

- CPCJ de Penafiel
- Gabinete de Apoio à vítima de Violência Doméstica: Janela Aberta
- GNR – NIAVE
- GAV – DIAP
- SAAS
- RSI

Área da Vulnerabilidade Social:

- CMPIP de Penafiel
- Pelouro Desporto da C.M.Penafiel
- CHTS
- Equipa de Proximidade da GNR
- APADIMP
- Gabinete de Apoio ao Emigrante de Penafiel
- Instituto da Segurança Social

Área da Pobreza e da Exclusão Social:

- CRI Porto Oriental;
- PRI;
- CHTS – Psiquiatria;
- DGRS;
- CLDS 4G;
- SAAS;
- Segurança Social;
- ACES Tâmega II – Vale do Sousa Sul

Área da Exclusão Estrutural: Emprego

- IEFP Centro de Emprego de Penafiel
- GIP Rio de Moinhos;
- GIP Fonte Arcada;
- CLDS 4G – Penafiel Social (Eixo do Emprego);

Área da Exclusão Estrutural: Habitação

- Equipa Técnica da Habitação da CMPenafiel.

Após este processo participado, será analisado e completado através de grupos de trabalho mediante cada problemática, os grupos de risco ou população-alvo, a identificação das zonas do concelho onde as problemáticas identificadas são mais flagrantes, entre outras.

O termo de todo este processo acontecerá quando for delineado, com os diferentes grupos, projetos âncora e estruturantes que visem solucionar os problemas levantados nesta primeira fase.

– Quadro Síntese das Problemáticas

Tabela 96

ÁREAS PROBLEMA	GRUPOS ALVO	PROBLEMÁTICAS	INCIDÊNCIA NO CONCELHO (FREGUESIAS)	PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO
RISCO	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	- Impacto psicológico nas crianças em contextos de violência doméstica;	- Penafiel - Paço de Sousa - Duas Igrejas - Guilhufe e Urrô - Lagares e Figueira - Rans	Serviço de acompanhamento psicológico às crianças inseridas em famílias com contextos de Violência Doméstica.
		- Falta de alojamento para as vítimas, na ótica Intermunicipal;		Criar estruturas de acolhimento de emergência intermunicipal para vítimas de violência doméstica.
		- Ausência de serviços de atendimento e acompanhamento ao agressor;		Criar estruturas de atendimento e acompanhamento ao agressor.
		- Mitos e estereótipos relativos às relações de intimidade;		Ações de Prevenção Primária.
	- Acentuado aumento de casos de violência filio parental com consequente dificuldade na intervenção	- Promover marketing/ações de sensibilização (freguesias). - Capacitar o sistema de atores e das organizações que operam no âmbito da violência doméstica.		
	EMERGÊNCIA SOCIAL	- Falta de alojamento no imediato para situações de emergência social.	- Concelho	Criação de resposta de acolhimento direcionada para pessoas em emergência social – CAES/Albergue.
		- Ausência de recursos comunitários para dar resposta a situações de emergência social.		Promover a atividade da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Penafiel.
	CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO	- Falta de ocupação de tempos livres para as crianças e jovens.	- Duas Igrejas - Rans - Capela - Croca - S. Mamede de Recesinhos - Sebolido - Boelhe - Canelas - Oldrões - Penafiel	- Promoção de programas do IPDJ no concelho para jovens.
		- Taxa de cobertura insuficiente nas Creches.		- Reforço na promoção de atividades de tempos livres para crianças e jovens.
		- Sobre-exposição de crianças e jovens às Tecnologias de Informação e Comunicação		- Aumentar a taxa de cobertura da resposta Creche.
- Aumento de transtornos emocionais/comportamentais, provocados pela baixa autoestima, pressão escolar e bullying no pós-pandemia;		- Desenvolver ações de educação tecnológica.		
- Comportamentos aditivos nas figuras parentais;		Desenvolver Programas de Prevenção/Promoção da Saúde Mental em contexto escolar.		
- Baixas competências parentais		- Criação de fluxograma para as dependências		
Ausência de instrumentos de monitorização da pobreza infantil	- Criação de um CAFAP; - Sensibilizar a comunidade para a importância da escola; - Promover a participação dos pais na vida escolar/accompanhamento parental.			
			Criação de instrumentos concelhios/intermunicipais capazes de monitorizar a pobreza infantil.	



ÁREAS PROBLEMA	GRUPOS ALVO	PROBLEMÁTICAS	INCIDÊNCIA NO CONCELHO (FREGUESIAS)	PRINCIPAIS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO
VULNERABILIDADE SOCIAL	PESSOAS IDOSAS	- Ausência de vagas nas respostas ERPI, SAD e Centro de dia;	- Penafiel - Guilhufe e Urrô - Paço de Sousa - Termas de S. Vicente	- Aumento da taxa de cobertura, aliada ao aumento da capacidade das respostas já existentes;
		- Inserção de pessoas com demência, com deficiência e problemas de saúde mental em ERPI e Centros de Dia;		
		- Falta de retaguarda familiar;		
		- Aumento da dependência		
		- Cuidadores em burnout;		- Implementação do descanso do Cuidador;
		- Agravamento nos casos de saúde mental no pós-pandemia		- Criação de programas mais adaptados e eficazes aos cuidadores
		- Graves problemas de saúde associados		
		- Aumento das referências para acompanhamento das ELI		- Maior articulação entre escolas, ELI e serviços infantojuvenis;
		- Aumento dos casos de violência doméstica;		-
		- Diminuição da qualidade no envelhecimento;		
	- Polimedicação;			
	SENIORES	- Sedentarismo	- Penafiel	- Promover a atividade desportiva.
		- Diminuição da qualidade de vida	- Guilhufe e Urrô - Paço de Sousa	- Promoção de estilos de vida saudáveis;
- Isolamento		- Termas de S. Vicente	- Desenvolver o Voluntariado Sénior – Banco do Tempo	
FAMILIAS	- Aumento da dependência a todos os níveis;	- Penafiel	- Ações de literacia financeira	
	- Perda do poder de compra;	- Croca - Termas de S. Vicente		
	- Resistência em se tornarem agentes ativos no esforço de aproximação/participação e envolvimento nas diversas responsabilidades;	- Paço de Sousa - Abragão - Guilhufe e Urrô	- Criação de um CAFAP	
	- Maior instabilidade emocional/problemas de saúde mental, com recurso a medicação.	- Irivo - S. Martinho - Recesinhos		



ÁREA PROBLEMA	GRUPOS ALVO	PROBLEMÁTICAS	INCIDÊNCIA NO CONCELHO (FREGUESIAS)	PRINCIPAIS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO
VULNERABILIDADE SOCIAL	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	- Falta de respostas/valências;	Sem Informação	- Criação de novas respostas, aliada ao aumento da capacidade das respostas já existentes;
		- Única Instituição no concelho em sobrelotação;		- Descentralizar as respostas, alargando a outras freguesias do concelho;
		- Falta de retaguarda familiar;		Promover a atividade desportiva.
		- Sedentarismo		
		- Cuidadores em burnout;		- Melhorar o programa dos cuidadores informais
		- Agravamento nos casos de saúde mental no pós-pandemia		
		- Graves problemas de saúde associados		
	- Aumento das referençações para acompanhamento das ELI			
	- Dificuldade de inclusão no mercado de trabalho das pessoas com deficiência intelectual;		Aumentar a inserção em programas/formação profissional por parte do IEFP;	
	MIGRANTES	Dificuldade na articulação com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;	- Penafiel	- Criar uma articulação direta entre os serviços AIMA, Segurança Social e IEFP e o GAE/GAI do Município.
Dificuldade na articulação com os serviços da Segurança Social		- Peroselo		
Dificuldade na articulação com o IEFP		- Rio de Moinhos - Abragão		
REFUGIADOS	Muito dependentes a todos os níveis;	- Penafiel		
	Dificuldade na aprendizagem da língua portuguesa;	- Termas de S. Vicente		
	Dificuldade de integração no mercado de trabalho;	- Irivo - Rans - Peroselo - Rio de Moinhos - Croca		

ÁREAS PROBLEMA	GRUPOS ALVO	PROBLEMÁTICAS	INCIDÊNCIA NO CONCELHO (FREGUESIAS)	PRINCIPAIS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO
POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL	DEPENDÊNCIAS	- Aumento do abuso de substâncias lícitas nos jovens, com substâncias e sem substâncias;	- Penafiel - Duas Igrejas - Boelhe	Criação de Equipa de tratamento no território;
		- Acentuado consumo de álcool;		Criação de Programas de Prevenção nas escolas
		- Inexistência de programas de prevenção;		Criação de circuito de comunicação específico/fluxograma
		- Circuito de comunicação institucional deficitário;		Capacitação de públicos estratégicos
		- Aumento de comportamentos aditivos nos jovens, nomeadamente: nos consumos de álcool, canábis, jogos online e redes sociais;		
		- Aumento do jogo “raspadinhas”, especificamente em mulheres e pessoas idosas;		
	SAÚDE MENTAL	- Comportamentos aditivos das figuras parentais		
		- Ausência de respostas sociais na área da saúde mental para crianças, jovens e adultos;	Sem Informação	Criação da resposta Fórum Sócio-Ocupacional no território;
		- Falta de profissionais na área;		Criação de equipas comunitárias ao domicílio
		- Dificuldade no acesso a serviços de psiquiatria e saúde mental		Criação de fluxogramas
		- Sobrecarga dos cuidadores		Criação de Unidades de Vida Protegida
	- Ausência de dados de diagnóstico;	Levantamento de dados no âmbito da saúde mental		
DISFUNCIONALIDADE E DESESTRUTURAÇÃO INDIVIDUAL E FAMILIAR	Fracas competências parentais;	- Penafiel - Paço de Sousa - Duas Igrejas - Guilhufe e Urró - Lagares e Figueira - Rans - Termas de S. Vicente - Croca - Abragão - S. Martinho - Recesinhos - Irivo - Capela - S. Mamede de Recesinhos - Sebolido	Criação de um CAFAP	
	Disfuncionalidade familiar;		Implementar programas que visem a valorização do potencial de cada indivíduo, família e comunidade	
	Ausência de intervenção na área familiar e parental;		Assegurar equipamentos para os períodos não letivos	
	Resistência em assumir que os próprios são agentes ativos de mudança do seu percurso de vida;			
PESSOAS SEM-ABRIGO	Fraca retaguarda familiar nas interrupções letivas;			
	Ausência de estruturas de acolhimento de emergência para os passantes;		Criação de uma estrutura de acolhimento de emergência	

ÁREA PROBLEMA	GRUPOS ALVO	PROBLEMÁTICAS	INCIDÊNCIA NO CONCELHO (FREGUESIAS)	PRINCIPAIS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO
EXCLUSÃO ESTRUTURAL	DESEMPREGADOS	- Indisponibilidade de horários devido à rigidez de trabalhos por turnos;	- Eja - Abragão - Boelhe	
		- Indivíduos inseridos em regime de trabalho informal, sem proteção social;		
		- Obrigatoriedade para aceder a determinados cursos;		
		- Baixas qualificações;		
		- Desajustamento entre a procura e a oferta;		
		- Aumento de problemas de saúde;		
	JOVENS DESEMPREGADOS	- Escassos recursos/apoios	- Penafiel - Termas de S. Vicente - Guilhufe e Urrô - Paço de Sousa	
		- Expectativas desadequadas;		
		- Jovens desempregados de longa duração;		
		- Resistência das Entidades Patronais;		
		- Desmotivação para uma procura ativa de emprego;		
		- Aumento do desemprego jovem;		
		- Falta de respostas no mercado de trabalho;		
		- Ausência de projetos profissionais;		
	DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO	- Dificuldade de integração no mercado de trabalho;		
		- Oferta de emprego por vezes não se enquadra no perfil do candidato;	- Abragão - S. Mamede de Recesinhos - Lagares e Figueira	
- Envelhecimento da população desempregada;				
- Desmotivação;				
- Problemas de saúde;				
- Resistência das Entidades Patronais;				
JOVENS NEET	- Ausência de projetos profissionais;	Sem Informação		
	- Desmotivação para o mercado de trabalho;			
	- Baixa literacia financeira			

Tabela 100

ÁREAS PROBLEMA	GRUPOS ALVO	PROBLEMÁTICAS	INCIDÊNCIA NO CONCELHO (FREGUESIAS)	PRINCIPAIS NECESSIDADES DE INTERVENÇÃO
EXCLUSÃO ESTRUTURAL HABITAÇÃO	POPULAÇÃO COM CARÊNCIA HABITACIONAL E ECONÓMICA	<ul style="list-style-type: none"> - Escassez de habitação em regime de arrendamento apoiado e de renda condicionada; - A taxa de cobertura habitacional do parque de habitação público é deficitária comparativamente ao número de solicitações. 	Penafiel	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a oferta de habitação municipal: - Elaboração da Carta Municipal de Habitação assente num sistema municipal de habitação, que integre habitação pública, construída, reabilitada ou disponibilizada pela Câmara Municipal de PNF, habitação privada, em construção privada em terrenos municipais, por exemplo, por cooperativas ou por empresas privadas que fiquem obrigadas a disponibilizar casas no mercado de renda acessível e/ou apoiada; - Expansão de áreas habitacionais a programar através de planos ou loteamentos municipais; - Construção de raiz programada de edifícios de habitação em património municipal; - Inventariar o património municipal com aptidão para uso habitacional, recursos habitacionais e potencialidades locais, (nomeadamente em solo urbanizado, expectante, em urbanizações ou edifícios abandonados e em fogos devolutos, degradados ou abandonados); - Reabilitação, reconstrução e reconversão de edifícios municipais (de comércio e/ou serviços) para uso habitacional; - Aquisição estratégica de edifícios de habitação – PRR.
		<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade no acesso ao arrendamento privado, atendendo aos elevados valores de renda praticados. 	Penafiel	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir as assimetrias no acesso à habitação: - Investir no Programa Penafiel Habita – potenciando esta alternativa à habitação social através de: - Possíveis incentivos que se possam acrescentar ao programa, no sentido de continuar a apoiar as famílias com dificuldades económicas no arrendamento privado, evitando os desalojamentos por ações de despejo; - Os valores máximos a praticar/apoiar terem em consideração para além da tipologia terem também em consideração os rendimentos dos agregados familiares; - Criar uma bolsa de senhorios privados no âmbito do Penafiel Habita; - Criar mecanismos para integrar ações que visem a integração profissional do agregado familiar candidato e proporcionarem a melhoria das condições

EXCLUSÃO ESTRUTURAL HABITAÇÃO				económicas, potenciando assim a reorganização e capacitação socioeconómicas da família no seu dia-a-dia.
		- Falta de condições de habitabilidade e salubridade (em arrendamento privado)	Concelho	- Verificar as condições de habitabilidade, por equipas especializadas, sempre que se justifique; - Intervenções nos núcleos degradados património da casa dos pobres / conferências vicentinas, promovendo habitats plenamente dignos.
		- Aumento das ocorrências de ações de despejo.	Penafiel; Milhundos; Rans; S. Martinho Recesinhos; Croca e Galegos.	- Aumentar soluções de alojamento urgentes e temporários;
	POPULAÇÃO COM RENDIMENTOS MÉDIOS MENSAIS	- Escassez de habitação a preços compatíveis com os rendimentos.	Penafiel, mas transversal a todo o Concelho	- Alargar os incentivos urbanísticos e fiscais para a construção de habitação acessível por promotores privados; - Realização de parcerias públicas – privadas para operações de promoção de habitação acessível; - Maior divulgação do Programa Municipal - Penafiel Casa Acessível.
	POPULAÇÃO JOVEM	- Dificuldade na aquisição/construção de habitação	Concelho	- Isenção de IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) para jovens; - Agilização de procedimentos de licenciamento e comunicação prévia na promoção de habitação; - Zonamento inclusivo para construção de habitação com limites de valor máximo de preço de venda.
		- Dificuldade na requalificação de imóveis	Concelho	- Apoio para obras de adequação, conservação ou reparação em habitações cujos proprietários se encontrem em situações vulneráveis e/ou indignas.
		- Dificuldade no acesso ao arrendamento privado.	Concelho	- Divulgação junto da comunidade local do Programa Porta 65 Jovem e Programa Apoio Extraordinário à Renda.
	POPULAÇÃO SÉNIOR	- Dificuldade na requalificação de imóveis	Penafiel; Rio Mau; Lagares e Figueira; Bustelo; Paço de Sousa; Oldrões; Luzim e Vila Cova; Guilhufe e Urrô e Termas de S. Vicente	- Apoio para obras de adequação, conservação ou reparação em habitações cujos proprietários se encontrem em situações vulneráveis e/ou indignas.
		- Dificuldade no acesso ao arrendamento privado.	Concelho	- Divulgação junto da comunidade local do Programa Porta 65+.



Considerações Finais

O Diagnóstico Social Municipal proporcionou uma visão aprofundada e abrangente das condições sociais e dos desafios do concelho de Penafiel. É fundamental considerar e associar todos os dados e informações diagnosticadas para orientar políticas e ações futuras que se coadunam com as principais prioridades.

Foram abordadas e identificadas áreas problemáticas generalizadas, que foram sendo aprofundadas com problemas concretos e priorizadas como mais emergentes.

Assim, partindo de grandes áreas, foram apontados sub-temas, que integram problemas e necessidades concretas, identificados e priorizados pelos parceiros da Rede Social e outros agentes locais, nomeadamente:

Na **Área do Risco da Infância e Juventude** destaca-se a **Violência Doméstica** onde se revela urgente trabalhar o impacto psicológico nas crianças e jovens inseridos nestes contextos. A ausência de serviços de atendimento e acompanhamento ao agressor foi outra das fragilidades enunciadas, bem como o acentuado aumento de casos de violência filio parental com a consequente dificuldade na intervenção. No que se refere à **Emergência Social** foi realçada a escassez de alojamento e recursos comunitários para situações de emergência e o aumento de carência alimentar. Para as **Crianças e Jovens em Situação de Privação**, os problemas priorizados prendem-se com a insuficiente taxa de cobertura das Creches, a sobre-exposição das crianças às tecnologias de informação e comunicação, as respostas insuficientes relativas às terapias e tratamentos necessários ao pleno desenvolvimento das crianças e o aumento dos transtornos emocionais/comportamentais das crianças e jovens no pós-pandemia.

A **Área da Vulnerabilidade Social**, onde se inserem as **Pessoas com Deficiência**, foi apontado a grave falta de respostas/valências bem como a existência de cuidadores em situação de burnout e a dificuldade de inserção das pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho, como as problemáticas mais emergentes a serem intervencionadas no concelho. Relativamente às **Pessoas Idosas** a ausência de vagas nas respostas de ERPI, SAD e Centro de Dia, a polimedicação, a inserção de pessoas com demência, com deficiência e com problemas de saúde mental em ERPI e Centros de Dia, o agravamento de casos de saúde mental e os baixos níveis de prática de atividade física, foram elencados como sendo de urgente intervenção. Também foi considerada a **População Sénior**, onde se apresentaram os problemas para a diminuição da qualidade de vida, o aumento do sedentarismo e do isolamento social. No que respeita às **Famílias**, foram considerados o aumento da dependência a todos os níveis; a perda do poder de compra e o aumento da instabilidade emocional/problemas de saúde mental, com recurso a automedicação, como fatores prementes de intervenção ao nível desta sub-área. Na **População Migrante** foi detetada a grave dificuldade de articulação com a tutela dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, não se tendo verificado com os **Refugiados**, cujos problemas identificados revelaram uma dependência dos serviços a todos os níveis, acrescendo à dificuldade na aprendizagem da língua e consequente dificuldade de integração no mercado de trabalho.

No que toca à **Área da Pobreza Exclusão Social**, dividida quatro sub-áreas, entre elas as **Dependências**, os problemas priorizados foram o aumento do jogo “raspadinhas” especificamente nas mulheres e nas pessoas idosas; já nos jovens foram identificados um aumento do consumo de substâncias psicoativas (haxixe e cocaína), do consumo de álcool, dos jogos online e das redes sociais; a inexistência de programas de prevenção tanto na comunidade em geral como em contexto escolar é uma realidade, apontada como uma necessidade a ser implementada no concelho. Relativamente à **Saúde Mental**, a ausência de respostas sociais para crianças, jovens



e pessoas idosas, a falta de profissionais, a dificuldade no acesso a serviços de pedopsiquiatria e psiquiatria e a ausência de dados de diagnóstico na área, foram os problemas priorizados pelos agentes locais intervenientes. Ainda na **Disfuncionalidade e Desestruturação Individual e Familiar**, as fracas competências parentais e a escassa intervenção na área familiar e parental, são lacunas a ter em conta, considerando desde logo a criação de um CAFAP. Nas **Pessoas Sem Abrigo**, foi concluído que não era passível de ser assumido como um problema real do concelho, mas antes a permanência temporária de “passantes”, onde a ausência de estruturas de acolhimento para este grupo-alvo é evidente.

A **Área da Exclusão Estrutural** que contempla o grupo dos **Desempregados**, foram identificados os seguintes problemas: a indisponibilidade de horários devido à rigidez de trabalhos por turnos e as baixas qualificações. No grupo dos **Jovens Desempregados**, as expectativas desadequadas, a obrigatoriedade para aceder a determinados cursos e a ausência de projetos profissionais. Nos **Desempregados de Longa Duração**, o envelhecimento da população desempregada, a desmotivação e a resistência das entidades patronais em contratar pessoas nesta condição, são uma realidade. Nos **Jovens NEET**, a ausência de projetos profissionais e a desmotivação para o mercado de trabalho.

Na **Área da Exclusão Estrutural**, relativa à **Habitação** foram identificados os seguintes problemas prioritários:

- Escassez de habitação em regime de arrendamento apoiado e de renda condicionada; A taxa de cobertura habitacional do parque de habitação público é deficitária comparativamente ao número de solicitações; A dificuldade no acesso ao arrendamento privado, atendendo aos elevados valores de renda praticados; A falta de condições de habitabilidade e salubridade (em arrendamento privado); O aumento das ocorrências de ações de despejo; A escassez de habitação a preços compatíveis com os rendimentos. Dificuldade na aquisição/construção de habitação; Dificuldade na requalificação de imóveis; Dificuldade no acesso ao arrendamento privado; Dificuldade na requalificação de imóveis; Dificuldade no acesso ao arrendamento privado.

Após a identificação dos problemas e necessidades, importa assegurar a continuidade da constante atualização do documento, não descurando realizar as correlações necessárias das problemáticas à dinâmica demográfica e económica.

É apenas desta forma que o documento desempenha um papel fundamental na compreensão da evolução da população, fornecendo informações essenciais para o planeamento e a tomada de decisões em diversas áreas. Isso permite que governos, instituições e organizações considerem as necessidades da população de forma mais eficiente e eficaz, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Densidade populacional por Local de residência e Sexo -----	12
Tabela 2 – População residente: total e por sexo -----	13
Tabela 3 – Relação de masculinidade por Local de residência -----	14
Tabela 4 - População residente com 10 e mais anos de idade por Local de residência e Sexo -----	15
Tabela 5 – População residente: total e por grandes grupos etários -----	16
Tabela 6 – Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório -----	17
Tabela 7 – Nados-vivos por Local de residência da mãe e Sexo; -----	18
Tabela 8 – Nados-vivos de mães residentes em Portugal: fora do casamento por coabitação dos pais -----	19
Tabela 9 – Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por grupo etário da mãe -----	19
Tabela 10 – Nados – vivos de mães residentes em Portugal: total e por nacionalidade da mãe -----	19
Tabela 11 – Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe -----	20
Tabela 12 – Taxa bruta de natalidade -----	20
Tabela 13 – Taxa de fecundidade por grupo etário da mãe -----	20
Tabela 14 – Taxa bruta de mortalidade -----	21
Tabela 15 – Índice de envelhecimento -----	22
Tabela 16 – Índice de longevidade por local de residência -----	23
Tabela 17 – Índice de Dependência Total por local de residência -----	24
Tabela 18 – Taxa de atividade da população residente -----	26
Tabela 19 – População ativa por Local de residência, Sexo, Grupo etário e Estado civil -----	27
Tabela 20 – Pessoal do sexo masculino ao serviço nas empresas: total e por situação na profissão -----	28
Tabela 21 – Pessoal do sexo feminino ao serviço nas empresas: total e por situação na profissão -----	29
Tabela 22 – Empresas por Localização geográfica -----	30
Tabela 23 – Nível de escolaridade completo da população empregada -----	30
Tabela 24 – População empregada por Local de residência, por Setor de atividade económica -----	31
Tabela 25 – População empregada por Local de residência e Atividade económica -----	32
Tabela 26 – População empregada, Residente no estrangeiro a 31 de dezembro de 2019 -----	33
Tabela 27 – Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por grupo etário -----	34
Tabela 28 – Taxa de desemprego por Local de residência e Sexo -----	34
Tabela 29 – Desempregados inscritos nos Centros de Emprego: Total e por Nível de Escolaridade -----	35
Tabela 30 – População inativa: total e por condição perante o trabalho -----	36
Tabela 31 – Crianças e Jovens residentes na faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade -----	40
Tabela 32 – Nados-vivos por Local de residência da mãe e Sexo -----	41
Tabela 33 – Total de Bolsas de Estudo atribuídas – 2022 -----	42
Tabela 34 – Nº total de Alunos apoiados com refeições escolares 2022 -----	43
Tabela 35 – Nº total de Alunos apoiados com Material Escolar 2022 -----	43
Tabela 36 – Nº total de Alunos apoiados nas Visitas de Estudo 2022 -----	43
Tabela 37 – Nº total de Alunos apoiados no Transporte Escolar 2022 -----	44
Tabela 38 – Nº total de Alunos apoiados no Transporte Adaptado 2022 -----	44

Tabela 39 – Nº de total de Alunos no Programa “Jardim em Férias” 2022 -----	45
Tabela 40 – Nº total de Alunos no Programa Férias Educativas e Férias Desportivas 2022 -----	45
Tabela 41 – Crianças apoiadas pelas medidas de apoio social 2022 – Plano Municipal Solidário -----	45
Tabela 42 – Caracterização Processual CPCJ Ano 2022 -----	47
Tabela 43 – Equipas Locais de Intervenção (Problemas de Desenvolvimento) -----	49
Tabela 44 – Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) -----	49
Tabela 45 – Nº de crianças e jovens em equipamentos sociais nas respostas tipificadas -----	49
Tabela 46 – Recursos: Risco -----	50
Tabela 47 – Crimes registados pelas polícias: total e por Violência Doméstica -----	51
Tabela 48 – Nº de Vítimas acompanhadas pelo Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica e processos rececionados pelo CLAS de Penafiel -----	51
Tabela 49 – Recursos: Violência Doméstica -----	51
Tabela 50 – Ganho médio mensal por Localização geográfica -----	52
Tabela 51 – Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado por agregado fiscal por Localização geográfica ----	53
Tabela 52 – Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado por sujeito passivo por Localização geográfica ----	53
Tabela 53 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por Local de residência -----	54
Tabela 54 – Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social por Grupo etário -----	54
Tabela 55 – Pensões da Segurança Social: total, de Velhice, de Invalidez e de Sobrevivência -----	54
Tabela 56 – Valor médio das pensões da segurança social por Local de residência e Tipo de pensão -----	55
Tabela 57 – Apoio Alimentar a Famílias Carenciadas -----	55
Tabela 58 – Recursos - Plano Municipal Solidário (PMS) -----	57
Tabela 59 – População residente com 65 e mais anos segundo o sexo e grupo etário -----	59
Tabela 60 – População Isolada e acima dos 65 anos por Local de residência -----	60
Tabela 61 – Recursos: Seniores -----	61
Tabela 62 – Índice de longevidade por Local de residência e Sexo -----	62
Tabela 63 – Número de idosos com Complemento Solidário para Idosos (CSI) -----	63
Tabela 64 – Número de pensões -----	63
Tabela 65 – Recursos: Pessoas Idosas -----	64
Tabela 66 – Nº de beneficiários com lançamento de subsídio por assistência a filho com deficiência -----	65
Tabela 67 – Nº de Titulares de Bonificação por Deficiência -----	65
Tabela 68 – Nº de Titulares de Subsídio por frequência de estabelecimento de Educação Especial -----	66
Tabela 69 – Número de crianças, jovens e adultos institucionalizados nas respostas tipificadas para a deficiência (CRI, lar residencial, CACI) -----	66
Tabela 70 – Número de pessoas com deficiência apoiadas nas medidas de apoio ao emprego do IEFP -----	66
Tabela 71 – Recursos: Pessoas com Deficiência -----	67
Tabela 72 – Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira por Local de residência e Sexo -----	68
Tabela 73 – Recursos: Dependências -----	73
Tabela 74 – Nº de Famílias Clássicas -----	74
Tabela 75 – Famílias monoparentais -----	75
Tabela 76 – Recursos: Intervenção Familiar e Parental -----	76
Tabela 77 – Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego: Total e por tempo de Inscrição -----	77
Tabela 78 – Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego: Total e por Grupo Etário -----	77

Tabela 79 – Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego: Total e por Nível de Escolaridade -----	77
Tabela 80 – Taxa de desemprego por Local de residência e Sexo -----	78
Tabela 81 – População desempregada por Local de residência à data dos Censos, Sexo, Grupo etário e Condição perante o trabalho -----	79
Tabela 82 – Total Desempregados à Procura de Novo Emprego, por Faixa Etária -----	80
Tabela 83 – Total Desempregados à Procura do 1º Emprego, por Faixa Etária -----	81
Tabela 84 – Desemprego de Longa Duração -----	82
Tabela 85/86 – Recursos: Emprego -----	83
Tabela 87 – Relatório de execução do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G Penafiel Social – Eixo Emprego -----	84
Tabela 88 – Densidade dos Alojamentos -----	85
Tabela 89 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por Lugar e Regime de ocupação -----	86
Tabela 90 - Taxa de Variação dos Edifícios e dos Alojamentos -----	87
Tabela 91 - Índice de Envelhecimento dos Edifícios por freguesia -----	88
Tabela 92 - Proporção de edifícios com necessidade de reparação por Localização geográfica -----	89
Tabela 93 - Edifícios de Arrendamento Apoiado, segundo a época de construção -----	90
Tabela 94 - Número de Conjuntos de Habitação Social em Penafiel e respetivas unidades de referência -----	90
Tabela 95 - Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado de Promoção e Gestão Municipal e do IHRU I.P. (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público) -----	91
Tabela 96 - Quadro Síntese das Problemáticas – Risco -----	122
Tabela 97 - Quadro Síntese das Problemáticas – Vulnerabilidade Social -----	123
Tabela 98 - Quadro Síntese das Problemáticas – Pobreza e Exclusão Social -----	125
Tabela 99 - Quadro Síntese das Problemáticas – Exclusão Estrutural Emprego -----	126
Tabela 100 - Quadro Síntese das Problemáticas – Exclusão Estrutural Habitação -----	127

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Crianças e Jovens apoiados/as pelas medidas de ação social escolar -----	42
Gráfico 2 - Evolução do Volume Processual de Promoção e Proteção – CPCJ Penafiel -----	46
Gráfico 3 - Natureza das Problemáticas diagnosticadas para a Intervenção -----	47
Gráfico 4 - Distribuição segundo o género e a faixa etária das crianças e jovens sinalizados na CPCJ -----	48
Gráfico 5 - Capacidade versus Total de Utentes nas Valências em Equipamentos de Infância e Juventude -----	50
Gráfico 6 – Apoio Alimentar -----	56
Gráfico 7 – Nº de Apoios Plano Municipal Solidário -----	58
Gráfico 8 - Capacidade versus Total de Utentes nas Valências em Equipamentos de Pessoas Idosas -----	65
Gráfico 9 - Número de atendimentos anuais a migrantes -----	69
Gráfico 10 - Número total de acolhimentos de refugiados no município de Penafiel -----	70
Gráfico 11 - Refugiados acolhidos no concelho, segundo a idade -----	70
Gráfico 12 - Substância consumida pelas/os utentes ativas/os em tratamento, por freguesia -----	71
Gráfico 13 - Utentes Ativos/as em tratamento com Comportamentos Aditivos e Dependências, por sexo -----	72
Gráfico 14 – Utentes Ativos/as em Tratamento, por Grupo Etário e Substância -----	72
Gráfico 15 - Evolução do Nº de Beneficiários de RSI no Concelho -----	76